O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 6 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47228
estadão.com.br

ALI HAIDER / EFE

Rayssa supera lesão e leva o título mundial de Skate Street

Aos 15 anos, Rayssa Leal está no topo do mundo do skate. Ela superou as dores no punho direito, consequência de um tombo no treino, e, na final, marcou a melhor nota individual do dia (87,22), conquistando a medalha de ouro nos Emirados Árabes. __A14

Poder Executivo __A6

Comissão libera ex-ministros para atuar na iniciativa privada

__Pela regra, eles deveriam cumprir seis meses de quarentena

Três ministros do governo Bolsonaro – Fábio Faria (Comunicações), Bruno Bianco (AGU) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) – foram liberados pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República para exercer de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantêm relação com seus antigos cargos. Por lei, os três poderiam receber salário pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse. O órgão consultivo, totalmente controlado por indicados de Bolsonaro, também decidiu que dez ex-ministros continuarão tendo remuneração até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre os ex-ministros que não buscaram a quarentena está o general Augusto Heleno, ex-chefe do GSI.

R$ 39.293,32
é quanto vão receber mensalmente, até junho, dez ex-ministros de Bolsonaro, mesmo sem ter apresentado propostas de trabalho da iniciativa privada

E&N Escândalo contábil __B1 e B2

Crise da Americanas vira teste para regras do Novo Mercado

A crise da Americanas é vista como teste para o Novo Mercado, setor da Bolsa em que as companhias se comprometem a adotar as mais rígidas regras de governança e transparência. Especialistas afirmam que o "selo de qualidade" da B3 precisa de mudanças e estabelecer punições mais duras para desvios.

Direto da Fonte __C2

'Não tenho nenhum desejo de retornar à vida pública', afirma João Doria

Ex-governador de SP diz que vai seguir no setor privado e que está "moderadamente otimista" com governo Lula.

Crise humanitária __A11

Garimpeiros fogem de terras dos Yanomamis, em Roraima

Vídeos mostram invasores deixando a região após restrições governamentais e informações de intervenção federal.

CHRIS PIZZELLO/AP

Música __A13

Beyoncé vira recordista do Grammy

Cantora bateu o recorde ao ganhar o 4º troféu, chegando a 32 na carreira. Boca Livre fatura o de álbum pop latino.

Crise diplomática __A9

EUA buscam destroços de balão para apurar sua função

E&N Margem equatorial __B8

Petrobras perde R$ 280 milhões com atraso no 'novo pré-sal'

Notas e Informações __A3

O necessário silêncio dos juízes

Juiz fala apenas nos autos. O País precisa de um STF eficiente e discreto.

Entre o desequilíbrio e o descalabro

Carlos Pereira __A8

Opção por um Judiciário forte, mesmo com riscos

Moisés Naím __A10

Qual vai ser o marco do século 21?

Henrique Meirelles __B4

A receita para não baixar os juros

São Paulo __A8

Tarcísio quer PPP para mudar sede do governo para a área da Cracolândia

Governador vai autorizar início dos estudos para a transferência da sede e secretarias, envolvendo 18 mil funcionários.

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

STF enfrenta impasse sobre como analisar casos de presos em atos antidemocráticos

O STF ainda não sabe como fará para julgar as mais de mil pessoas que passaram por audiência de custódia após os atos de 8 de janeiro – cerca de 700 já foram denunciadas. Se todos os casos permanecerem no Supremo, como determinou Alexandre de Moraes, as análises têm potencial de travar a pauta da Corte. Mesmo se os processos forem ao plenário virtual, basta que um ministro peça destaque para levá-lo de volta ao formato físico. Ao mesmo tempo, existe um temor de que se houver distribuição para outra instância, a fim de desafogar o STF, podem haver interpretações diferentes sobre o episódio e as eventuais punições. Uma das hipóteses é manter na Corte apenas os processos de políticos flagrados nos atos, por possuírem foro privilegiado.

● **CAUSA.** Os casos podem chegar ao plenário porque, em 2020, o então presidente Luiz Fux aprovou uma emenda ao Regimento Interno que tirava casos penais das Turmas.

● **SAÍDA.** Moraes manteve os casos no STF até o momento com base no artigo 43 do Regimento, que atribui à Corte a análise dos crimes cometidos nas dependências do Supremo. Ainda assim, seria possível delegar os atos de instrução dos processos para a primeira instância.

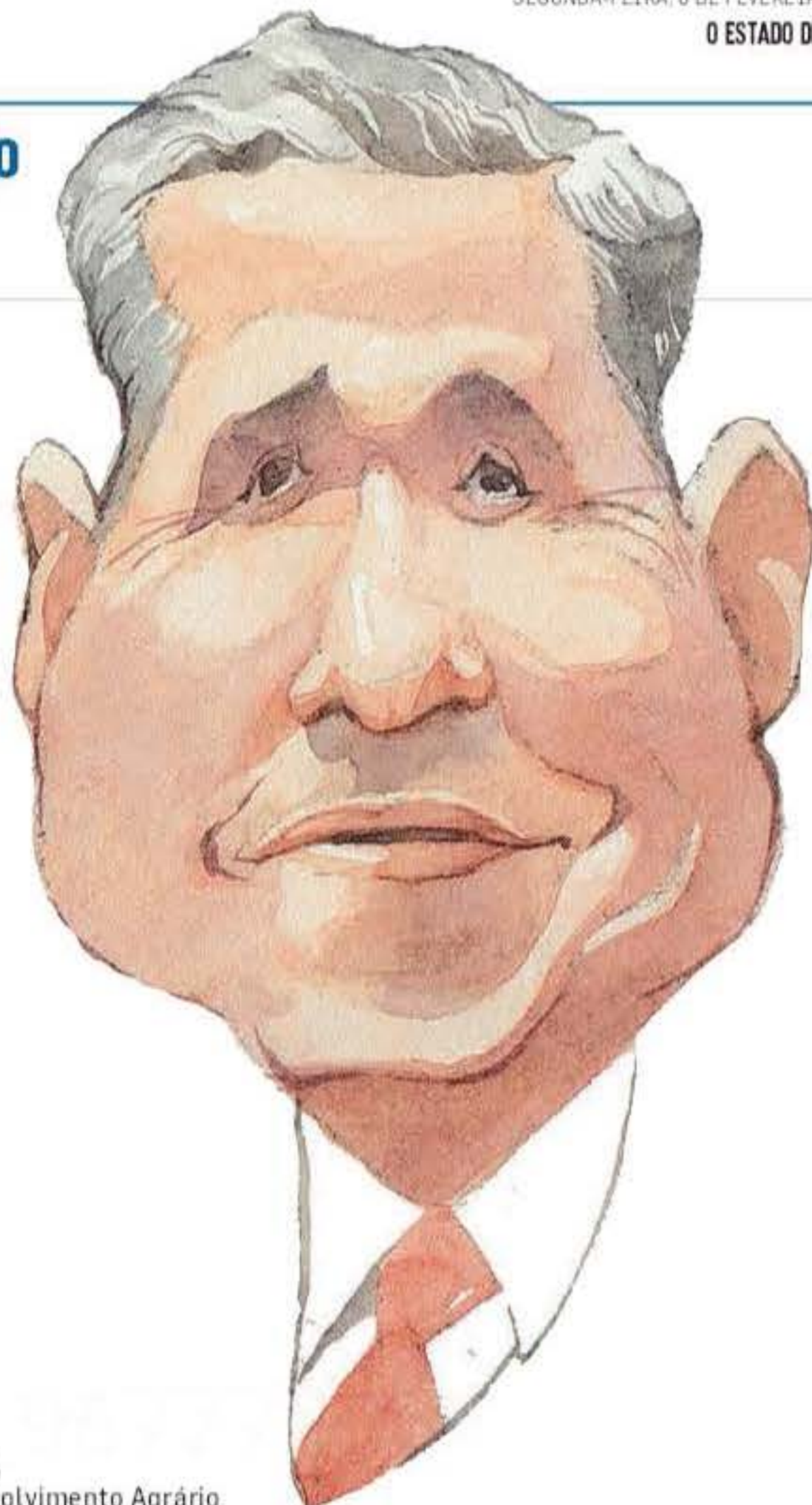
● **CÁLCULO.** Advogados ligados a Lula (PT) avaliam que Marcos do Val (Podemos-ES) pode ser alvo de pedido de prisão por suposta tentativa de obstrução das investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro. Para eles, o fato de o senador ter levado as informações do plano a Alexandre de Moraes, e não ter formalizado denúncia indica que seu objetivo era afastar o magistrado.

● **COMO?** Em encontro da bancada do PP, na última semana, Ciro Nogueira (PI) disse que o partido continuará contra o governo Lula. O deputado Aguinaldo Ribeiro (PB) brincou que Ciro terá de ensinar os integrantes da legenda a serem oposição, algo inédito. O comentário gerou gargalhadas.

● **CONTA.** Próximo ao governo Lula, o deputado José Nelto (GO) considera que 60% do PP é favorável a abrir as conversas com a gestão atual para discutir uma possível adesão. "O jogo começa para valer agora. Antes da eleição do Lira era só treino", disse Nelto.

● **ORIGEM.** A ideia de adotar a linguagem neutra na gestão Lula partiu da primeira-dama, Janja da Silva, segundo servidores que atuam no governo. Além dos discursos no Planalto, a orientação também foi passada a funcionários da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Teixeira,
Ministro do Desenvolvimento Agrário

● **ESPAÇO...** O ministro do Desenvolvimento Agrário, **Paulo Teixeira**, resiste a aceitar indicações do Ministério da Agricultura para as principais diretorias da Conab. O MAPA esperava ter pelo menos duas indicações, mas participará da escolha apenas do diretor de Administração e Finanças, em conjunto com a Fazenda.

● **... LIMITADO.** Aliados de Carlos Fávaro avaliam que a decisão pode estimular a bancada ruralista a derrubar a troca da Conab para o MDA. Teixeira minimiza: "Fávaro e eu estamos dançando de rostos colados".

PRONTO, FALEI!

Ivan Valente
Deputado federal (PSOL-SP)

"Não basta tirar os garimpeiros das terras Yanomami, é preciso impedir que eles voltem. Será necessário criminalizar toda a cadeia de comando".

CLICK

Divulgação

OIM Brasil
Agência da ONU para as Migrações

Em Boa Vista (RR), organização ajudou 242 crianças e adolescentes venezuelanos que vivem fora de abrigos federais a se matricularem na escola.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O necessário silêncio dos juízes

Alexandre de Moraes voltou a falar de casos sob sua jurisdição – alguns deles que correm em segredo de Justiça. Juiz fala apenas nos autos. O País precisa de um STF eficiente e discreto

Em evento empresarial do qual participaram mais três integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes voltou a falar de casos sob sua jurisdição, alguns deles que correm em segredo de Justiça. "As investigações da Polícia Federal continuarão e vamos analisar a responsabilidade de todos aqueles que se envolveram na tentativa de golpe (*de 8 de janeiro*). Temos informações adiantadíssimas sobre os financiadores, desde o ano passado", disse o magistrado.

No evento, Alexandre de Moraes comentou sobre a história contada pelo senador Marcos do Val, a respeito de suposta articulação golpista envolvendo o ex-deputado Daniel Silveira e o ex-presidente Jair Bolsonaro. "A ideia genial que tiveram foi colocar escuta no senador. (...) Para que o senador pudesse me gravar e, a partir dessa gravação, pudesse solicitar a minha retirada da presidência dos inquéritos", disse. "Foi exatamente esta a tentativa de uma operação Tabajara que mostra o quão ridículo nós chegamos à tentativa de um golpe no Brasil."

É absolutamente inconveniente, para dizer o mínimo, que um ministro do STF se considere autorizado a tecer comentários a respeito de casos sob sua jurisdição, avaliando se a manobra golpista era factível, se estava bem estruturada, se foi bem pensada. Ao que se sabe, as investigações ainda estão em andamento. No entanto, o relator considera-se habilitado a manifestar publicamente sua visão dos fatos.

Esse protagonismo fora dos autos de ministros do Supremo não faz bem ao País. Fora dos limites da lei não há caminho saudável. Não há construção de soluções. A Lei Orgânica da Magistratura é cristalina. "É vedado ao magistrado manifestar, por qualquer meio de comunicação, opinião sobre processo pendente de julgamento, seu ou de outrem, ou juízo depreciativo sobre despachos, votos ou sentenças, de órgãos judiciais, ressalvada a crítica nos autos e em obras técnicas ou no exercício do magistério" (art. 36, III).

A necessária defesa da democracia por parte do Judiciário é feita nos autos. Isso não é uma limitação ocasional, fruto de circunstâncias excepcionais. Trata-se do reconhecimento do papel e do âmbito de funcionamento da Justiça: a magistratura exerce sua função nos autos. Não há outro modo de atuar. Como afirmou o próprio Alexandre de Moraes, ao falar de uma suposta acusação que o senador Marcos do Val lhe teria feito oralmente – mas que não a colocou por escrito –, "o que não é oficial, para mim, não existe".

A contribuição do Judiciário não se dá por meio de entrevistas, muito menos com participação em eventos de empresários. É claro que, como quaisquer cidadãos, os ministros do Supremo têm direito à própria opinião, mas, enquanto integrantes do tribunal que dá a última palavra no Judiciário, esses magistrados fazem bem quando guardam suas opiniões para si mesmos ou as compartilham somente com amigos e parentes. O País não precisa que ministros debatam publicamente sobre a vida nacional; precisa, sim, que eles exerçam seu trabalho de modo silencioso, eficiente, dentro dos prazos e cumprindo as regras de competência.

Ademais, não é prudente que ministros do Supremo aceitem participar de eventos privados em que figuram como estrelas, de quem se espera, justamente por isso, ouvir informações e comentários que forneçam pistas sobre suas inclinações no julgamento de casos de grande repercussão. E não só isso: é igualmente imprudente participar de eventos com empresários que não raro têm interesse em processos que tramitam no Supremo. Não se trata aqui de duvidar do caráter deste ou daquele ministro; trata-se de lembrar das razões pelas quais a Justiça é retratada como uma senhora vendada.

É tempo de maturidade. Assim como a liberdade de crítica não dá direito de ameaçar os integrantes do Supremo, o reconhecimento de eventuais equívocos por parte de ministros, com a consequente e necessária mudança de atitude pública, não significa anuência com os detratores do STF. É antes a melhor defesa da Corte. O compromisso é com a Constituição, não com os erros.●

Entre o desequilíbrio e o descalabro

Agenda econômica no Congresso é instável, com ciclos recorrentes de avanços e retrocessos após um breve período de lua de mel entre o governo e os parlamentares recém-eleitos

Projetos de lei ligados à agenda econômica dominaram a pauta legislativa nos últimos quatro anos. De acordo com levantamento do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), 931 propostas voltadas à área foram apresentadas ao longo dos últimos quatro anos no Congresso, das quais 49 foram aprovadas e se transformaram em norma jurídica, uma conversão de 5,26%. Dos 2.823 textos sobre finanças públicas e orçamento propostos no mesmo período, 112 foram aprovados, ou 3,97% do total. O índice supera facilmente a quantidade de textos convertidos em lei em áreas como saúde, meio ambiente e educação.

Lidos de forma superficial, os números do levantamento fortaleceriam o discurso do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), segundo o qual a maioria dos parlamentares tem um perfil reformista e liberal. Mas uma análise mais aprofundada sobre o conteúdo das propostas efetivamente aprovadas revela a distância entre o discurso e a prática legislativa.

É bem verdade que o Congresso deu aval, nos últimos anos, à reforma da Previdência, à autonomia do Banco Central e ao novo marco do saneamento, mas a segunda metade do mandato do então presidente Jair Bolsonaro foi marcada por uma profunda reversão nesse movimento. Até propostas pretensamente liberais, como a privatização da Eletrobras, geraram forte alta de despesas para a União, enquanto as frequentes exceções criadas para desviar dos limites do teto de gastos acabaram por desmoralizar o arcabouço fiscal.

Não foi algo pontual. Marcos Lisboa, presidente do Insper e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda entre 2003 e 2005, e Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper e autor do livro *Por que é Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil*, já haviam elencado, em um artigo publicado no site Brazil Journal, 40 projetos aprovados pelo Legislativo nos últimos dois anos que resultaram em renúncia de receitas e aumento de despesas – todos com apoio do Executivo, explícito ou velado.

A lista evidenciou o quão ciclotímica é a agenda econômica no País. Passado um breve período de lua de mel entre o governo e o Congresso recém-eleitos, ela vive ciclos recorrentes de avanços e retrocessos, descrevem Lisboa e Mendes. "A cada ciclo político recebemos a herança do que foi construído no governo anterior. Os momentos de crise têm induzido a adoção de medidas que aperfeiçoam as políticas públicas e colaborado para a retomada do crescimento nos anos que se seguem. Superadas as dificuldades mais graves, contudo, a agenda de captura do Estado por grupos de interesse é retomada com vigor, para prejuízo das contas públicas e do crescimento econômico do País", afirmaram.

Os deputados e senadores que acabam de assumir o mandato têm agora a chance de dar fim a esse ciclo e mostrar um renovado entendimento do exercício de seus mandatos. Diferentemente do que fizeram nos últimos anos, é preciso que os parlamentares analisem cada projeto com muita responsabilidade, a partir de um levantamento prévio sobre seus custos e benefícios. O quadro fiscal não deixa dúvidas de que o espaço para criar um novo legado de aumento de gastos no médio e longo prazos está esgotado.

Ciente da polarização que dividiu e ainda divide a sociedade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem feito esforços no fortalecimento das relações institucionais entre os Poderes. O presidente não pode abrir mão da liderança do governo na definição da agenda legislativa, como fez seu antecessor. Por outro lado, em vez de gastar sua governabilidade recém-construída com projetos que fracassaram no passado, precisa aproveitar a janela de oportunidades do primeiro ano de mandato com muito pragmatismo e motivar o Congresso a aprovar a reforma tributária e a nova âncora fiscal.

O momento é de reconstrução de pontes entre o Legislativo e o Executivo, mas o País precisa que essas pontes sejam erguidas sobre bases mais modernas. Somente essa união de esforços poderá reverter um cenário que, nos últimos anos, tem variado entre mero desequilíbrio e profundo descalabro fiscal.●

ESPAÇO ABERTO

PGR: é preciso desconcentrar poder!

Roberto Livianu

> *Reinterpretar o STF a sistemática dos arquivamentos do PGR, empoderando o Conselho Superior, pode trazer efetividade ao trabalho do MPF*

Das construções gestadas pela Constituição de 1988, seguramente aquela que determinou o novo modelo social de Ministério Público (MP) – defensor da ordem jurídica, do regime democrático, do meio ambiente, de idosos, infância e juventude, indígenas, consumidores e das pessoas com deficiência – é significativamente marcante.

Por isso foi importante o contundente rechaço à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 37, que propunha a vedação ao exercício da atividade investigatória criminal pelo MP, derrotada por 430 votos a 9 na Câmara, dez anos atrás, reiterado no Supremo Tribunal Federal (STF).

Tais decisões ocorreram em sintonia com os regramentos estabelecidos no Estatuto de Roma, que criou o Tribunal Penal Internacional para julgar crimes contra a humanidade, do qual somos subscritores, em que se considera o poder de investigação independente do MP uma das mais relevantes conquistas da civilização.

Inquestionavelmente, ocorrem situações episódicas, provenientes de violações individuais de promotores e procuradores, que são punidas, geralmente com efetividade, pelo Conselho Nacional do Ministério Público e pelas corregedorias de todos os Ministérios Públicos, não sendo razoável negar isso e tentar transformar a exceção de eventual ato impune em regra.

É comum nos depararmos com narrativas artificiais, com fins oportunistas, que tentam criar atritos na relação da instituição com a comunidade. O tema tem infestado as redes sociais no plano da desinformação, danificando paulatinamente a imagem do MP. Assim como as reiteradas menções a situações que devem demandar a intervenção da Procuradoria-Geral da República (PGR), que tem atribuição para agir quando o assunto envolve atos relacionados ao presidente da República, tendo sido por isso o MP como um todo visto por muitos como omisso, negligente, inoperante e ineficiente.

A sociedade se esquece de que a nomeação para a PGR é política, ao passo que todos no MP (inclusive o PGR) o acessaram por concurso público, sendo injusto haver rotulação na baciada por atos funcionais de exclusiva responsabilidade de um indivíduo – o PGR.

Refiro-me especialmente a atos antidemocráticos, ao escândalo de corrupção no Ministério da Educação, ao desvio de verbas que deveriam atender aos Yanomamis, à aquisição de vacinas com propinas ou à gestão desastrosa da pandemia, considerada pelo Instituto Lowy, da Austrália, a pior do mundo entre 98 países examinados a partir de indicadores objetivos.

Se o PGR conclui que deve arquivar determinada investigação relacionada a questão que diga respeito ao presidente da República, pode surgir questão grave. A manifestação, que é dirigida ao STF, deve sim ser homologada, se considerada correta a análise do PGR.

Mas e se o STF divergir da interpretação? Supondo que conclua que devam prosseguir as investigações ou mesmo, de forma diametralmente oposta, que seja caso de oferecer denúncia (acusação), e não de arquivar, o que fazer com o caso, já que cabe ao MPF agir?

Hoje em dia, nada se faz e o STF simplesmente confirma a promoção de arquivamento, mesmo discordando, o que não soa plausível, e fica no ar um gosto amargo de injustiça, frustração e impunidade no desfecho, já que a prevalência da concentração de poder antidemocrática seguramente é nociva para a sociedade.

Na estrutura organizacional do MPF existe organismo colegiado que deveria receber estes casos para nova análise, pelo sistema democrático por paridade em relação àquilo que ocorre nos Ministérios Públicos estaduais.

Trata-se do Conselho Superior, órgão do MPF integrado por procuradores de extrema experiência institucional, nos termos da respectiva Lei Orgânica, que, dentro da sábia lógica de *checks and balances*, terá todas as condições de agir, sob a proteção da colegialidade.

O tema será debatido em breve no STF e precisa ser objeto de reposicionamento, a bem da prevalência do interesse público e do princípio da eficiência. É infinitamente mais razoável encaminhar os casos nos quais haja divergência entre STF e PGR para reexame do Conselho Superior do que simplesmente homologar automaticamente. Está em jogo, aqui, a própria recuperação da credibilidade do STF, do sistema de justiça e do Ministério Público.

Não é só. Fala-se muito sobre a forma de escolha do PGR, mas quase nunca se analisa o fato de ser possível a reiteração infinita de seus mandatos. Geraldo Brindeiro, por exemplo, foi reconduzido ao cargo quatro vezes consecutivas, e isso seguramente não é saudável do ponto de vista republicano.

Um mandato de três anos, sem direito à recondução, ou a possibilidade de apenas uma recondução consecutiva, se mantido o mandato de dois anos, parecem ideias sensatas e razoáveis para salvaguardar o interesse público.

A reiteração consecutiva ilimitada de mandatos no exercício da PGR, além de paradoxal, pode pôr em risco o cumprimento na plenitude dos papéis constitucionais conferidos ao MP, em virtude dos riscos inerentes ao enraizamento no poder, em relação aos quais o MP também está sujeito.

Vivemos na sociedade do risco e cabe a nosso sistema democrático minimizar tais situações. Reinterpretar o STF a sistemática dos arquivamentos do PGR, empoderando o Conselho Superior, pode trazer efetividade ao trabalho do MPF, beneficiando a sociedade. ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, E IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

Governo Lula

Balão de ensaio

O ministro das Comunicações do governo Lula, Juscelino Filho, ao não ser afastado do cargo por tudo o que tem sido revelado sobre ele, deve ser um balão de ensaio para verificar a tolerância da sociedade civil aos desmandos do atual governo.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

O Brasil na gangorra

Os quatro anos de Jair Bolsonaro foram uma praga para meus ouvidos, com suas promessas descumpridas, palavras de baixo calão, incitação às armas e o desmonte das instituições. Foi eleito para nos livrarmos do PT e da herança maldita deixada por Dilma Rousseff. Mas agora Lula, eleito para tirar Bolsonaro do poder, mostra-se um boquirroto. Referindo-se ao conflito entre Rússia e Ucrânia, Lula disse que, "quando um não quer, dois não brigam". Em algumas oportunidades, Lula chamou Michel Temer de golpista, buscando reescrever a história do impeachment de Dilma, que o povo, nas urnas, mandou para casa. Na semana passada, Lula referiu-se ao presidente do Banco Central como "esse cidadão" (talvez porque ele não faz o que Lula quer). E, por fim, já fala em sua reeleição, depois de ter prometido o contrário em campanha. Passaremos mais quatro anos ouvindo desatinos, esperando voltar Bolsonaro para tirar Lula do poder? Meus ouvidos e olhos têm saudades de Fernando Henrique Cardoso.

Cecília Centurion
ceciliacenturion.g@gmail.com
São Paulo

Sem dúvida

Algumas pessoas acham que são Deus. Lula não tem dúvidas. Sempre soubemos que Deus é brasileiro!

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

Indústria

Contínuo declínio

Em relação à notícia *IBGE apura queda de 0,7% na produção industrial em 2022* (**Estado**, 4/2, B5), penso que essa queda já era esperada, tendo em vista o triste quadro de contínuo declínio da participação industrial na economia do País. Seria uma grande novidade se o governo federal finalmente reconhecesse que a política industrial brasileira necessita de corajosa e vigorosa mudança, com vistas a reduzir e até retirar os enormes incentivos econômicos e outras vantagens muitas vezes destinados a setores ineficientes e incapazes de inovar, beneficiar os consumidores locais e competir internacionalmente. Essa mudança evitaria o escoamento ruinoso dos cofres públicos com todas essas vantagens dadas a setores ineficientes, em detrimento de outras áreas sensíveis do Orçamento. Não será surpresa, portanto, que a mais que provável continuação deste modelo obsoleto baseado na concessão de grandes incentivos fiscais, crédito barato e outras vantagens para o setor industrial, sem exigência de contrapartida de aumento da produtividade, da inovação e das exportações, resulte em queda ainda maior da produção industrial brasileira em 2023. É, portanto, uma tragédia anunciada. Tristes trópicos.

Fernando T. H. F. Machado
fthfmachado@hotmail.com
São Paulo

Democracia

Para quê?

É função do Ministério Público a defesa da sociedade, em última análise, do Estado de Direito, que é pressuposto da igualdade de direitos, sinal explícito de democracia. Por que, para que, então, esta Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia, dentro da estrutura da Advocacia-Geral da União (AGU)?

Helio Teixeira Pinto
helio.teixeira.pinto@gmail.com
Rio de Janeiro

A guerra de Putin

Fim 'inevitável'

O vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitri Medvedev, afirmou que o fim da Ucrânia é "inevitável". Ou seja, o Ocidente deve começar, desde já, a fornecer jatos de combate à Ucrânia, além de mísseis de longo alcance, pois, pela disposição da Rússia, o fim do mundo parece ser coisa já considerada e ponderada.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Porta-aviões São Paulo

Sucata afundada

Sobre o porta-aviões São Paulo, FHC e seu ministro da Defesa devem explicações à sociedade. Por que compraram esta sucata francesa com mais de 40 anos, utilizada só por alguns meses?

Luiz Eduardo Magalhães
lemaga@gmail.com
Bragança Paulista

ESPAÇO ABERTO

Liberdade de expressão – valor inegociável

Carlos Alberto Di Franco

Bons propósitos não justificam o recurso a meios ilegais ou antiéticos. É a isso que, infelizmente, estamos assistindo no Brasil. Usando como pretexto os criminosos atos de depredação contra as sedes dos Três Poderes em Brasília, em 8 de janeiro, o governo Lula deve enviar ao Congresso um pacote com medidas supostamente para coibir novas ações de vandalismo contra as instituições.

O pacote deve priorizar quatro eixos: uma emenda constitucional para criar a Guarda Nacional; uma medida provisória sobre internet; e dois projetos de lei, um para aumentar penas para crimes contra o Estado Democrático de Direito e outro para agilizar a perda de bens para quem participa de crimes contra o Estado.

Trata-se, creio, de um conjunto de medidas pouco alinhadas com as práticas das democracias maduras e com visível afinidade com sistemas autocráticos. O mimetismo não teve sequer a preocupação de disfarçar: Guarda Nacional está, por óbvio, inspirada na Guarda Nacional Bolivariana da Venezuela.

Trata-se de medida desnecessária e de alto risco, que pode criar um exército paralelo sob o comando do Executivo. Deixa de ser uma força de Estado para satisfazer as demandas do governante de turno.

O Congresso Nacional, mais uma vez, ficou calado e não assumiu o protagonismo que lhe cabia na verdadeira proteção da democracia. Como o poder não admite espaços vazios, o governo o ocupou rapidinho.

No que diz respeito à liberdade de expressão, o procurador-geral da União, Marcelo Eugenio, confirmou que o governo do presidente Lula da Silva vai atuar para pedir a exclusão das postagens que considerar desinformativas. A iniciativa é de alto risco para a liberdade de expressão, garantia maior da Constituição. Afinal, qual conceito será adotado para definir o que é ou não desinformação? Quem vai empunhar a tesoura da censura? O governo? Assim começaram todas as ditaduras. Motivos aparentemente legítimos, mas intenções opacas. A liberdade de expressão, valor essencial, acaba sendo sufocada em nome da defesa do Estado Democrático de Direito. Já vimos isso no Brasil. E não queremos isso de novo. Lula é inteligente. Ele sabe que o poder, mesmo despótico, é sempre temporário, mas a biografia é definitiva.

O Judiciário parece disposto a se tornar o que não pode ser: árbitro do que é manifestação de opinião ou do que é 'fake news'

O que me preocupa, e muito, é a crescente sintonia de ideias heterodoxas sobre a liberdade de expressão que existe no Executivo e no Judiciário. Isso já começa a ser percebido por importantes veículos no exterior. Basta pensar na preocupação manifestada com as liberdades no Brasil em matérias dos jornais *The New York Times* e *The Washington Post*, entre outros.

O governo Lula foi precedido por um conjunto de medidas extravagantes do Supremo Tribunal Federal (STF), particularmente do ministro Alexandre de Moraes.

Alexandre de Moraes, em que pese meu respeito por sua pessoa e pelo cargo que ocupa, é hoje um dos ministros cujas ações mais têm contribuído para corroer as liberdades democráticas no Brasil, graças à sua condução dos abusivos inquéritos das *fake news*, dos atos antidemocráticos e das "milícias digitais". O verdadeiro problema, que está implícito nas falas de Alexandre de Moraes, é que o Judiciário parece disposto a se tornar o que não pode ser: árbitro do que é manifestação de opinião ou do que é *fake news*.

A rigor, o inquérito das *fake news* não poderia ter sido sequer instaurado, pois tem como base o artigo 43 do Regimento Interno do STF, que estabelece: "Ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro". Uma vez que as alegadas infrações à lei penal teriam consistido – não se sabe ao certo – em críticas, insultos e deboches sistemáticos dirigidos aos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes no ambiente das redes sociais, não há cabimento para a instauração desse inquérito.

A gravidade dos vícios de origem do inquérito tem sido unanimemente apontada por vários juristas, procuradores e estudiosos do Direito. A relativização disso em face de um problema que se procura combater significa, neste caso, o abandono completo do princípio de que os fins não justificam os meios.

Se, apenas porque o pretenso "inimigo" é alguém cuja conduta se considera muito reprovável, nos damos ao luxo de abandonar não meras regras processuais, mas princípios basilares da Justiça, impomos não uma vitória contra o erro, mas uma derrota ao Estado Democrático de Direito.

Num país onde já se instaurou, na prática, a existência do "crime de opinião", no qual a perseguição ocorre sob o aplauso de parte da sociedade e de intelectuais e até mesmo de jornalistas, e em que repressão se dá sem respaldo constitucional, a carta branca dada a Alexandre de Moraes será uma ameaça à democracia muito maior do que aquela que o próprio ministro diz querer combater. Na prática, a censura e a autocensura, fruto do medo da retaliação, já são tristes realidades. E exigem firme condenação.

Cabe ao Congresso cumprir seu papel, defendendo a liberdade de expressão e evitando o avanço de medidas antidemocráticas. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

NABIL SHASH

Primeira vez no País

Rupi Kaur vem ao Brasil divulgar novo livro e distribui autógrafos em São Paulo

Poeta indiana já vendeu mais de 10 milhões de cópias pelo mundo; ela agora lança 'Cura Pelas Palavras'. Nesta segunda, 6, estará na Livraria da Vila do Shopping Higienópolis, onde 500 senhas já foram distribuídas. ●

12.110 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Maravilhosa! As palavras de Rupi Kaur são essenciais."
CLARISSA GUERRETTA

● "Não a conheço, mas vou pesquisar."
LORENNA SAYONARA

● "O livro mais famoso dela, 'Outros jeitos de usar a boca', vale a pena especialmente para as mulheres. E dá para ler inteiro em uma tarde só."
CARLA V.S.

● "Autógrafos? Isso é muito 'anos 80'. Hoje em dia, as pessoas só querem uma selfie."
ANDRÉ BISHOFF

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NATHALIA MOLINA

Viagem

Um passeio pelos grafites de Palermo, em Buenos Aires. ●
https://bit.ly/3wSS6y8

Paladar

Confira três receitas de requeijão caseiro. ●
https://bit.ly/3I2JR4U

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://spoti.fi/3Nz5oXX

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 8,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo) **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo) **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poder Executivo

Comissão libera ministros para atuar na iniciativa privada sem quarentena

Indicado por Bolsonaro, colegiado que zela pela ética concedeu remuneração compensatória a 10 ex-membros do 1.º escalão que não citaram propostas de trabalho e livrou os que apresentaram

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República liberou ministros do governo de Jair Bolsonaro para exercerem de imediato atividades em empresas da iniciativa privada que mantêm relação com seus antigos cargos. O colegiado, totalmente controlado por indicados do ex-presidente, dispensou da quarentena três titulares do primeiro escalão de Bolsonaro que, por lei, poderiam receber salários pelos próximos seis meses sem trabalhar, para evitar situações de conflito de interesse.

Ao mesmo tempo, o órgão consultivo decidiu que dez ex-ministros continuarão ganhando salário de quase R$ 40 mil até junho, mesmo sem apresentar proposta concreta de novo emprego. Entre eles está Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral). O general da reserva receberá mais agora do que quando estava trabalhando.

Proteção
A quarentena é imposta a integrantes do 1.º escalão que deixam o governo, para evitar conflito de interesse

Em dezembro, o Congresso reajustou a remuneração de ministro, de R$ 30.934,70 para R$ 39.293,32. Como o aumento foi escalonado, o salário será de R$ 41.650,92 a partir de abril. Luiz Eduardo Ramos vai acumular o benefício com a aposentadoria do Exército. Vencimentos e "penduricalhos" garantirão ao ex-ministro contracheques mensais acima de R$ 100 mil.

Até agora, a Comissão de Ética já liberou da quarentena o ex-deputado Fábio Faria (PP-RN), que comandou o estratégico Ministério das Comunicações no governo Bolsonaro, e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União. Os dois vão trabalhar no BTG Pactual.

Faria começa em março, na área de Relações Institucionais. O ex-titular das Comunicações irá para uma instituição financeira que é a principal acionista da V.tal, empresa de fibra ótica vendida pela Oi no processo de recuperação judicial. A firma detém hoje a maior rede neutra do País e vende capacidade de fibra ótica para outras empresas de telecomunicações, como a TIM e a própria Oi.

Sócio do Pactual, o empresário André Esteves recepcionou Elon Musk na vinda dele ao Brasil, no ano passado, ao lado de Faria, então ministro. Na ocasião, o dono da Tesla, da Space X e do Twitter anunciou sua pretensão de levar internet de alta velocidade às escolas na Amazônia.

Sem ver problemas no cargo a ser ocupado por Faria, a Comissão de Ética vetou apenas o trabalho em empresas de telecomunicação, incluindo a V.tal, e de radiodifusão.

O ex-AGU Bruno Bianco também foi liberado para trabalhar no BTG Pactual, embora o colegiado tenha determinado que ele "deverá se abster, a qualquer tempo, de fazer uso de informação privilegiada". Com isso, Bianco ficará proibido de atuar no Departamento Jurídico do banco por seis meses. Em nota, o BTG afirmou apenas que "busca os melhores" e "contrata conforme a lei".

PRIVILÉGIO. Outro chefe de pasta estratégica do governo Bolsonaro que não precisou cumprir quarentena foi Marcelo Sampaio. O ex-ministro da Infraestrutura informou ao órgão consultivo que foi convidado para trabalhar na Vale, a gigante da mineração e logística.

A companhia possui ferrovias e portos para exportar pelotas de ferro, níquel, cobre, manganês e ouro. É uma rede de infraestrutura que começa em suas minas, mas depende em parte da malha rodoviária federal.

A Comissão de Ética admitiu que Sampaio, genro do general Ramos, tinha "informações privilegiadas" do governo. Mesmo assim o liberou da quarentena, sob a justificativa de que há "impedimento do consulente a qualquer tempo, e não apenas nos seis meses posteriores ao desligamento do cargo público, de divulgar ou fazer uso de informações privilegiadas".

O voto do conselheiro Francisco Bruno Neto pôs em xeque até a eficiência da própria legislação, que limita o benefício até junho. Sampaio argumentou que seria diretor de Regulação da Vale, um posto voltado à mineração e, segundo ele, sem vínculos com suas atribuições no ministério.

Também dispensado de cumprir quarentena, o ex-presidente da Petrobras Caio Paes de Andrade já está até empregado. Três dias depois de deixar a petroleira, ele foi para a Secretaria de Gestão do governo Tarcísio de Freitas, em São Paulo. A comissão avaliou que Andrade continuaria em cargo de interesse público.

No passado, o colegiado já foi mais rígido. Em 2020, por exemplo, obrigou o ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta a cumprir quarentena antes de assumir o cargo de consultor do seu partido, o DEM, hoje União Brasil. À época, Mandetta – que deixou o governo rompido com Bolsonaro – disse ter ficado "perplexo" com a decisão.

PROCESSOS. O **Estadão** identificou os casos de quarentena ao analisar atas de reuniões e 137 processos julgados entre novembro e dezembro do ano passado pela Comissão de Ética Pública, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

No total, 54 integrantes do governo Bolsonaro vão receber sem trabalhar por seis meses, sendo dez ex-ministros. Na lista dos que continuam ganhando salário de quase R$ 40 mil também estão Paulo Guedes (Economia) e Joaquim Leite (Meio Ambiente). Os dois não apresentaram propostas formais de emprego.

O benefício é concedido a quem ocupou cargo de ministro, comissionado de níveis 5 e 6 (os mais altos da administração pública federal), além de presidente, vice e diretor de empresas públicas, fundações e autarquias. É o que ficou estabelecido numa medida provisória do então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2001, regulamentada por decreto no ano seguinte.

Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff tornou a quarentena remunerada obrigatória em casos de conflito de interesse. "A quarentena é um instituto para preservar segredos de Estado", justificou à época o governo petista. A Comissão de Ética nomeada por Bolsonaro teve um entendimento mais elástico. Em geral, entrou na regra quem não apresentou detalhadamente convite de emprego na iniciativa privada.

Receber salário seis meses sem trabalhar nem sempre agrada. Entre os beneficiados, há quem queira manter o vencimento. Outros, porém, desejam se ver livres da exigência de cumprir a quarentena para aceitar propostas na iniciativa privada, onde os salários são mais altos.

Guedes declarou à comissão interesse em manter atividades de administração, gerir fundos de investimento e empreender na área financeira. O colegiado entendeu que o ex-ministro manejou informações "altamente estratégicas" e impôs a quarentena, embora ele não tenha indicado proposta concreta de trabalho. Guedes não chegou a consultar a comissão sobre o convite para presidir o Conselho Econômico de São Paulo, a ser criado pelo governador Tarcísio de Freitas, seu ex-colega de governo federal.

FÉRIAS. O ex-ministro do Meio Ambiente Joaquim Leite também terá de cumprir a exigência. Leite afirmou à reportagem que tem aproveitado a quarentena como "férias" e só está "tomando café" em casa. "Estou desenhando o que vai ser o futuro. Devo montar algo na linha de tecnologia verde", disse.

Luiz Eduardo Ramos, por sua vez, não quis responder se recebeu alguma proposta de emprego na iniciativa privada que justifique ter solicitado entrar no programa de quarentena. Outro que busca o benefício é o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga, criticado pela CPI da Covid por manter a política antivacina e a inércia que marcaram a gestão do antecessor Eduardo Pazuello, general eleito deputado pelo Rio.

Período
No total, 54 integrantes do governo Bolsonaro vão receber sem trabalhar por seis meses

"Vou continuar atuando em defesa do Sistema Único de Saúde e das agendas que iniciei no ministério", declarou Queiroga ao **Estadão**. A decisão sobre sua consulta ainda não foi divulgada pelo governo. No período em que ele chefiou a pasta, a covid matou 392 mil brasileiros. O número chegou a 693 mil em todo o governo passado.

Entre os ex-ministros de Bolsonaro que não buscaram a quarentena está o general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional. A atuação do GSI está no centro das investigações sobre a invasão e depredação das sedes dos três Poderes em 8 de janeiro. Perguntado se pretende pedir o benefício, Heleno respondeu ao **Estadão**: "Claro que não". ●

Benefício

Ex-ministros têm 6 meses de quarentena paga

● **Paulo Guedes**
Economia

● **Adolfo Sachsida**
Minas e Energia

● **Joaquim Leite**
Meio Ambiente

● **Luiz Eduardo Ramos**
Secretaria-Geral

● **Victor Godoy**
Educação

● **Célio Faria Júnior**
Secretaria de Governo

● **Ronaldo Vieira Bento**
Cidadania

● **Marcos Montes Cordeiro**
Agricultura

● **Carlos Brito**
Turismo

● **Daniel de Oliveira Duarte Ferreira**
Desenvolvimento Regional

Intolerância

Vereadora cassada e mais 2 são alvo de ameaça em SC

Além de Maria Teresa Capra, que perdeu mandato no sábado, Ana Lúcia e Giovana Mondardo sofreram ataques na internet

LEVY TELLES
BRASÍLIA

Na última sexta-feira, prestes a ser cassada por denunciar o que considerou um gesto nazista supostamente praticado por dezenas de bolsonaristas em frente à base do Exército de São Miguel do Oeste (SC), em novembro passado, a vereadora Maria Tereza Capra (PT) recebeu uma ameaça de morte por e-mail. O texto afirma que a cassação do mandato era só o primeiro passo. "Vou cassar sua vida", diz a mensagem. Outras duas vereadoras do Estado também foram alvo de ataques pela internet.

Na mensagem enviada a Ana Lúcia Martins (PT), vereadora de Joinville, os principais insultos são racistas. A parlamentar é chamada de "macaca imunda" e o autor diz que ela deveria morrer porque é uma mulher negra. O mesmo e-mail contém xingamentos a Maria Tereza e também à vereadora Giovana Mondardo (PCdoB), de Criciúma.

Ana Lúcia, que defendeu Maria Tereza em seu processo de cassação, registrou um boletim de ocorrência e uma manifestação no Ministério Público do Estado pedindo investigação. Em 2020, quando assumiu o mandato, Ana Lúcia, a primeira vereadora negra eleita na cidade, foi ameaçada de morte. O autor foi identificado e a investigação segue. "São pessoas intolerantes, racistas, que não aceitam a presença de uma mulher negra na Câmara", disse ela. "Temos o direito de exercer o nosso mandato. Não podemos ter a dignidade atacada por pessoas que nem conhecemos. Estamos sendo xingadas de macacas neste século. Estamos regredindo."

ALVOS. Giovana Mondardo recebeu o mesmo e-mail enviado à parlamentar cassada. Ainda mais violenta e ofensiva, a mensagem a cita como uma "prostituta". Em seguida, o autor diz que vai matá-la, assim como Maria Tereza, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

No texto há ainda a afirmação de que o gesto em frente ao quartel não era nazista, mas uma "saudação romana". Em ambos os e-mails o autor consta como sendo Vanirto Conrad (PDT), ex-presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Oeste (SC). Ele nega a autoria. "Sou uma pessoa de bem, nunca fui racista. Não sei nem mandar um e-mail", disse. Ele afirmou que também iria registrar um boletim de ocorrência.

Blindagem
Nos três casos, mensagens foram enviadas pelo JitJat, provedor que dá anonimato aos usuários

Nos três casos, as mensagens foram enviadas pelo JitJat, provedor de endereços eletrônicos que garante anonimato aos usuários. ●

Direitos Humanos

Governo federal trata caso como violência política

Os casos relatados pelas três vereadoras de cidades catarinenses ampliariam o alerta para a escalada da violência política no País. Na semana passada, o ministro de Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, recebeu a então vereadora Maria Tereza Capra (PT) – ela foi cassada dois dias depois –, e a tratou como uma vítima de violência política. Segundo nota divulgada pela pasta, o governo a incluirá no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH), para lhe garantir "proteção e dignidade".

No final do ano passado, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) solicitou ao Ministério Público Eleitoral de Santa Catarina que investigasse as ameaças e agressões sofridas. A violência política contra a mulher passou a ser tipificada como crime em agosto de 2021. Desde então, somente o Ministério Público Federal (MPF) contabilizou, em 15 meses, 112 procedimentos relacionados ao tema. ● L.T.

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Juiz forte é a crença dominante

Desde o julgamento do mensalão, observa-se um crescente protagonismo do Judiciário, especialmente do STF, na política. Com tal protagonismo, surgem também controvérsias sobre os limites da atuação "política" dos juízes. A maioria das interpretações desse comportamento proativo tem se concentrado na atuação individual de alguns juízes, como Joaquim Barbosa (mensalão), Sérgio Moro (Lava-Jato) e, atualmente, Alexandre de Moraes.

Em que pese as características individuais dos juízes serem relevantes, ofereço uma interpretação institucional da grande latitude de poderes que juízes alcançaram ao longo dos anos. No livro *"Deliberate Discretion? The institutional foundation of bureaucratic autonomy"*, John Huber e Charles Shipan investigam como legisladores elaboram estrategicamente as regras do jogo para que os resultados das políticas sejam consistentes com seus interesses.

Podem, por exemplo, escrever regras e procedimentos muito detalhados com o objetivo de gerenciar micro fundamentos da atuação de agentes públicos de tal sorte que o grau de autonomia seja bem reduzido. Por outro lado, podem deixar regras e procedimentos muito vagos e imprecisos, delegando assim ampla gama de autoridade e de poder.

> ***A sociedade tem preferido um Judiciário forte e discricionário mesmo com riscos***

Quando o legislador constituinte decidiu pela independência do Judiciário, foram delegados vastos poderes para que juízes tivessem grande margem interpretativa de sua própria independência e forma de atuação. O "perigo" maior para o constituinte era ter que lidar com um Executivo também muito poderoso e com capacidade de montar maiorias legislativas que não seriam capazes de impor limites ao presidente.

Quando um juiz eventualmente "cruza o sinal", faz parte portanto da interpretação original do constituinte, independentemente de como pessoas normativamente interpretem como o juiz deveria se comportar. Se a maioria da sociedade, representada no Parlamento, ainda não restringiu os poderes originalmente delegados ao sistema de Justiça na constituinte, é porque avalia que os benefícios desse desenho institucional, com juízes poderosos, são maiores do que os seus potenciais custos.

Judiciário forte, estabelecido na Constituição de 1988, continua a ser a crença dominante, mesmo com eventuais insatisfações com a sua atuação. Naturalmente que tem havido ajustes. Mas esses, quando ocorreram, foram na margem e na direção de aumentar ainda mais o poder e discricionariedades dos juízes. Diante dos eventos golpistas de 8 de janeiro, é esperado que o Judiciário e a Suprema Corte irão se fortalecer ainda mais. ●

PROFESSOR TITULAR, FGV EBAPE; SÊNIOR FELLOW DO CEBRI; E PROFESSOR VISITANTE DA UNIVERSITÉ PARIS I PANTHÉON-SORBONNE

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

Tarcísio quer PPP para mudar sede paulista

Projeto prevê que parceria entre entes públicos e privados viabilize mudança de repartições para a região da cracolândia

GUSTAVO QUEIROZ

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) quer firmar uma Parceria Público-Privada (PPP) para viabilizar a transferência da sede do governo de São Paulo para as proximidades da região da cracolândia, no centro da capital. Promessa de campanha, a mudança pode englobar também secretarias e envolver cerca de 18 mil funcionários.

Segundo um integrante do primeiro escalão, a autorização para o início dos estudos se dará no dia 14, durante reunião dos conselhos de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Equipes técnicas do governo e também de universidades, como a USP, definirão o modelo, que se expandiu depois da posse. O projeto agora prevê que toda a estrutura pública se organize ao redor do Palácio dos Campos Elíseos, na Avenida Rio Branco, onde hoje funciona o Museu das Favelas e, no futuro, poderia servir como gabinete do governador. Uma das possibilidades de PPP seria, por exemplo, liberar repartições desocupadas para projetos habitacionais

Para que secretarias e demais órgãos estaduais também passem a funcionar no centro, porém, interlocutores do governador estimam que será preciso construir uma espécie de polo administrativo ao longo da Rio Branco. Só depois é que 18 mil funcionários, hoje espalhados por 62 prédios, poderiam então trabalhar perto da nova sede.

O custo do projeto não foi divulgado. Segundo a gestão Tarcísio, o orçamento será definido com a conclusão dos estudos, mas, independentemente do valor, a intenção é viabilizá-lo a partir de parcerias com a iniciativa privada. Também não está definido onde será a nova residência do governador, hoje instalada, assim como seu gabinete, no Palácio dos Bandeirantes.

CPTM. Na mesma reunião do conselho das PPPs, Tarcísio encomendará um outro estudo para averiguar a viabilidade financeira de um projeto debatido há décadas em São Paulo: o enterramento do trilhos dos trens da CPTM que passam pela capital, especialmente o trecho entre a Lapa e o Brás.

A avaliação é que a medida complementaria o projeto de requalificação do centro previsto na proposta de mudança da sede. A intenção é abrir espaço para a construção de prédios públicos e de moradias populares a partir de intervenções em quatro linhas. Ao se tornarem subterrâneas, 2,3 mil hectares de terra seriam liberados – na campanha, Tarcísio prometeu construir 200 mil unidades habitacionais.

De acordo com auxiliares do governador, a proposta será desenvolvida em parceria com a Prefeitura. Uma das possibilidades é a de trabalhar a aprovação de legislações específicas para regiões dotadas de trilhos, como a Operação Urbana Lapa-Brás, aguardada há mais de dez anos.

> **Tamanho**
> **Mudança envolveria 18 mil funcionários, hoje espalhados por 62 prédios de uso estadual**

Com ela, o Município definiria o projeto como prioritário e destinaria os recursos arrecadados com a venda de títulos imobiliários na região para a obra. Em troca, o Estado utilizaria os terrenos liberados para ampliar a oferta de habitação social e abrir uma avenida ligando a zona oeste ao centro.

A intenção vai de encontro a outro projeto, desta vez da Prefeitura: o de transformar o elevado João Goulart, o Minhocão, em parque. Em entrevista ao **Estadão**, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que o fechamento da via elevada para carros só é possível com a construção de uma alternativa viária. Se o enterramento dos trilhos não sair, Nunes pretende construir um túnel sob o Minhocão por cerca de R$ 1 bilhão. ● COLABOROU ADRIANA FERRAZ

Entenda o que é e como funciona o balão chinês

Crise diplomática

EUA recolhem destroços de balão; Pequim fala em 'resposta'

Pentágono terá de apresentar resultados públicos sobre o que era de fato o objeto; China classifica a reação americana como 'exagerada'

WASHINGTON

Mergulhadores da Marinha começaram a trabalhar para localizar destroços do balão espião chinês abatido por um caça americano no sábado, 4. As buscas se concentram a cerca de 10 quilômetros da costa da Carolina do Sul, disseram autoridades da Defesa. O objetivo do governo dos EUA é entender para que serve o artefato.

Um oficial da Marinha americana afirmou que as buscas podem levar dias e não há prazo para que ela termine. Segundo ele, a operação começou logo após partes do objeto terem atingido a água. O oficial acrescentou que navios da Marinha e da Guarda Costeira – ele não informou quantos – estão na área onde o balão caiu.

O futuro do relacionamento entre as potências agora está nas mãos dos investigadores militares, que terão de apresentar resultados públicos sobre o que era de fato o objeto e qual era a sua finalidade. Se as apurações descobrirem que o balão derrubado levava equipamento de vigilância, a China terá sido pega em uma tentativa descarada de espionar os EUA, o que pode azedar de vez as relações bilaterais.

REAÇÃO. Pequim tratou a operação para derrubar o objeto como uma "reação exagerada". Em um comunicado na manhã de ontem, o governo chinês disse que "pediu claramente aos EUA para lidar adequadamente com o assunto de maneira calma e profissional e de forma contida". "Sob tais circunstâncias, o uso da força pelos EUA é uma clara reação exagerada e uma grave violação da prática internacional", e a China "salvaguardará resolutamente os direitos e interesses legítimos da empresa em questão", disse a nota do Ministério das Relações Exteriores da China.

Após a divulgação do comunicado, o porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Tan Kefei, disse que os militares chineses, a partir de agora, vão se reservar ao direito de usar "meios necessários" em resposta a incidentes semelhantes no futuro.

Um alto funcionário do governo Biden disse sob a condição de anonimato que os EUA "têm certeza de que o balão estava tentando monitorar instalações militares" e que "sua rota sobre os Estados Unidos contradiz a explicação do governo chinês".

DIPLOMACIA. A derrubada do objeto ocorreu após dias de uma crise diplomática que ainda está longe de acabar. O governo do presidente Joe Biden tem reiterado que o objeto foi uma tentativa malsucedida de espionagem. A China negou e disse que o artefato se tratava de um balão meteorológico que se desviou do curso.

No sábado, a imprensa americana divulgou que Biden havia sido convencido por assessores militares a abortar a missão para derrubar o balão em razão do risco de que partes do objeto atingissem alvos civis no solo. Poucas horas depois da operação, porém, o presidente americano afirmou que a ideia era esperar até que o objeto chegasse "a um lugar mais seguro". O artefato teria a dimensão equivalente a três ônibus.

Quando foi descoberto, na quinta-feira, o balão estava próximo à base aérea de Malmstrom, no Estado de Montana, que concentra um grande arsenal de mísseis balísticos nucleares. Sem dar detalhes, funcionários do Pentágono disseram ter reforçado a segurança do local para evitar que o balão conseguisse capturar informações sobre a base e seu entorno.

Oficiais do Pentágono afirmaram que o balão foi derrubado em águas relativamente rasas, o que pode facilitar a operação. De todo modo, os mergulhadores da Marinha terão de lidar com a água fria do Oceano Atlântico nessa época do ano. Assim que os destroços forem coletados, o Pentágono entregará o material para estudo por várias agências federais de inteligência.

O balão espião desencadeou uma crise diplomática com o cancelamento de uma visita que o secretário de Estado, Antony Blinken, faria à China entre sábado e ontem – seria a primeira missão oficial ao país asiático na gestão Biden.

Mary Gallagher, diretora do International Institute e professora de ciência política na Universidade de Michigan, afirmou que "era impossível para Blinken ir e negociar questões realmente difíceis com um balão chinês muito visível flutuando sobre os EUA".

POLÍTICA INTERNA. O caso também se tornou uma dor de cabeça para Biden dentro dos EUA. Parlamentares democratas e republicanos, em tons diferentes, culparam o governo pelo incidente. À emissora CBS, o senador Cory Booker, democrata de Nova Jersey, elogiou a operação para abater o objeto, mas disse que ele "não poderia ter feito esse tipo de incursão pelos EUA". "Devíamos ter derrubado este balão sobre as Aleutas, em vez de deixá-lo flutuar pelo meio da América", afirmou o republicano Tom Cotton, republicano do Arkansas à Fox. ● NYT e WP

AP

Caça americano derruba balão chinês; EUA dizem que artefato sobrevoou 'áreas sensíveis'

Disputa
Incidente também se tornou uma crise política para Joe Biden dentro dos Estados Unidos

Multidão observa operação; polícia quer população longe de detritos

MYRTLE BEACH, EUA

A queda do balão espião chinês na costa da Carolina do Sul atraiu multidões para Myrtle Beach que reagiram com uma mistura de olhares perplexos, angústia e aplausos.

O balão foi atingido por um míssil de um caça F-22 perto de uma área conhecida como Grand Strand, por seus quilômetros de areia e mar que atraem aposentados e turistas. Multidões se reuniram em bairros, estacionamentos de hotéis e praias para assistir a operação de derrubada do objeto. O clima festivo, porém, destoava dois avisos das autoridades do condado de 366 mil habitantes alertando as pessoas para que não tocassem nos destroços.

"Membros das Forças Armadas dos EUA estão coordenando a coleta de detritos. No entanto, fragmentos podem chegar ao litoral", informou o Departamento de Polícia do Condado de Horry em um comunicado.

Ashlyn Preaux, de 33 anos, saiu para pegar sua correspondência quando viu seus vizinhos reunidos. "Eu não esperava acordar em um filme de Top Gun", disse. O senador estadual da Caroliuna do Sul Greg Hembree, disse ter visto tudo do seu quintal. "Você nunca pensa que verá um confronto ao vivo". ● AP

Colômbia diz que artefato similar sobrevoou o país

BOGOTÁ

A Colômbia informou no sábado que um balão passou por seu território nos últimos dias. A informação se deu após EUA anunciarem terem visto um balão de vigilância chinês sobrevoando a América Latina.

A Força Aérea Colombiana disse que o dispositivo foi identificado na manhã de sexta-feira e monitorado até deixar o espaço aéreo nacional, e garantiu que nunca representou uma "ameaça" à segurança e defesa do país, bem como à aviação.

"Em 3 de fevereiro, o Sistema Nacional de Defesa Aérea detectou um objeto acima de 16 mil metros, que entrou no espaço aéreo colombiano no setor norte do país, movendo-se a uma velocidade média de 43,6 km/h, identificando características semelhantes às de um balão", disse o órgão. As Forças Armadas disseram ainda que estão realizando "as investigações pertinentes para estabelecer a origem do objeto". ● AFP

Moisés Naím mnaim@ceip.org

Qual será o marco do século 21?

Há anos que definem épocas. Basta mencionar 1789 (a Revolução Francesa), 1945 (o fim da 2.ª Guerra) ou 1989 (a queda do Muro de Berlim) para denotar profundas transformações. Assim sendo, cabe perguntar-se: qual será o primeiro ano icônico do nosso acidentado século 21?

Até pouco tempo atrás, 2016 era o candidato mais claro: ano do Brexit (em 23 de junho); e a eleição de Donald Trump (em 8 de novembro) foi o ponto de partida de uma nova onda de populismo, polarização e pós-verdade que ameaça acabar com a democracia em muitos países. Mas também ocupa um lugar importante na lista de datas históricas aquele fatídico 13 de março de 2020, no qual o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA declarou oficialmente que estamos sendo atacados pela covid. Será esta pandemia a precursora de muitas outras? Será o começo de um planeta permanentemente sacudido por algum tipo de pandemia? Pode ser.

Outra data que simboliza as mudanças revolucionárias que se apresentam é do Prêmio Nobel em química de 2020 outorgado a Emmanuelle Charpentier e Jennifer Doudna por elas terem desenvolvido a tecnologia de modificação de genoma chamada CRISPR-Cas9. A manipulação dos nossos genes utilizando esta nova técnica não apenas promete enormes progressos no sentido da cura de doenças até agora letais, mas também cria graves ameaças. O CRISPR em mãos erradas é uma ameaça para a humanidade.

> *O século 21 não trouxe só tecnologia, nos trouxe também guerras parecidas com as do século passado*

Assim como o desenvolvimento e disseminação das novas técnicas de inteligência artificial. Em 30 de novembro de 2022, a empresa OpenAI lançou seu ChatGPT, uma tecnologia que finalmente passa no Teste de Turing: um robô que pronuncia o idioma natural com tal fluidez que suas respostas são indistinguíveis das de um ser humano.

Mas o século 21 não trouxe somente mudanças tecnológicas importantes, nos trouxe também guerras parecidas com as do século passado – ou do anterior. Em 24 de fevereiro de 2022, Vladimir Putin ordenou que seus generais invadissem a Ucrânia. A essa surpresa se seguiram outras: em vez de durar poucos dias, a guerra de Putin está prestes a completar um ano; a Europa descobre que é capaz de atuar unificadamente e que essa capacidade recém-descoberta faz com que, em vez de se limitar a discursos e exortações, ela possa atuar como potência militar de primeira ordem.

Finalmente, no que já sucedeu deste século, a mudança climática se manifestou ferozmente. A frequência e a intensidade dos fenômenos, os danos materiais e o massivo sofrimento humano que ocorreram este ano em razão da mudança climática estão alterando do nosso planeta profundamente e rapidamente. Não há uma data simbólica para isso: as catástrofes climáticas se tornaram normais. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

Protestos por renúncia

Peru decreta estado de emergência por 60 dias

O governo peruano declarou estado de emergência por 60 dias em sete regiões do Sul e Sudeste do país em meio a protestos incessantes exigindo a renúncia da presidente Dina Boluarte. As manifestações já deixaram 48 mortos, informou o jornal oficial ontem. ● /AFP

JHON REYES/EFE

Província de Hunan

Acidente com 50 veículos mata 16 na China

Um acidente que envolveu 50 veículos matou pelo menos 16 pessoas na província de Hunan, ao sul da China, na noite de sábado. Mais de 180 equipes de resgate foram enviadas para o local do acidente, informou o *Diário do Povo*. Não há informações sobre as causas do acidente. ●

Crise humanitária

Vídeos indicam a fuga de garimpeiros da terra indígena Yanomami em Roraima

Não só homens, mas também mulheres e crianças iniciam saída às pressas; estudo aponta que garimpo ilegal em TIs da Amazônia Legal cresceu 1.271% em 36 anos

CYNEIDA CORREIA
EMILIO SANT'ANNA
GABRIELA FORTE

Grupos de inteligência do governo federal e líderes do movimento indígena nas regiões Yanomamis de Roraima registraram neste fim de semana vídeos de grupos de garimpeiros deixando a região. Com as restrições governamentais na área e informações de uma intervenção federal, garimpeiros chegaram a gravar vídeos pedindo socorro. Mas um dos maiores receios é de que muitos deles apenas se desloquem para outra área, como a da Raposa Serra do Sol.

O garimpo ilegal em Território Indígena (TI) da Amazônia Legal cresceu 1.271% em 36 anos. Em 1985, eram 7,4 quilômetros quadrados de lavras. Em 2020, 102,16 quilômetros quadrados, de acordo com estudo realizado por pesquisadores do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e Universidade do Sul do Alabama. Em 2020, quase toda essa atividade fora da lei (95%) se concentrou na área protegida de três etnias específicas: Kayapó, Munduruku e Yanomami.

Em busca do ouro
Estudo diz que maior parte da mineração nas TIs, em 2020, estava relacionada à extração de ouro

A debandada acontece depois das ordens do presidente Lula para bloquear acesso à área pelas Forças Armadas e Ministério da Defesa para estrangular ações de grupos que sustentam garimpo ilegal na terra indígena. A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, desembarcou em Roraima anteontem para acompanhar as ações que tentam conter a crise humanitária envolvendo os Yanomami no Estado. À imprensa, a ministra afirmou que esse movimento de saída espontânea desses grupos é um elemento necessário para que as ações de atendimento aos grupos indígenas afetados pela mineração ilegal seja efetiva e duradoura. "Para que a gente consiga sair dessa situação de emergência em saúde, é preciso combater a raiz, que é o garimpo ilegal. Não é possível que 30 mil Yanomamis sigam convivendo com 20 mil garimpeiros dentro do seu território."

O governo de Roraima declarou acompanhar e manter o governo federal informado sobre essa saída. Mas a preocupação é que esse comportamento leve à ocupação de outras áreas de garimpo ilegal conhecidas no Estado e anteriormente foco de conflitos que também ganharam destaque nacional, como a Terra Indígena Raposa Serra do Sol. "Temos de ter estratégias, que não podemos compartilhar com vocês, para que isso não ocorra. Temos de ter vigilância maior em todas as terras indígenas", disse Lucia Alberta Andrade, diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

MOBILIZAÇÃO. Foi possível monitorar não apenas homens, mas também mulheres e crianças que resolveram evitar problemas com a Justiça e saíram das áreas indígenas após a divulgação da operação integrada que deve ocorrer nos próximos dias. Outros alegam dificuldades para deixar o local.

Em um vídeo, garimpeiros informaram caminhadas de 30 dias pela floresta e barcos lotados para deixar a área indígena e chegar em alguma região urbana, mas muitos doentes e mulheres continuam no garimpo sem ter como sair. Em outro, garimpeiros afirmam estar sem comida e pedem ao Exército e à polícia para serem resgatados. Outro grupo de garimpeiros, desta vez de mulheres, divulgou um vídeo em que uma delas pede que acionem os "recursos humanos", pois estão sem mantimentos. "Não estão resgatando ninguém, a gente está preso aqui", afirma.

Elas relataram ainda a cobrança de R$ 15 mil para deixar o local em um voo de helicóptero e que, por serem mulheres, "não vão conseguir" andar por 30 dias. "Precisamos de uma resposta urgente do governo federal para os garimpeiros ficarem em determinado local em lugar de andarem pela floresta, pois correm risco de entrar em confronto com indígenas", diz Jailson Mesquita, articulador político do movimento garimpeiro em Roraima.

"Falei com os ministros Rui Costa (*Casa Civil*) e José Múcio (*Defesa*) e propusemos ao governo federal que avalie uma forma de apoiar o Estado no recebimento e incentivo para esses trabalhadores (homens, mulheres e até crianças) que desejam sair de forma espontânea e pacífica, evitando qualquer tipo de confronto", frisou o governador de Roraima, Antonio Denarium. "Informei a ele que iremos avaliar com muito carinho", afirmou Múcio, em resposta.

GARIMPO ILEGAL. No dia 20, o governo federal declarou emergência em saúde pública após identificar alta de casos de malária, desnutrição infantil e problemas de abastecimento. A situação está ligada ao aumento desenfreado do garimpo ilegal na região e à falta de assistência. As imagens de indígenas magros e abatidos, entre eles várias crianças, chamaram a atenção nas redes sociais e na comunidade internacional. Mais de mil Yanomamis precisaram ser resgatados, muitos em estado grave. Uma pesquisa publicada na revista científica *Remote Sensing* buscou o que está por trás desse desastre humanitário e chegou ao avanço de 1.271% no garimpo ilegal.

O estudo utilizou dados dos sistemas Prodes e Deter, do Inpe, e do MapBiomas, plataforma que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia. Eles destacam que a taxa média anual de desmatamento nas TIs da Amazônia Legal nos últimos três anos ficou 81% acima da taxa média anual do período de 2012 a 2021. "Os principais impulsionadores do desmatamento estão relacionados ao abastecimento dos mercados globais de gado, colheitas e madeira e às demandas locais por colheitas de alimentos. Além disso, as redes de expansão rodoviária e abastecimento do setor de mineração também impulsionam o desmatamento", afirma o estudo.

No garimpo, a maior parte da mineração nas TIs, em 2020, (99,5%) estava relacionada à extração de ouro. E os pesquisadores relatam que, fora projetos de lei que tramitam no Congresso, o número de solicitações de permissões de mineradoras para prospectar dentro de TIs passa de 2.600 na Agência Nacional de Mineração. "Esta é uma grave ameaça aos povos indígenas que habitam as TIs, principalmente os isolados. As ameaças mais comuns associadas à atividade mineradora aos povos indígenas são episódios de violência e conflitos fundiários, degradação de mananciais e poluição dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Essas ameaças são, direta e indiretamente, prejudiciais à saúde humana", concluem os cientistas. ●

Grupo pede socorro e relata cobrança de R$ 15 mil por helicóptero

AMEAÇA AMBIENTAL

Garimpo ilegal em reservas indígenas amazônicas cresceu 1,2 mil% em 36 anos

Área de garimpo em 2020

EM KM²

FONTES: INPE, EMBRAPA E UNIVERSIDADE DO SUL DO ALABAMA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Rota é de mata fechada ou por rio que foi poluído por mercúrio

Da sede da área indígena, chamada de Surucucu, até Boa Vista, capital de Roraima, são ao menos 280 quilômetros de viagem — o que dá cerca de 1h30 de voo, ou mais de oito dias caminhando pela floresta. A região é de mata fechada e montanhosa, o que pode agravar o trajeto de fuga dos garimpeiros. De barco, eles devem enfrentar um percurso de, pelo menos, sete dias pelo Rio Uraricoera, um dos contaminados por mercúrio na região. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 21° · TARDE 28° · NOITE 22° · VOLUME DE CHUVA 25MM · UMIDADE RELATIVA 50%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
19°/29°	18°/30°	19°/31°	18°/28°

SOL: NASCENTE 5H48 · POENTE 18H52

LUA CHEIA

CHEIA	5/2	15H30
MINGUANTE	13/2	13H01
NOVA	20/2	4H08
CRESCENTE	27/2	5H06

Estado de SP

● O dia começa abafado e com algumas aberturas de sol. Temporais localizados à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

10 nós SE · 0,5 m

HOJE		
3h08	↑	1,5
9h08	↓	0,4
14h38	↑	1,0
20h14	↓	0,1

TERÇA, 07		
3h33	↑	1,5
9h32	↓	0,4
15h06	↑	1,0
20h36	↓	0,1

QUARTA, 08		
3h57	↑	1,4
9h54	↓	0,4
15h35	↑	1,5
21h56	↓	0,2

QUINTA, 09		
4h21	↑	1,2
10h14	↓	0,5
16h06	↑	1,4
22h15	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24/29	MACEIÓ	23/30
BELÉM	23/32	MANAUS	22/30
BELO HORIZONTE	20/30	NATAL	24/29
BOA VISTA	22/34	PALMAS	22/32
BRASÍLIA	18/29	PORTO ALEGRE	20/32
CAMPO GRANDE	21/31	PORTO VELHO	22/29
CUIABÁ	24/32	RECIFE	24/29
CURITIBA	15/29	RIO BRANCO	22/29
FLORIANÓPOLIS	20/30	RIO DE JANEIRO	22/37
FORTALEZA	24/29	SALVADOR	24/30
GOIÂNIA	20/30	SÃO LUÍS	24/31
JOÃO PESSOA	24/30	TERESINA	23/31
MACAPÁ	24/31	VITÓRIA	24/34

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	20/31	MÉXICO	-3	11/23
ATENAS	5	7/14	MIAMI	-2	19/28
BARCELONA	4	7/17	MONTEVIDÉU	0	19/27
BERLIM	4	-2/1	MOSCOU	5	-14/-6
BRUXELAS	4	1/8	NOVA YORK	-2	1/7
BUENOS AIRES	0	22/31	PARIS	4	1/7
CARACAS	-1	18/25	ROMA	4	2/9
CHICAGO	-3	2/7	SANTIAGO	0	17/33
ESTOCOLMO	4	4/7	SYDNEY	14	21/29
GENEBRA	4	0/10	TEL AVIV	5	11/21
JOHANNESBURGO	0	17/31	TÓQUIO	12	1/11
LIMA	-2	20/27	TORONTO	-2	-3/2
LISBOA	3	5/15	WASHINGTON	-2	4/11
LONDRES	3	2/11			
LOS ANGELES	-5	11/18			
MADRI	4	4/11			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Alimentação

Estudos mostram que pular o café e comer mais de noite são prejudiciais

Pesquisadores que estudam o horário das refeições, na chamada crononutrição, dizem que é melhor consumir calorias no início do dia

THE WASHINGTON POST

A maioria das pessoas sabe que o quê e quanto você come tem um papel importante na saúde. Mas os cientistas estão descobrindo que quando você come também pode fazer a diferença. Estudos mostram que, para uma saúde ideal, é melhor consumir a maior parte das calorias no início do dia e não mais tarde.

Esse padrão de alimentação se alinha com nossos ritmos circadianos, o relógio inato de 24 horas que rege muitos aspectos de nossa saúde. Pela maneira como funcionam, nossos corpos estão preparados para digerir e metabolizar os alimentos no início do dia. À medida que o dia avança, nosso metabolismo se torna menos eficiente.

Esse campo de pesquisa emergente, conhecido como crononutrição, representa uma mudança de paradigma. "É uma coisa para que ninguém na nutrição tinha olhado até recentemente – sempre era o que você está comendo e qual é o conteúdo energético da sua comida, os carboidratos, proteínas e gorduras", disse Marta Garaulet, professora de fisiologia e nutrição na Universidade de Murcia, na Espanha, que estuda o horário das refeições e seus efeitos na obesidade e no metabolismo. No mundo agitado de hoje, é comum que as pessoas pulem o café da manhã e comam demais à noite, após longo dia de trabalho. Os pesquisadores dizem que, sempre que possível, seria melhor fazer o contrário.

Dietas diurnas
Entre benefícios também estão reduzir açúcar no sangue, colesterol e sensibilidade à insulina

ANÁLISES. Em um novo estudo publicado na *Obesity Reviews*, os cientistas analisaram dados de nove ensaios clínicos rigorosos envolvendo 485 adultos. Eles descobriram que as pessoas que foram designadas a seguir dietas nas quais consumiam a maior parte das calorias no início do dia perdiam mais peso do que as pessoas que faziam o contrário. Elas também tiveram melhorias maiores no açúcar do sangue, nos níveis de colesterol e sensibilidade à insulina.

Em outro estudo publicado em *Cell Metabolism* em outubro, os cientistas recrutaram um grupo de adultos e examinaram o que acontecia quando eles seguiam uma dieta mais diurna por seis dias. Os pesquisadores descobriram que, apesar de comerem os mesmos alimentos e manterem os mesmos níveis de atividade física, os participantes se sentiam significativamente mais famintos quando seguiam o horário de comer mais tarde. Uma olhada em seus níveis hormonais mostrou o porquê: comer mais tarde fez os níveis de grelina, um hormônio que aumenta o apetite, aumentarem, ao mesmo tempo em que suprimiam seus níveis de leptina, um hormônio que causa saciedade. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de obras que dificultam o trânsito

Reclamação de Walmir Silva: "Moradores que utilizam a Avenida São Miguel, perto da Jacu-Pêssego, no sentido de São Miguel Paulista, estão indignados com a obra de uma construtora que utiliza duas faixas da avenida. O congestionamento está horrível desde a semana passada. Eles precisam verificar horários alternativos para a interdição."

Resposta da Companhia de Engenharia de Tráfego: "A CET afirma que foi emitida autorização de estacionamento de caminhões na Avenida São Miguel, 8.184, no sentido do bairro, para a realização do serviço de levantamento de peças pré-moldadas e de movimentação de terra nos dias 23 e 28 de janeiro, entre 9h e 15h, com a ocupação parcial de uma faixa da via. A CET realizou vistorias nos dias informados: no dia 23, foi constatado que o evento estava de acordo com a autorização. No dia 28, foram feitas fiscalizações pela manhã e no fim daquela tarde, e não havia mais ocupação da via. A companhia percorre rotineiramente a Avenida São Miguel, no intuito de verificar ocorrências." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Carnaval

Até que emfim, appareceram ante-hontem uns vagos indicios de que o povo despertou da apathia em que se encontrava e deu accôrdo de que o Momo ahi vem. Á tarde houve movimento mais intenso de populares nas ruas. Os 'chaffeurs' passaram a cobrar serviços mais caro do que a tabella official estabelece e os foliões começaram a dar expansão ao enthusiasmo, indo em massas compactas ao Braz, que ainda este anno é que nas festas pagans está dando a nota.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3573 / WHATSAPP (11) 98123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes Gomides Costa – Aos 89 anos. Era viúva de Jurandir Rodrigues Costa. Deixa os filhos Sidnei, Silva, Silvanei, Sinval, Sueli, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Os Familiares da querida **MARINA DA COSTA CARVALHO** agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia a ser realizada em 07/02, terça-feira, às 10hs na Paróquia São José, à Rua Dinamarca, nº 32 - Jardim Europa - SP.

Dulce Consuelo Andreatta Whitaker – Dia 28, aos 88 anos. Era viúva. Deixa filhas, parentes e amigos. A cerimônia de cremação ocorreu no Cemitério de São Bento.

Emilia Ferreira Teixeira – Aos 83 anos. Era viúva. Deixa os filhos Alexandre, William, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva de Albino Vaz de Oliveira. Deixa os filhos Enrique, Luciane, Aline, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonoro Silva e Silva. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Roberto Ferolla – Aos 77 anos. Filho de Caetano Ferolla e Adelina Lillo Ferolla. Era casado. Deixa os filhos Vanessa e Marcelo. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ivo Luciano Borenstein – Aos 68 anos. Filho de Wolf Borenstein e Cecília Borenstein. Deixa parentes e amigos. O enterro será realizado **hoje**, às 12 horas, no Cemitério Israelita do Butantã.

Juraci Oliveira Santos – Aos 63 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Mirian Aparecida Archilla Chequer – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Antonio de Rizzo Filho – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria – PUC, na R. Monte Alegre, 948, Perdizes (7º dia).

C2 Música

Beyoncé bate recorde de prêmios no Grammy

Ao ganhar seu quarto troféu, cantora chega a 32; o grupo Boca Livre fatura o prêmio de melhor álbum pop latino

A cantora Beyoncé se tornou a artista mais premiada da história do Grammy no domingo, 5, ao vencer duas categorias prévias e duas durante a cerimônia principal, chegando a 32 gramofones e passando o maestro Georg Solti, que soma 31 troféus.

Ela, que chegou atrasada à festa por ficar presa no trânsito, levou os prêmios nas categorias melhor gravação dance/eletrônica, pela música *Break my Soul*, melhor performance de R&B tradicional, por *Plastic Off the Sofa*, melhor música de R&B, por *Cuff It*, e melhor álbum dance/eletrônico, com *Renaissance*. E ainda disputaria outras categorias.

O Brasil viveu momentos distintos na cerimônia, realizada em Los Angeles. O grupo Boca Livre saiu vitorioso na categoria de melhor álbum de pop latino, com *Pasieros*, ao lado do panamenho Ruben Bladés. Até o fechamento desta edição (1h da manhã), não havia sido revelado o prêmio de revelação, do qual Anitta participava. Além disso, Gal Costa e Erasmo Carlos, que morreram no ano passado, foram lembrados no segmento In Memorian.

MARIO ANZUONI / REUTERS

Ao ganhar seu quarto troféu, Beyoncé estabeleceu o novo recorde

Outro destaque foi a atriz Viola Davis, que se tornou uma artista EGOT com a vitória do Grammy de melhor gravação de audiobook da sua autobiografia *Em Busca de Mim*, lançada no Brasil pela editora BestSeller. A sigla indica o artista que venceu um prêmio Emmy (prêmio da indústria de televisão americana), um Grammy (indústria de música), um Oscar (da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas), e um Tony (prêmio da área teatral).

Atualmente, apenas 18 artistas conquistaram a proeza, como Jennifer Hudson, Whoopi Goldberg, Rita Moreno, Alan Menken, Andrew Lloyd Webber, John Legend, Mike Nichols e Mel Brooks.

Já Sam Smith e Kim Petras ganharam o prêmio de melhor performance de dupla pop com a música *Unholy*. Petras disse que Smith queria que ela fizesse o discurso de aceitação porque "sou a primeira mulher transgênero a ganhar este prêmio". ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

Carnaval

Lexa abre os desfiles de megablocos de rua no Rio

Sob sol forte e a duas semanas do fim de semana do carnaval, o Bloco da Lexa deu o pontapé inicial nos desfiles dos megablocos de rua do Rio, na manhã deste domingo. Conforme estimativa da Riotur, a artista arrastou cerca de 500 mil pessoas pela Avenida Presidente Antônio Carlos, no centro da capital fluminense.

Ao lado de convidados como Thiago Pantaleão e Jojo Todynho, a cantora estreou no Rio, no pré-carnaval dos blocos oficiais após dois anos de paralisação pela pandemia de covid-19. Ela é casada com o cantor MC Guimê, que está confinado no programa *Big Brother Brasil*, da TV Globo.

Fã da cantora, Maria Clara chegou à concentração do desfile às 8h para ficar próxima do trio elétrico. "A gente enfrenta esse calorão, mas vale a pena. Carnaval é uma vez por ano." ● RAYANDERSON GUERRA E FÁBIO GRELLET

Ellen Froner festeja bronze no Grand Slam de Judô/Paris

A caminho dos Jogos de Paris

Rayssa supera queda em treino e ganha título mundial no Skate Street

Skatista de 15 anos mantém o sorriso que cativou o público brasileiro nos Jogos Olímpicos de Tóquio e festeja mais uma conquista; no masculino, Kelvin Hoefler é 4.º

A semana de Rayssa Leal começou com uma queda durante o treino e dores no punho direito. Mal sabia a skatista que ela terminaria com o título Mundial de Skate Street, em Sharjah, nos Emirados Árabes. A brasileira de 15 anos, já conhecida e reverenciada em Jogos Olímpicos, foi espetacular na final de ontem ao alcançar a maior nota individual do dia (87,22). Ela somou 255,58 pontos para garantir a medalha de ouro e o título de campeã mundial, edição 2022, porque a competição foi adiada ano passado e levada para esta temporada.

Emirados Árabes
Atleta maranhense obteve a nota mais alta individual do dia na disputa final: 87,22, comando 255,58

"Ninguém conquista nada sozinho. Eu sou abençoada por ter o apoio da minha família e do meu time, que só me fortalece nos momentos de dificuldade. O meu agradecimento especial é para o meu fisioterapeuta @doc_paz, que elaborou um plano de tratamento intensivo que me fez melhor dia pós dia, me fazendo subir cada degrau até o topo. Alisson, muito obrigada!", escreveu Rayssa em sua conta no Instagram.

Este é o primeiro título de Rayssa com 15 anos, já que ela fez aniversário no último mês. O rostinho da skatista brasileira vai se transformando, mas sem perder seu sorriso fácil e espontâneo nem o ar de menina engraçadinha. A maranhense alcança os dois principais títulos do skate street, com a Liga Mundial e o Campeonato Mundial. Rayssa chega a 80 mil pontos no ranking de classificação e coloca "um pé" na Olimpíada de Paris, em 2024.

Ela continua tirando da cartola manobras decisivas que o público se levanta para aplaudir. Mas a semana foi de dúvidas e apreensão após o tombo.

Rayssa sofreu uma queda na última quinta, enquanto participava de uma sessão de treino. Não houve fratura, mas ela permaneceu com dores e o pulso protegido. Mesmo assim, conseguiu desbancar Chloe Covell (253,51), fenômeno australiana de 12 anos apenas, e a japonesa campeã olímpica Momiji Nishiya (253,30) na final.

As brasileiras Gabriela Mazetto (221,45 pontos) e Pâmela Rosa (126,52) também estiveram nas disputas da final e ficaram na sexta e na oitava posições, respectivamente.

A competição começou com duas voltas na pista para cada atleta. Pâmela abriu as voltas para o Brasil. A skatista falhou nas manobras na primeira tentativa e ficou com nota de 12,21. Apesar de abrir com uma queda, a segunda volta teve recuperação, com nota de 43,38.

Gabi Mazetto foi a segunda brasileira a se apresentar. Ela ficou com 58,64 porque não conseguiu executar sua última manobra. A segunda tentativa foi parecida. Para fechar, Rayssa teve nota de 83,32 na primeira apresentação e foi uma das quatro atletas a passar dos 80.

WORLD SKATE SB

Rayssa Leal com seu 'amigo' inseparável, o skate: 1º lugar do pódio

Nas manobras únicas, Pâmela e Gabi erraram as primeiras tentativas. Rayssa fez manobra tranquila no corrimão maior e alcançou outra nota altíssima, de 85,04, mantendo-se na disputa pelo pódio. Para reassumir a liderança em busca do título mundial, a Fadinha fez a melhor nota do dia na terceira manobra, 87,22. Nota daquelas de segurar a respiração e fazer o coração disparar. A duas manobras do fim, a brasileira já acumulava 258,68.

Pâmela conseguiu boa nota na segunda manobra, 83,14. O mesmo aconteceu com Gabi, que subiu para 79,35. As duas precisavam de mais uma nota alta. Mas Pâmela voltou a cair nas últimas tentativas e terminou com 126,52 pontos, em oitavo lugar. Mazetto encaixou bem a parte de trás do skate para uma nota de 86,43 e subiu para a sexta colocação, com 221,45. Rayssa trilha seu caminho para os Jogos de Paris.

MASCULINO. O primeiro lugar no masculino foi do francês Aurelien Giraud. O brasileiro Kelvin Hoefler foi bem nas finais, mas acabou fora do pódio, em 4º. A prata ficou com o português Gustavo Oliveira e o bronze, com o japonês Ginwoo Onodera, de 12 anos. ●

Justiça

Daniel Alves tem problema também com o Fisco da Espanha

Além da acusação de agressão sexual e de estar preso preventivamente na Espanha desde o dia 20 de janeiro, Daniel Alves enfrenta outros problemas no país europeu onde morou quando defendia o Barcelona ao lado de Messi e Neymar. De acordo com informação publicada no jornal *El Confidencial*, o jogador brasileiro tem uma dívida de 2,25 milhões de euros com o Tesouro da Espanha. O valor corresponde a R$ 12,5 milhões na cotação atual.

De acordo com a reportagem do veículo espanhol, a situação financeira de Daniel Alves não é nada boa. Ainda de acordo com o *El Confidencial*, o Tesouro espanhol teria penhorado metade do patrimônio do atleta, em abril de 2022, por conta da dívida de 2,25 milhões de euros, até que tudo seja esclarecido. Esse caso não tem nada a ver com as acusações que sofre de agressão sexual por uma mulher de 23 anos. Uma das alegações de defesa do jogador preso é que o seu patrimônio está sendo lapidado em função de sua detenção preventiva. Por exemplo, ele teve seu contrato com o Pumas, do México, encerrado por causa das acusações e também estaria perdendo patrocinadores individuais. Além disso, o jornal informa que alguns bens do jogador foram congelados pelo Fisco da Espanha.

Outro ponto que o *El Confidencial* destaca na situação financeira de Daniel Alves é o fato de que o jogador brasileiro fechou quatro das seis empresas que tinha na Espanha entre 2019 e 2021. Um apartamento que ele tem na região de Sant Feliu Llobregat está embargado e o Tesouro espanhol proibiu a alienação do imóvel para garantir, em caso de condenação, o pagamento do valor que é devido ao Fisco. Daniel foi um dos grandes jogadores do Barcelona por várias temporadas. Ele atuou ao lado de jogadores como Messi e Neymar, antes de se mudar para o futebol brasileiro. Foi no São Paulo que fez um de seus melhores contratos. O clube paulista ainda paga a rescisão.

Nos últimos dias, a defesa de Daniel Alves buscou alternativas para conseguir a liberação do jogador da prisão. Uma delas é usar a questão econômica e a relação que o atleta possui com a Espanha. Contudo, de acordo com a publicação espanhola, a questão financeira do brasileiro pode não ser algo que o ajudará a sair da prisão. Sua mãe permanece em Barcelona. Seu casamento também é um complicador para ele, embora sua mulher tenha dito pelas redes que não se separou. ●

Robson Morelli E-mail: robson.morelli@estadao.com

Flamengo coloca o Brasil na vitrine

Há duas formas de olhar para o Flamengo em sua jornada no Mundial de Clubes da Fifa: a de um time rubro-negro disposto a fazer história e a de um clube carioca que pode elevar o futebol brasileiro na Europa e no mundo. O Mundial é muito mais do que a glória ao campeão. É prestígio para a liga onde esse vencedor está inserido, da mesma forma que a Argentina trouxe para a América do Sul os holofotes até a próxima Copa do Mundo (2026) ao se sagrar campeã no Catar.

É possível olhar para o Flamengo e enxergar que o time de Gabriel e Arrascaeta pode fazer os dois serviços: agradar a sua torcida e valorizar o futebol jogado no Brasil. Se for vencedor, passando na semifinal e, depois, na final, muito provavelmente diante do Real Madrid, o Flamengo também comprovará que é possível se organizar de modo a formar equipes competitivas, ganhar dinheiro e erguer taças, mesmo com todos os problemas que o futebol do Brasil enfrenta.

Então, torcer contra o Flamengo, não fosse a paixão clubística, seria uma coisa a não se fazer entre os brasileiros no torneio da Fifa. Mas torcedor nenhum pensa assim. Todos que não forem Flamengo estarão secando o time do técnico Vítor Pereira. E seria assim com qualquer outro time do Brasil que estivesse lá no Marrocos, ou alguém aí se engana de que corintianos se deram as mãos para vibrar pelo Palmeiras em edições anteriores do Mundial? Claro que não. Não é

> *Time de Gabriel e Arrascaeta prima pelo elenco forte, receitas altas e taças conquistadas*

dessa forma que vemos o futebol. Nosso olhar é e sempre será pela rivalidade. É isso que alimenta e renova nossos sentimentos todas as temporadas.

Ocorre que a presença de Palmeiras e Flamengo nas últimas versões do Mundial, como a de outros times antes deles, coloca o Brasil em trilhos mais retos. Precisamos olhar para o Flamengo não somente como o rival a ser batido, ou secado, mas como um clube que há algumas temporadas consegue erguer taças (ganhou em 2022 a Libertadores e a Copa do Brasil), contratar e manter bons jogadores, desses que temos vontade de ver nos estádios, e dobrar suas receitas, de R$ 600 milhões em anos anteriores para R$ 1,2 bilhão no ano passado – ela vem crescendo gradativamente.

São tijolos colocados no clube a cada mês, resultando em uma obra que nunca estará acabada e que sempre terá reparos, de modo a deixar sua gestão alerta e atenta para bons negócios. Não estou aqui defendendo tudo que se faça no Fla. Não. Ainda me causa náusea como o clube tratou as vítimas e seus familiares do incêndio no alojamento da base.

Mas é inegável que o Flamengo se transformou em uma potência nos últimos anos. Todos os outros rivais querem derrotá-lo, e assim deve ser. Mas há caminhos mostrados pelo time do Rio que podem servir de exemplo para concorrentes. Cito dois: receita alta e elenco de bons jogadores. ●

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Paulistão

Corinthians bate Botafogo-SP e soma 13 pontos

PEDRO RAMOS

O Corinthians teve uma atuação consistente e convincente. Bateu o Botafogo-SP por 2 a 0, ontem, na Neo Química Arena, pela 6.ª rodada do Paulistão. Róger Guedes e Adson marcaram os gols no primeiro tempo. Pouco mais de 41 mil torcedores foram para a arena, em Itaquera, dando ao clube renda de R$ 2,5 milhões. Com o resultado, a equipe corintiana, que foi amplamente melhor, segue na liderança do Grupo C, com 13 pontos, enquanto o time de Ribeirão está na vice-liderança do A, com 8.

Fernando Lázaro ainda constrói sua história como técnico e usa a base montada no ano anterior quando a equipe foi quarta colocada no Brasileirão e vice-campeã da Copa do Brasil. O jovem treinador de 41 anos se aproveita de uma espinha dorsal definida em 2022 e tenta dar a sua cara ao time. Neste início de ano, o desempenho e os resultados têm agradado. "Ele tem demonstrado bom trabalho. Estamos jogando em alto nível. A perspectiva é a melhor possível com o trabalho do Fernando), disse o lateral Fábio Santos ao TNT.

Desde o início, o Corinthians pressionou o Botafogo e apostou na troca rápida de passes. O time de Ribeirão resistiu no começo. Mas só no começo. Foi mais uma boa atuação de Renato. ●

6ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS	BOTAFOGO-SP
2	0

Gols: Róger Guedes, aos 30 minutos, e Adson, aos 36 do 1º T.
CORINTHIANS: Cássio, Fagner (Rafael Ramos), Mendez, Gil e Fábio Santos; Roni, Giuliano (Fausto Vera), Renato Augusto (Paulinho) e Adson (Jr. Moraes); Róger Guedes e Romero (Matheus Araujo).
Técnico: Fernando Lázaro.
BOTAFOGO (SP): Matheus; Thassio, Lucas Dias (Gustavo Henrique), Marcel (Madruga) e Jean Victor; Diogo Silva, Mantuan, Fillipe Soutto (Marcos Júnior) e Osman; Salatiel e Robinho (Edson Carioca).
Técnico: Paulo Baier.
Árbitro: Edina Alves.
Amarelos: Mantuan e Fagner.
Público: 41.804 pagantes.
Renda: R$ 2.585.307,50.
Local: Neo Química Arena.

São Paulo castiga torcedor com vitória magra no ABC

O São Paulo teve um desempenho sem inspiração e precisou de um gol do zagueiro Alan Franco nos acréscimos para derrotar o Santo André por 1 a 0, ontem, no Estádio Bruno José Daniel, pelo Paulistão. Com o resultado, o time está na primeira posição do Grupo B, com onze pontos, enquanto o rival do ABC ocupa a terceira colocação do D, com dez.

A partida marcou a estreia de Erison, reforço apresentado nesta semana, na vaga de Calleri, poupado com dores no tornozelo direito. O argentino atuou em 67 dos 77 jogos do time tricolor no ano passado e precisava de um reserva de nível para o restante do ano.

Mas o jogo foi sofrível, truncado no primeiro tempo, de baixo nível técnico e com raras chances de gol. O São Paulo salvou algumas chances do rival.

6ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTO ANDRÉ	SÃO PAULO
0	1

Gols: Alan Franco, aos 41 do 2º T.
SANTO ANDRÉ: Lucas Frigeri; Ricardo Luz, Rodolfo Filemon, Matheus Mancini e Romário; Marthã (Moisés Ribeiro), Dudu Vieira, Gerson Magrão (Nenê Bonilha) e Pablo (José Hugo); Gabriel Tallari (Fernando Viana) e Léo Ceará (Julio Vitor).
Técnico: Vinicius Bergantin.
SÃO PAULO: Rafael; Orejuela (Juan), Franco, Beraldo e Welington; Gabriel Neves (Méndez), Nestor (Galoppo) e Luciano; Pedrinho (David), Caio Paulista (Rato) e Erison.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Douglas Marques Flores.
Amarelos: Dudu Vieira, David e Moisés Ribeiro.
Público: 10.429 torcedores.
Renda: R$ 527.800,00.
Local: Estádio Bruno José Daniel.

Burocrático, o time de Ceni foi salvo por Alan Franco. P.R. ●

Hipismo

Cavalo enfarta após cruzar a linha

Uma tragédia marcou um evento de hipismo na Inglaterra na última semana. Exausto após cruzar a linha de chegada em terceiro lugar de uma corrida em que era favorito, o cavalo Torula, do treinador britânico Ben Pauling, teve ataque cardíaco fulminante e morreu após cair na grama. O animal tinha seis anos. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Italiano**
Verona x Lazio
14h30 / ESPN 4

● **Sul-Americano Sub-20**
Venezuela x Uruguai
17h / SPORTV
Paraguai x Brasil
19h30 / SPORTV
Colômbia x Equador
22h / SPORTV

SURFE

● **Circuito Mundial**
Etapa de Pipeline
15h / SPORTV 3

Violência

Ataques a tiros nos EUA aumentam e surgem os heróis

Cada vez mais americanos arriscam suas vidas para conter atiradores quando notam que não há outra saída

MIKE BLAKE/REUTERS-22/1/2023

Polícia isola local de massacre em Monterey Park, Califórnia

WASHINGTON

Jason Seaman, um professor de ciências da sétima série em Noblesville, Indiana, estava ajudando um aluno com um teste quando um colega voltou do banheiro, tirou uma arma do bolso e começou a atirar. Seaman, agora com 34 anos, jogou uma mini bola de basquete no aluno e depois atacou, desarmando-o rapidamente.

"Não havia escolha – era fazer alguma coisa ou morrer", disse em entrevista, relembrando o ataque em maio de 2018 que o deixou com ferimentos de bala no abdômen, antebraço e mão.

"Corra, se esconda, lute" tornou-se a orientação federal sobre como reagir a um ataque a tiros após o massacre na Sandy Hook Elementary School, em 2012, com os americanos encorajados a considerar o confronto com um atirador se não puderem fugir com segurança ou ficar fora de sua vista.

Nos anos seguintes, isso foi absorvido pelos americanos nas escolas, nos locais de trabalho e em sessões de treinamento privado, um mantra sombrio para uma nação com centenas de milhões de armas e onde os ataques a tiros se tornaram uma praga cada vez maior.

ANTIARMAS. Defensores de leis mais rígidas sobre armas afirmam que nenhum americano deveria ter de colocar seu corpo em risco diante de um atirador com armas de estilo militar.

Mas em massacres nos últimos meses, o último recurso foi usado por espectadores, que atacaram homens armados e os detiveram.

Em Colorado, em novembro, dois pedestres subjugaram um atirador que havia entrado em uma boate e matado cinco pessoas. No ano passado, no subúrbio de Indianápolis, uma pessoa armada que passava pelo local matou um atirador que já havia matado três pessoas na praça de alimentação de um shopping.

E no meio de um ataque em massa no último fim de semana no Condado de Los Angeles, Califórnia, um funcionário de um salão de dança tomou uma pistola do atirador.

Especialistas dizem que a intervenção do espectador em ataques a tiros acaba com a ameaça em uma minoria significativa de casos, e as forças que levam as pessoas a intervir são variadas.

Mas, em muitas situações, esses espectadores não conseguiram correr ou se esconder, e ficaram presos com agressores armados. Confrontados por um atirador, eles entenderam instantaneamente: estavam por conta própria.

Colocar o público como uma ferramenta de último recurso não fez com que o ritmo dos ataques em massa diminuísse. Este ano, pelo menos 69 pessoas morreram em pelo menos 39 ataques separados.

"Se alguém está dizendo: 'Estou ouvindo mais sobre atiradores ativos sendo atacados ou parados por civis', pode ser verdade que isso esteja ocorrendo com mais frequência", disse Adam Lankford, professor de criminologia da Universidade do Alabama. "Mas pode ser em função de haver mais ataques no total." ● NYT

Bolsa Escândalo contábil

Caso Americanas testa Novo Mercado

Especialistas veem necessidade de critérios mais rigorosos e punições mais duras, proporcionais às fraudes, no setor da B3 tido como um 'selo' de gestão transparente

WESLEY GONSALVES
LUCIANA DYNIEWICZ
LUCAS AGRELA

O Novo Mercado, setor da Bolsa em que as companhias voluntariamente adotam as mais rígidas regras de governança e práticas de administração e transparência, tem sido testado mais uma vez com a crise da Lojas Americanas, que divulgou, em janeiro, um rombo bilionário em seus balanços. Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o "selo de qualidade" da Bolsa precisa de mudanças para reforçar o papel da governança, o envolvimento do conselho de administração, além de punições mais duras, proporcionais às fraudes.

Os problemas de governança não prejudicam apenas os investidores, de acordo com Marcello Marin, mestre em governança corporativa e diretor financeiro da Spot Finanças, mas todas as companhias de capital aberto, pois afastam o investidor e retardam o desenvolvimento do mercado financeiro nacional. "O protagonismo da governança na estratégia seria evitar qualquer tipo de caso de corrupção", diz Marin. Segundo ele, algumas empresas, mesmo no Novo Mercado, tentam separar a governança dos demais pilares da pauta ESG (que também contempla melhores práticas ambientais e sociais), o que acaba gerando um "desalinhamento".

Inspirada no "Neuer Markt" alemão, a criação do Novo Mercado foi sugerida por estudo de uma equipe de consultores liderada por José Roberto Mendonça de Barros, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda no governo Fernando Henrique Cardoso entre 1995 e 1998 e colunista do **Estadão**.

Fachada

Não são raros os casos em que empresas criam um comitê de auditoria só para cumprir regra

Para fazer parte do clube de empresas que deveriam ter o mais alto patamar de governança do País é necessário cumprir regras como as de criar uma área de auditoria interna, ter conselho de administração com ao menos dois ou 20% dos conselheiros independentes e divulgar as políticas de remuneração e de gerenciamento de riscos, entre outras. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** afirmam, porém, que não são raros casos em que as companhias, por exemplo, criam um comitê de auditoria para obedecer à regra, mas, na prática, ele não funciona.

A conselheira independente Leila Abraham Loria, ouvida pelo **Estadão** para falar das práticas, e não de casos específicos, diz que "muitas vezes, a governança é para cumprir tabela, infelizmente". Leila, porém, não acredita que mais regulação necessariamente leva a uma governança melhor. "Tem de ter controle, claro, mas a governança precisa estar incorporada na empresa, começando pelo conselho", diz Leila, que em 2021 presidiu o conselho de administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

OUTROS CASOS. Além da Americanas, outras empresas listadas no Novo Mercado reconheceram problemas nos balanços, ainda que em proporções bem menores, como Via, IRB Brasil e CVC. Também já houve casos de pagamento de propina (Embraer e JBS) e acusações de que investidores foram enganados em relação a procedimentos de segurança (Vale) – leia na página seguinte o que as empresas dizem. ●

TETO PARA AS MULTAS, DE R$ 50 MILHÕES, É CRITICADO POR ESPECIALISTAS. PÁG. B2

Discutir meta de inflação não deveria ser tabu

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista, diretor da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Em julho de 1996, Janet Yellen, atual secretária do Tesouro norte-americano, então membro votante do Comitê de Política Monetária do Fed (o banco central dos Estados Unidos), enfrentou o todo-poderoso presidente, Alan Greenspan, discordando, veementemente, da ideia que ainda predominava na ortodoxia econômica, de que a taxa ideal de inflação deveria ser zero. Yellen estava convencida que alguma taxa positiva era necessária, para permitir ajustes de preços relativos, em um mundo onde impera a rigidez para baixo dos salários nominais.

A tese de que a inflação ideal não pode ser zero, ou muito próxima disso, já está cristalizada na teoria econômica. Além de facilitar o ajuste de preços relativos, minimiza-se o risco de deflação, situação muito mais difícil de lidar do que a inflação.

Mas a inflação distorce a alocação eficiente de recursos e reduz o crescimento. Ao aumentar a volatilidade e a imprevisibilidade na economia, inibe os investimentos. E gera efeitos distributivos perversos, prejudicando principalmente os mais pobres, pois estes não

Se não pode ser próxima de zero nem muito alta, qual a taxa ideal a ser perseguida pelos bancos centrais?

têm acesso a instrumentos financeiros que os protejam da corrosão do seu poder de compra. Taxas elevadas de inflação tendem também a gerar inércia e indexação, e isso aumenta o custo da desinflação.

Se não pode ser muito próxima de zero e tampouco muito alta, qual então a taxa ideal de inflação a ser perseguida pelos bancos centrais? Essa resposta não é simples e depende das condições estruturais de cada país.

Já em 2010, economistas renomados, como Olivier Blanchard, defenderam que o ideal para os Estados Unidos seria algo mais próximo de 4% do que 2%, meta implicitamente adotada pelo Fed. Blanchard voltou recentemente ao tema, agora defendendo 3% como meta ideal. Muitos outros economistas de peso, como Paul Krugman (Prêmio Nobel de Economia de 2008), juntaram-se a ele.

Pesquisas atuais mostram que a inflação é mais prejudicial quando as pessoas se preocupam com ela e passam a incluir as expectativas inflacionárias nas suas decisões econômicas. Modelos que relacionam o número de pesquisas no Google da palavra inflação com o seu nível efetivamente observado levaram Blanchard e outros a estimarem a meta ideal, para os Estados Unidos, em 3%.

Na MCM, repetimos para o Brasil o exercício de Blanchard, com algumas modificações metodológicas, e chegamos a 3,7%. Mas, dado que países endividados só conseguem taxas de inflação muito baixas quando reduzem suas dívidas mediante políticas fiscais austeras, uma meta de 4% parece mais realista e crível do que 3% para nosso país.

Infelizmente, o presidente Lula da Silva, no seu mundo maniqueísta de rentistas contra pobres, colocou essa questão de forma inadequada. Ficou mais difícil para o Conselho Monetário Nacional elevar a meta na sua próxima reunião. Mas o tema precisa ser debatido fora do campo ideológico. Não pode ser tabu.

Bolsa Novo Mercado sob teste

Teto para as multas, de R$ 50 milhões, é alvo de críticas

No caso Americanas, o valor máximo da notificação seria equivalente a apenas 0,25% do rombo contábil

WESLEY GONSALVES
LUCIANA DYNIEWICZ
LUCAS AGRELA

Para Herbert Steinberg, especialista em governança corporativa e presidente da consultoria Mesa Corporate, uma das falhas do Novo Mercado é a falta de punições duras. O teto das multas estabelecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é de R$ 50 milhões. Até 2017, o valor girava em torno de R$ 500 mil.

Apesar do aumento, o teto ainda é considerado baixo. No caso da Americanas, a multa representaria 0,25% do rombo. "As multas tinham de ser proporcionais ao tamanho dos erros ou fraudes cometidas. Porque você paga R$ 50 milhões e continua operando com o aval da CVM. Os órgãos reguladores pegam leve", afirma Steinberg.

O presidente do Instituto Empresa (que representa investidores minoritários em casos como o da Americanas, da CVC e do IRB), Eduardo Silva, também aponta que as regras do Novo Mercado, muitas vezes, não são cumpridas na prática. "Você vê casos de conselheiros independentes que têm relação com o controlador."

Na visão de Silva, o maior entrave é o mecanismo de solução para algumas disputas. Quando o segmento foi criado, ficou determinado que casos como a compra de ativos supervalorizados devem ser resolvidos em arbitragem, que pode ser cara para pequenos investidores.

No caso da Americanas, por exemplo, investidores compraram ações acreditando que elas valiam determinado preço, mas, quando o rombo de R$ 20 bilhões se tornou público, souberam que a companhia e, portanto, seus papéis não valiam o que se imaginava. "A ideia da arbitragem é boa, ela é mais rápida do que a Justiça. Mas ela pode custar entre R$ 1 milhão e R$ 2 milhões. Se uma pessoa investiu R$ 500 mil, não faz sentido gastar esse montante", diz Silva.

O PESO DO BÔNUS. Para a conselheira Leila Abraham Loria, um dos fatores por trás dos casos de fraudes contábeis é o estabelecimento de remunerações variáveis baseadas em metas agressivas e de curto prazo. "Há executivos que contam com a remuneração variável e o que acabam fazendo para atingir a meta pode ultrapassar o limite da governança." Adotar metas coletivas, mais condizentes com a realidade e que incluam temas que vão além do resultado financeiro, como os da pauta ESG, é uma saída para esse empecilho, diz Leila.

A conselheira diz que, para evitar novos casos como o da Americanas, é preciso que o conselho de administração se envolva na cultura da empresa e se certifique de que o comitê de auditoria funciona. "Não adianta o conselheiro participar de uma reunião por mês."

Apesar desses problemas de governança, o Novo Mercado ainda se mantém como um instrumento relevante para balizar os investidores em relação às companhias que têm boas práticas, na análise de Jaime Troiano, especialista em marcas da Troiano Branding. "Não acredito que o índice saia com sua imagem machucada. Mas as empresas que integram essa lista têm de olhar para 'dentro' e ver que estão desonrando o Novo Mercado", diz. "Temos mais empresas que mantêm boas práticas do que as acusadas de fraude."

B3 QUESTIONADA. No mês passado, diante da implosão do caso de Americanas, o presidente da B3, Gilson Finkelsztain, foi questionado em um encontro com jornalistas sobre o papel do Novo Mercado. Na ocasião, afirmou que o caso da varejista não foi o primeiro nem será o último problema no segmento.

Finkelsztain disse que a função do Novo Mercado é a de informar aos investidores que determinada empresa possui os parâmetros mínimos de governança, ou seja, sem nenhum papel "inquisitório". "Especificamente no Novo Mercado, acho que é um contrato privado que diz o que a empresa deve fazer em termos de governança. Mas não cabe à B3 garantir ou avaliar o funcionamento dessa governança", pontuou. "Cabe aos acionistas, aos analistas, ao mercado e ao regulador intervir caso haja algum caso de fraude."

Procuradas, a B3 não quis voltar ao assunto e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou que não comentaria o tema. A Americanas, em nota, afirmou que suas práticas de governança corporativa "refletem um alto nível de transparência perante seus stakeholders, conforme regem os órgãos regulatórios". ●

Além da varejista

Relembre casos de outras empresas

● **CVC**
No Novo Mercado desde 2013, a CVC informou, em 2020, ter constatado problemas contábeis – que causaram perda de R$ 362 milhões. Procurada, ela informou que vem implementando "melhorias em sua estrutura de governança".

● **Embraer**
Dez anos após ser listada no Novo Mercado, a Embraer admitiu, em 2016, ter montado um esquema internacional de pagamento de propinas e concordou em pagar US$ 206 milhões a autoridades dos EUA e do Brasil. Procurada, não se manifestou.

● **IRB Brasil**
Os indícios de fraude na resseguradora surgiram em 2019, quando a gestora Squadra apontou inconsistências nas demonstrações financeiras da empresa. No Novo Mercado desde 2017, o IRB informou, à época da investigação, estar "comprometida em prosseguir no processo de aprimoramento constante de seus mecanismos de compliance".

● **JBS**
Listada no Novo Mercado desde 2007, a JBS atravessou séria crise envolvendo pagamento de propina para políticos e autoridades. Procuradas, JBS e sua holding controladora, J&F, não comentaram.

● **Vale**
Após a tragédia de Brumadinho em 2019, um comitê independente apontou que, em 2016 e 2017, estudos indicavam que a barragem estava em situação de fragilidade, "mas a área geotécnica da Vale ofereceu resistência quanto à aceitação dos resultados". Hoje, a companhia é acusada no exterior de produzir documentos "falsos" acerca da segurança das barragens. Questionada, negou as alegações e informou que se defenderá "vigorosamente" neste caso.

● **Via**
Denúncias anônimas feitas no fim de 2019, um ano após a Via ser listada no Novo Mercado, apontaram a existência de supostas fraudes contábeis na empresa. Uma investigação independente feita posteriormente concluiu que havia evidências de falta de controle interno e de "fraude contábil caracterizada pela manipulação da provisão para processos trabalhistas" e "pelo diferimento indevido na baixa de ativos e contabilização de passivos fora de suas respectivas competências mensais". Procurada pela reportagem, a empresa não quis comentar o caso.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2023-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MEDICAMENTOS – DEMANDA JUDICIAL 07. ABERTURA: 17/02/2023 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 25.889.072,60 Protocolo: 19.970.950-0 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 31/01/2023. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 985692; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 124/2023.

Curitiba, 06 de fevereiro de 2023.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 125/2023-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de MEDICAMENTOS – DEMANDA JUDICIAL 09 (RITUXIMABE). ABERTURA: 17/02/2023 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 18.047.214,72 Protocolo: 19.971.714-6 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 31/01/2023. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 985721; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 125/2023.

Curitiba, 06 de fevereiro de 2023.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de prestação de serviços de exames laboratoriais, de forma ininterrupta, 24 horas por dia, todos os dias da semana, com relação de coletas e análises bioquímicas, hematológicas e de hemostasia, sorológicas e imunológicas, coprológicas, uroanálises, hormonais, toxicológicos e de monitoração terapêutica, microbiológica, líquidos biológicos, exames imunohematológicos com emissão dos respectivos laudos.
Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 horas de 07/02/2023.
Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br
Telefone: (27) 2121-3785
Termo de Referência publicado no site: **http://www.evangelicovv.com.br/institutional/129-briefings-hejsn**

**ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023
PROCESSO Nº 241983/2022/SES**

Objeto: **"Registro de Preços para eventual e futura aquisição de equipamentos médico hospitalar, para atender as necessidades das Unidades da Rede Estadual de Saúde e eventuais Doações aos municípios do estado do Maranhão, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (ANEXO I) do edital". Abertura:** 23/02/2023, às 10h (horário de Brasília). **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 1 de fevereiro de 2023
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da CSL/SES

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/9
CRO-9 RM

MINISTÉRIO DA DEFESA

AVISO DE LICITAÇÃO DE CONCORRÊNCIA

A Comissão Regional de Obras da 9ª Região Militar Torna Pública a Abertura da Concorrência Nr 03/2022 - CRO/9ª RM

OBJETO: ALIENAÇÃO MEDIANTE PERMUTA POR EDIFICAÇÕES A CONSTRUIR DE IMÓVEIS PRÓPRIOS NACIONAIS, LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS, JURISDICIONADOS AO COMANDO DO EXÉRCITO.

EDITAL DISPONÍVEL: a partir de 06 de fevereiro de 2023, de segunda a quinta-feira das: 09:00h às 11:30h e das 13:00h às 16:30h e nas sextas-feiras das 08:00 às 11:30 (horário local), ou pelo site https:\\www.cro9.eb.mil.br.

DATA E HORA PARA ENTREGA DOS ENVELOPES E ABERTURA DA SESSÃO: 08 de março de 2023, às 13:45h (horário local).

**Campo Grande, MS, 06 de fevereiro de 2023.
RODRIGO PEREIRA LOPES – Cel
Ordenador de Despesas da CRO/9ª RM**

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 028/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 119.838/2022 – EMSERH**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS** PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA **POLICLÍNICA DE CAXIAS.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor requisitante, para fins de reanálise do quantitativo e descritivo das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2023
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 20230206 - O Presidente Alex Luiz Pereira, no uso de suas atribuições, conforme artigo 25 do Estatuto Social, convoca os cooperados da Coopermiti - Cooperativa de Trabalho, Produção, Reciclagem e Gestão de Resíduos Sólidos, inscrita no CNPJ sob o nº 11.258.736/0001-80, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que se fará realizar em sua sede social à Rua João Rudge, 366 - Casa Verde - CEP 02513-020 - nesta cidade de São Paulo, no dia 25 de fevereiro de 2023, em primeira convocação, às 7 horas, com 2/3 (dois terços) dos seus cooperados; em segunda convocação, às 8 horas, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação, às 9 horas, com o mínimo de 20% (vinte por cento) do total de cooperados associados. Para efeito de quorum o número de cooperados aptos a votar é de 52. Serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Ordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas do exercício de 2022; b) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; c) Eleição para o Conselho Fiscal; d) Deliberação sobre o plano de trabalho, honorários e investimentos. São Paulo, 06 de fevereiro de 2023. Diretor Presidente: Alex Luiz Pereira.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 270/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva/corretiva nos equipamentos das cozinhas das unidades de Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré.
Retirada do edital: a partir de 6 de fevereiro de 2023, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES)
Sessão de disputa de preços (lances): 16 de fevereiro de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES - SIMEPETRO
CNPJ 03.898.900/0001-96
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Senhor Carlos Abud Ristum, Conselheiro-Presidente da Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes - SIMEPETRO, CNPJ 03.898.900/0001-96, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a **Assembleia Geral** que será realizada no dia 15/02/2023, em formato híbrido, às 14:30 horas, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou em segunda convocação, meia hora depois, às 15:00 horas, com qualquer quórum. Para associados interessados em participar presencialmente, a Assembleia será realizada no edifício em que situada a sede do Simepetro, no endereço Rua José Getúlio, 579, Cj. 13 - São Paulo, Capital. Para associados interessados em participar virtualmente, a Assembleia também será realizada através de aplicativo de videoconferência, sendo que a empresa associada deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso. Assuntos que serão deliberados: Prestação de Contas do ano de 2022; Exposição das ações estratégicas desenvolvidas pelo Simepetro em 2022; Tercerização de produção de lubrificantes; Regras para admissão e exclusão de associados com base em informações do PML; Outros assuntos. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas de acordo com o Estatuto Social, com registro em ata. São Paulo, 6 de fevereiro de 2023. **Carlos A. Ristum** - Conselheiro-Presidente.

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 058/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 231.731/2022 – EMSERH**

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de **lavanderia hospitalar**, nas dependências da Contratada, com locação de enxoval para atender às necessidades do **Hospital Regional de Chapadinha.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: 09/03/2023, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2023
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 041/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 161.193/2022 – EMSERH**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de serviço continuado de **impressão corporativa (Outsourcing de Impressão),** na modalidade de franquia de páginas mais excedente, compreendendo o fornecimento, instalação, configuração e a cessão de direito de uso dos equipamentos de impressão, contemplando a impressão, cópia e digitalização, incluindo a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças, suprimentos e insumos, COM O FORNECIMENTO DE PAPEL, sistemas para gerenciamento, monitoramento, controle de cotas de impressão, gestão de ativos e contabilização (bilhetagem) dos documentos impressos e copiados.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
MOTIVO: Conforme ERRATA 001.
NOVA DATA DA SESSÃO: 06/03/2023, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2023
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO **Nº. 001/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE - SEJUV
OBJETO: SELEÇÃO DE INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS, QUALIFICADA PELO MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE GESTÃO, OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA EDUCA JUVENTUDE.

O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL**, torna público que receberá e abrirá até horas e data abaixo indicadas, em sua sede na AVENIDA HERÁCLITO GRAÇA, Nº 750, CENTRO, em Fortaleza/CE, CEP: 60.140-060, os envelopes contendo DOCUMENTOS DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO E **DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** referentes ao chamamento objeto deste instrumento, para a escolha da proposta mais vantajosa, observadas as normas e condições do presente Edital e as disposições contidas na Lei nº 13.019/2014, publicada no Diário Oficial da União de 31 de julho de 2014 e suas alterações posteriores, no Decreto Municipal nº 14.986/2021, de 16 de abril de 2021 e na Instrução Normativa nº 01/2021 – CGM, de 23 de abril de 2021. Os interessados deverão apresentar os envelopes no período de 06 de fevereiro de 2023 à 02 de março de 2023, das 09h às 9h30min e no dia 02 de março de 2023, às 9h30min, os quais serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, 02 de março de 2023, às 9h30min, na sede da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR, situada à Avenida Heráclito Graça, nº 750 – Centro de Fortaleza/CE, CEP nº 60140-060, conforme procedimento previsto neste Edital. As informações referentes ao presente Edital estarão disponíveis no sítio https://compras.fortaleza.ce.gov.br. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3483.

Fortaleza – CE, 03 de janeiro de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Especial de Licitações

**EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 023/2023 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 128.241/2022 – EMSERH**

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços **Contínuos de Nutrição e Alimentação Hospitalar**, visando o fornecimento de dietas gerais e específicas destinadas à pacientes (adultos e infantis) e acompanhantes legalmente instituídos, além de refeições para funcionários autorizados, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, englobando a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades de produção e distribuição, para atender às necessidades do **HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE PRESIDENTE DUTRA**, unidade de Saúde administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA SESSÃO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor requisitante, para fins de reanálise do quantitativo e descritivo das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de fevereiro de 2023
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Henrique Meirelles

Como não baixar os juros

Vez ou outra, integrantes do governo fazem pressão para que o Banco Central baixe juros. O desejo é natural. Em tese, juros mais baixos fazem bem à popularidade dos governos. Durante minha gestão de oito anos no BC, fazia parte da rotina a pressão para reduzir a taxa Selic. Por conta desta longa experiência, eu digo: não há nada mais ineficiente para reduzir juros do que fazer pressão sobre a autoridade monetária – ainda mais quando ela é autônoma, inclusive com garantia em lei.

O Copom decidiu na semana passada manter a taxa de juros em 13,75% ao ano, por enxergar incertezas no campo fiscal e expectativas de inflação em alta. É uma decisão acertada diante do cenário atual, no qual ainda há dúvidas sobre como será a política fiscal do governo e com as projeções de inflação para 2023 e 2024 se distanciando das metas.

Dias antes da reunião, o governo fez pressão sobre o BC. O presidente Lula questionou a eficiência da independência do BC, criticou os juros altos e falou sobre metas de inflação mais altas. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também falou indiretamente sobre os juros. É compreensível do ponto de vista político, mas tem efeito contrário, causando aumento das expectativas de inflação e dificultando a queda dos juros. O Banco Central, que já atua com independência desde a minha gestão (2003 a 2011), agora tem autonomia garantida em lei. Caso atendesse a vontades de governantes, o BC deixaria de ser autoridade diante dos agentes e colocaria em risco toda a economia brasileira.

> *O caminho para reduzir juros não passa por desejos ou pressões, mas por trabalho duro*

Uma autoridade monetária sem autoridade sobre a política monetária gera danos severos ao país. Um exemplo basta: por anos, o Fed, banco central americano, fez as vontades do presidente Richard Nixon e manteve os juros baixos artificialmente. A inflação americana atingiu patamares inaceitáveis, e foi necessário que outro chairman do Fed, Paul Volker, levasse os juros à casa dos 20% e gerasse uma recessão na década de 1980 para domar a inflação e reequilibrar a economia.

Os juros não são altos por vontade do Banco Central, mas para controlar a inflação. O caminho para a redução dos juros não passa por desejos ou pressões, mas por trabalho duro. É preciso cortar gastos para interromper a desconfiança em relação à capacidade de pagamento do País e parar de alimentar a inflação. O governo precisa apresentar uma nova regra fiscal objetiva e efetiva. Se o trabalho for bem feito, o resultado é garantido. Implantado na minha gestão no Ministério da Fazenda em 2016, o teto de gastos criou condições para a Selic atingir os níveis mais baixos da história. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Energia Tentativa de reduzir custos

Proposta de rescindir contratos para baixar a conta de luz frustra governo

A menos de duas semanas para o fim do prazo, a Aneel não recebeu nenhum pedido de rescisão por parte das usinas

MARLLA SABINO
BRASÍLIA
LUDMYLLA ROCHA
SÃO PAULO

Aposta do governo federal para reduzir as despesas embutidas na conta de luz nos próximos anos, a proposta de rescisão amigável de contratos do leilão emergencial não atraiu interessados. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, até o momento, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não recebeu pedido de nenhum dos empreendimentos que se encaixam nos critérios para adoção da medida. O prazo se encerra em 18 de fevereiro.

A portaria autorizando a resolução amigável foi publicada em 20 de dezembro. O texto permite que empresas que cumpriram os prazos previstos no edital do Procedimento de Contratação Simplificada (PCS) – realizado em 2021 em meio à mais severa crise hídrica que atingiu o Sistema Nacional Interligado (SIN) em 90 anos – façam a rescisão de seus contratos com o governo sem ônus. O custo, até 2025, das sete usinas que entraram em operação nos prazos acordados é de cerca de R$ 8,2 bilhões.

O alto custo de contratação dessas usinas – justificado pelo prazo apertado para início de operação de empreendimentos novos – faz com que seja baixa a probabilidade de que haja alternativas mais rentáveis para esses empreendimentos. Como o *Estadão/Broadcast* mostrou, apenas eventuais problemas na operação das usinas, como o preço dos combustíveis, e outros negócios que tenham maior retorno econômico seriam fatores que motivariam a adesão pelas empresas.

A advogada Sofia Peres, sócia da área de Infraestrutura e Energia do escritório Mattos Filho, disse que não vê incentivos para quem cumpriu o cronograma e está adimplente adotar a medida.

MAURICIO PARTNERS

Rescisão não é do interesse da usina termoelétrica Paulínia Verde

"Foi legítimo que o governo permitisse (*a resolução amigável*) para quem quisesse. O preço do gás aumentou muito, teve a questão na Ucrânia", explicou o presidente da Thymos Energia, João Carlos Mello.

O sócio do Décio Freire Advogados e especialista em Direito de Energia Gustavo De Marchi vê a medida como "inócua". Para ele, algumas medidas poderiam ter sido tomadas no âmbito dos contratos.

FORA DA REGRA. Enquanto o governo deu diretrizes para as usinas que cumpriram o edital, não há um desfecho para a situação das que não seguiram as regras. A Aneel analisa processos relativos a pedidos de excludente de responsabilidade e recursos apresentados pelas empresas. No fim do mês passado, a diretoria negou recursos apresentados pela Linhares Geração e pela Povoação Energia e manteve multas por atrasos na implantação das usinas térmicas Povoação e Lorm.

Também estão parados na Aneel os processos que tratam das térmicas da turca Karpowership, que entraram em operação fora do prazo com amparo de uma decisão judicial. A Abrace Energia, associação que reúne grandes consumidores industriais, defende a suspensão de todos os pagamentos direcionados às usinas contratadas que iniciaram sua operação comercial após a data limite prevista no edital.

Impasse
O alto custo de contratação reduz chance de opções mais rentáveis

A reportagem procurou as empresas donas das usinas elegíveis à rescisão. A usina termoelétrica Paulínia Verde afirmou que o empreendimento "encontra-se operacional, cumprindo integralmente o contrato assinado e não pretende rescindir o contrato".

A Rovema Energia não comentou. Já o grupo Fênix não respondeu ao contato. Em junho de 2022, a Aneel negou o pedido da UTE Fênix de reequilíbrio econômico-financeiro, mas encaminhou ao MME a rescisão do contrato. ●

Indústrias desejam migrar para o mercado livre

BRASÍLIA

A permissão do governo para que todos os consumidores de energia atendidos em alta-tensão possam migrar para o mercado livre, onde negociam contratos diretamente com geradores e comercializadores, atraiu a atenção das indústrias. Segundo pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 56% das indústrias que estão conectadas em alta-tensão e estão no mercado regulado, onde são atendidas por distribuidoras, confirmaram que há possibilidade de migração a partir de 2024.

Em setembro de 2022, o Ministério de Minas e Energia publicou portaria que permite que todos os consumidores do mercado de alta-tensão comprem energia de qualquer supridor a partir de janeiro do próximo ano. A sondagem foi feita em outubro último, com 2.016 empresas, sendo 794 pequenas, 724 médias e 498 grandes.

A pesquisa aponta que, entre as empresas de alta-tensão no mercado cativo, 7% informaram que não há possibilidade de mudança e 37% não sabem. O resultado, diz a CNI, mostra que a proposta ou ainda está sendo avaliada, ou as empresas carecem de informação sobre a chance de mudança. ● M.S.

Banco de fomento Sob nova gestão

Mercadante conclui time e assume BNDES

Para a cerimônia de posse, são esperados Lula e Alckmin; na sexta foi anunciado o nono diretor, que completa alto escalão

VINICIUS NEDER
RIO

Com a posse marcada para hoje, às 10 horas, o novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou na sexta-feira o nono diretor para completar a equipe de alto escalão. O procurador federal Walter Baère, membro do conselho de administração do banco desde 2016, foi indicado como diretor jurídico.

Aval
Com nomeação garantida pelo TCU, Mercadante acelerou mudanças no conselho e indicou diretores

Baère ocupava a presidência do conselho. Deixou o cargo na sexta, quando foi aprovada a nomeação de Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria, como novo presidente do colegiado.

A indicação de Baère terá de ser aprovada pelo conselho. Mercadante havia indicado oito outros diretores, dos quais seis foram nomeados pelo conselho. Com a nova indicação, a diretoria executiva ficará completa.

Os diretores nomeados pelo conselho tomarão posse hoje, ao lado de Mercadante. Para a cerimônia, na sede do BNDES, no Rio, é esperada a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin (que também comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, recriado pelo governo Lula, e ao qual o BNDES voltou a ser subordinado).

MUDANÇAS. As mudanças no conselho de administração e na diretoria do BNDES, sob o novo governo do PT, ganharam ritmo no mês passado. Antes de Lucchesi, outros quatro novos conselheiros foram nomeados no último dia 19 – a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira; o engenheiro Carlos Nobre, cientista especializado em mudanças climáticas, integrante do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas; o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas e o advogado Jean Keiji Uema, da equipe do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Os novos conselheiros foram nomeados nas vagas abertas após a renúncia de quatro membros do conselho de administração, nomeados na gestão anterior. Na diretoria, a maior parte dos novos membros foi anunciada num encontro de Mercadante com empresários em São Paulo, em 21 de dezembro. Dois dos novos diretores foram ministros de governos do PT, assim como Mercadante. A composição da diretoria pretende colocar em prática sinalizações já dadas por Mercadante, de que o BNDES apoiará a "reindustrialização" da economia e focará em empresas de menor porte.

Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda e Planejamento, é o novo diretor de Planejamento e Infraestrutura. A ex-ministra do Desenvolvimento Social Tereza Campello foi nomeada diretora Gestão Pública e Socioambiental.

A composição da equipe só deslanchou após a nomeação de Mercadante receber o aval do Tribunal de Contas da União. Desde que ele foi anunciado pelo presidente Lula para presidir o BNDES, havia dúvidas sobre a eventual vedação de seu nome, pelas regras da Lei das Estatais. ●

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 122ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 122ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **14 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum de aprovação representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 75% (setenta e cinco por cento) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2023

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Risco de retrocesso no saneamento

Estatais estaduais querem mais tempo para atingir metas de cobertura de água e esgoto que não cumpriram em décadas

Com inúmeros problemas de ordem política, econômica e social a serem enfrentados depois de quatro anos de bolsonarismo, o governo de Lula da Silva decidiu ressuscitar uma discussão já superada sobre uma das pouquíssimas áreas em que houve notável progresso nos últimos anos. Segundo uma reportagem do **Estadão**, o Executivo estuda mudar um dos principais dispositivos do marco do saneamento para permitir que estatais estaduais possam prorrogar contratos com prefeituras – tudo à revelia da Constituição, que tem a licitação como regra na administração pública.

O pedido foi feito pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), e a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, disse que propostas concretas serão discutidas na próxima semana. Como o marco do saneamento foi aprovado por ampla maioria no Legislativo em 2020, é improvável, passado tão pouco tempo, que haja clima para mudá-lo. A estratégia, portanto, é contornar a legislação por meio de decretos.

Desde que o marco do saneamento entrou em vigor, as licitações ampliaram a participação da iniciativa privada no setor. Para participar delas, é preciso comprovar prévia capacidade econômico-financeira para realizar investimentos. Sem caixa, muitas estatais não conseguem participar dos leilões, que dirá vencê-los. Por isso, as empresas públicas pleiteiam que o governo inverta o processo: querem estender os contratos que já possuem e obter um prazo maior para cumprir metas que nunca cumpriram; em paralelo, postulam acesso facilitado a financiamentos de bancos públicos para realizar as mesmas obras que já deveriam ter feito há décadas.

Quando há dúvidas sobre fatos, nada como os números para apontar quem tem a razão. O marco do saneamento tem como meta a cobertura de 99% da população com água potável e de 90% com esgoto até 2033. Para atingir esses objetivos, segundo estima a consultoria KPMG, são necessários R$ 750 bilhões em investimentos. Com o domínio histórico das estatais estaduais no setor, a cobertura de água potável atingiu 84,2% da população; 44,2% dos brasileiros vivem sem acesso à rede de esgoto; e, dos sistemas existentes, somente 50,3% recebem tratamento adequado.

Há um longo caminho a ser percorrido para dar fim a essa mazela social. Mais do que boas intenções, o setor privado tem demonstrado ter um fôlego financeiro para resolvê-la, algo que as estatais já provaram não ter. Entre 2010 e 2017, de acordo com o governo federal, 15 estatais de saneamento realizaram investimentos médios de R$ 7,4 bilhões por ano, menos da metade dos R$ 20 bilhões mínimos estipulados pelo Plano Nacional de Saneamento Básico.

Em dois anos de vigência do marco, 21 leilões foram realizados, com investimentos estimados em R$ 82,6 bilhões em 244 municípios das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon). Os números falam por si sós. O que impressiona é a capacidade do governo de ignorá-los. ●

EUA **'Pouso suave'**

Summers agora vê menor risco de recessão

Meses após ter minimizado as chances de um "pouso suave" na economia dos Estados Unidos, o ex-secretário do Tesouro americano Lawrence Summers mudou de opinião. Em entrevista à *CNN* ontem, Summers afirmou estar mais confiante de que os EUA conseguirão superar a inflação elevada sem entrar em recessão.

O "pouso suave" é o termo usado no mercado para se referir ao contexto em que a inflação é controlada sem um avanço forte do desemprego. Na última sexta-feira, o relatório de empregos surpreendeu ao apontar criação de cerca de meio milhão de vagas em janeiro nos EUA.

Para Summers, os indicadores recentes mostraram que o cenário positivo se tornou mais plausível nos últimos anos, mas seria "um grande erro" declarar vitória prematura na batalha contra a inflação. ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS - DIA: 07.02.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.02.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

TRACKER PREMIER

330 VEÍCULOS - DIA: 08.02.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 08.02.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.BENZ L 1318 — MASTER GCASA AMB — RANGER XLT CD (2021) — AUDI A1 1.4 TFSI

350 VEÍCULOS - DIA: 10.02.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 10.02.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

LANCHA MAGNUM 29 PÉS — motor DIESEL — ANO 2002

MINI COOPER CYMAN

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 13.02.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.02.2023 - 5ª feira 13h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.02.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 22.02.2023 - 4ª feira 13h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 22.02.2023 - 4ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
GERADOR STEMAC WEG GTA 150KVA DIESEL	CIRCULADOR DE AR NKS MILANO 35 cm / 50 cm	ELETRODOMÉSTICOS - MOBILIÁRIOS - ACESSÓRIOS - OUTROS	DRONE DJI MAVIC - TÊNIS ASICS - ELETROPORTÁTEIS - OUTROS	NOTEBOOK LENOVO - GABINETE CPU / MONITOR DELL - IMPRESSORA HP

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 15 IMÓVEIS

1º Leilão: 13/02/2023, a partir das 10h00
2º Leilão: 16/02/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA GO MS MT RJ RO SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 41 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 27/02/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA CE GO MG MS MT PE PR RJ RS SP

APARTAMENTOS
CASAS • GALPÃO
IMÓVEIS COMERCIAIS
IMÓVEL RURAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO DE IMÓVEL
SOMENTE "ON-LINE"

FECHAMENTO: 27/02/2023, a partir das 15h00

APARTAMENTO C/ 2 VAGAS DE GARAGEM
VOLTA REDONDA / RJ
Av. Oscar de Almeida Gama, nº 247 - Unidade 304
Área Construída: 171,00m²

IMÓVEL DESOCUPADO

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br — (11) 3117.1001

LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 06/03/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 09/03/2023, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Petróleo Margem Equatorial

À espera de licença, Petrobras gasta mais de R$ 280 mi com 'novo pré-sal'

Estatal pretendia iniciar as perfurações em dezembro, quando plataforma chegou ao Pará, mas a falta de autorização do Ibama deixa equipamentos e pessoal parados

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A Petrobras entra em fevereiro sem a licença do Ibama para iniciar a esperada campanha exploratória na Margem Equatorial, encarada por executivos da empresa como "o novo pré-sal". O início das perfurações estava previsto para dezembro nos planos da estatal.

Enquanto aguarda a documentação, a Petrobras mantém pessoal e equipamentos, como uma sonda de perfuração alugada, mobilizados na região. Sozinho, o atraso já custou mais de R$ 280 milhões à empresa, estima a consultoria Wood Mackenzie.

O processo está travado à espera de uma liberação específica na Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas-PA). Trata-se do licenciamento, pelo Estado, de um Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) no porto de Belém, onde ficará a base de apoio às operações no mar. A unidade tem o objetivo de resgatar e auxiliar animais em caso de vazamento de óleo na região.

A legalização do CRD precede obrigatoriamente o simulado de emergência pré-operacional com a presença da sonda de perfuração, a última etapa no Ibama para a liberação da perfuração. A Petrobras esperava que o simulado acorresse até 15 de dezembro, diz uma fonte.

O atraso no cronograma já custou a estatal cerca de US$ 57 milhões, algo entre R$ 285 milhões e R$ 290 milhões no câmbio atual. A conta leva em consideração a estimativa da consultoria Wood Mackenzie, de que a Petrobras gasta US$ 1 milhão por dia de espera pelo aval para perfurar.

Segundo o analista da casa, Marcelo de Assis, o principal custo é o aluguel da sonda de perfuração, a ODN II, da Ocyan. Há, também, o gasto com pessoal, embarcações e helicópteros de apoio.

A plataforma saiu do Rio de Janeiro em novembro e chegou ao Pará em 8 de dezembro, segundo a Petrobras. Nos planos da empresa, o simulado aconteceria poucos dias após a chegada da sonda no Pará. Mas já se passaram 57 dias de inatividade. A estimativa do prejuízo considera esse período, sem incluir o tempo de viagem da plataforma no mar.

O teste, que vai simular um derramamento, envolve mais de 400 pessoas, além de cinco embarcações PSV, helicópteros e bases aérea e terrestre, detalha uma fonte.

Ex-coordenador da área de licenciamento ambiental de petróleo do Ibama, Cristiano Vilardo diz que o simulado pré-operacional foi uma etapa adicionada ao processo após o acidente Golfo do México, em 2010, quando 750 milhões de litros de petróleo vazaram.

"Foi um aperfeiçoamento necessário, pois se passou a exigir que a empresa demonstrasse de fato capacidade de mitigar os efeitos de uma acidente. Antes, o Ibama dava autorização com base em um plano que estava só no papel", diz.

Vilardo diz que a Petrobras, experiente que é, não deveria ter levado sonda para a região antes de ter alinhado todos os pré-requisitos, como o CRD, para a realização do simulado.

PROCESSO. A Petrobras protocolou o pedido de licença na Semas-PA em 20 de outubro de 2022, por meio da empresa contratada, a Mineral. Ainda não há resultado.

Procurada, a Semas-PA informou que o pedido "segue o curso de análise interna". O prazo legal para esse tipo de análise, disse o órgão, é de até seis meses, e quando há Estudo de Impacto Ambiental ou audiência pública, o tempo limite aumenta para um ano.

O *Estadão/Broadcast* apurou que a secretaria pediu informações complementares à Petrobras em 19 de janeiro, com prazo de 15 dias para análise e deliberação. De sua parte, a Petrobras confirmou que a empresa contratada Mineral conduz o processo no governo do Pará e já protocolou as respostas em 25 de janeiro. ●

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 18/12/2018

Para estimar custo, de cerca de US$ 57 milhões, consultoria considera US$ 1 milhão por dia de atraso

Região é 'nova e promissora fronteira', diz Prates, da Petrobras

A Margem Equatorial, do litoral do Amapá ao do Rio Grande do Norte, é estratégica para a renovação das reservas de petróleo da Petrobras, hoje muito concentradas no pré-sal. O novo presidente da estatal, Jean Paul Prates, tem clara a necessidade de avançar sobre a região, que vai permanecer no centro da estratégia da companhia. Na semana passada, em discurso aos funcionários, ele definiu a região como "nova e promissora fronteira". ● G.V.

Indicadores Perda de tração

Fiesp prevê queda de 0,5% da produção da indústria em 2023

EDUARDO LAGUNA

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) prevê redução de 0,5% da atividade industrial em 2023, quando a economia deve perder tração no Brasil e no restante do mundo com o efeito das elevações de juros promovidas pelos bancos centrais para derrubar a inflação.

A projeção foi anunciada após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar, na sexta-feira, a contração, a sexta em uma década, de 0,7% da indústria nacional em 2022. O cenário trazido à tona pelos dois levantamentos é de uma indústria estagnada, após retomar a produção a padrões mais ou menos normais, com a pandemia de covid-19 para trás.

O economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha, diz que os estímulos fiscais lançados no ano passado, como a ampliação de programas sociais, tiveram efeito limitado diante do ciclo de alta dos juros. "Os efeitos dos estímulos fiscais na atividade se esgotam rapidamente num cenário de juros mais altos", comenta o economista.

Segundo o mapa de calor da Fiesp, 11 de 25 atividades da indústria de transformação terminaram o ano passado mostrando perda de tração, entre eles setores como as indústrias têxtil, metalúrgica e de móveis.

O PESO DO JURO. Com a tendência de manutenção dos juros altos por período prolongado – talvez até o fim deste ano, segundo previsões de economistas –, a expectativa é de que o setor leve mais tempo para retomar o nível de atividade de antes da pandemia.

Rocha cita incertezas sobre a extensão do aperto dos juros nos Estados Unidos, dado o mercado de trabalho ainda aquecido no país, mas a expectativa atual é de um segundo semestre de melhora nas condições financeiras, que devem ser mais restritivas durante a primeira metade do ano. O quadro da indústria, diz o economista, pode mudar, revertendo a previsão hoje negativa, se a reforma tributária for aprovada numa versão ampla, animando os empresários a retomar os investimentos. ●

Ponderação
O quadro pode mudar, se a reforma tributária for aprovada e animar o setor, diz economista

ISADORA DUARTE, LETICIA PAKULSKI, SANDY OLIVEIRA E GABRIELA BRUMATTI
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Coopavel prevê investimento com maior safra de grãos e preços remuneradores

Após a quebra de 50% na safra passada, a produção de grãos de verão se recuperou e a Cooperativa Agroindustrial de Cascavel (Coopavel) espera fechar o ano com resultado recorde. Prevê atingir faturamento de R$ 6,5 bilhões, alta anual de 20%. "A safra está muito boa. O crescimento será puxado também pela agroindústria e pela abertura de novas filiais", diz Dilvo Grolli, presidente. A expectativa da Coopavel é de receber 1,1 milhão de toneladas de soja, milho e trigo em 2023, ante 850 mil toneladas no ano passado. Só de soja e milho verão, cooperados devem colher 60% mais que em 21/22, enquanto de milho safrinha a maior produtividade deve compensar a queda de 10% prevista na área plantada. Há perspectiva ainda para aumento no cultivo de trigo.

Cenário para carnes também é promissor

No segmento de carnes, a Coopavel espera que os preços mais atrativos e o alívio no custo de produção recomponham o desempenho. A expectativa é de uma receita 10% superior à de 2022. "Quando o mercado reagir em volume, voltaremos a investir nos frigoríficos", diz Grolli.

Aporte estratégico em sustentabilidade

Neste ano a Coopavel investirá R$ 220 milhões nas suas plantas. Uma nova agroindústria e uma loja de insumos estão em construção. Parte do aporte, cerca de R$ 20 milhões, vai para a primeira fábrica de bioinsumos, que vai operar no 2.º semestre. "É um mercado voltado à sustentabilidade no campo."

REFORÇO NA ESTRUTURA

COOPAVEL - 4/2/2022

Coopavel tem 14 indústrias e 34 revendas de insumos. Cerca de 95% dos grãos processados são recebidos de 6,5 mil cooperados

● **PONTA A PONTA.** A Gavea Marketplace, bolsa digital de commodities, realizou transação piloto de envio de soja rastreada de cinco produtores no Brasil a um consumidor na Suíça usando tecnologia de blockchain. Segundo Vítor Uchôa, CEO, a solução digitaliza o rastreamento feito hoje de forma analógica pelas empresas e tem como base critérios do sistema Copernicus, que monitora desmatamento e é referência da legislação europeia.

● **RESERVADO.** A partir deste mês, a Gavea passa a abrigar plataformas privadas de comercialização de insumos, na qual empresas criam os próprios marketplaces e convidam clientes e fornecedores a negociar separadamente. Desde o fim de 2022, já é possível operar dessa forma com grãos. A expectativa é de que os mercados privados passem a representar até 80% da receita da empresa. "Estamos tirando a negociação do WhatsApp e colocando em uma plataforma transacional em blockchain", diz Uchôa.

● **QUERIDINHOS.** A XP vê forte expansão dos Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagros) no País. A expectativa para o ano é de oferta de R$ 15 bilhões em fundos, ante os R$ 7,8 bilhões no ano passado. "Enxergamos os Fiagros como um veículo novo e que mostrou rápido crescimento, mesmo em um cenário de mercado desafiador com volatilidade e alta taxa de juros", diz Pedro Freitas, head de agro da XP. Os títulos foram criados há pouco mais de um ano.

● **LIDERA.** A XP, que detém 52% do mercado de Fiagros, espera crescer em participação neste ano e não descarta conversas com gestoras para estruturação de novos fundos, diz Freitas. "Hoje, boa parte dos Fiagros está concentrada em crédito, mas se houver perspectiva de curva de juros mais baixa no longo prazo os fundos têm potencial ainda maior em outras classes de investimento, como capital de empresa e terras", afirma. Investidores pessoa física respondem por cerca de 85% dos fundos ofertados no mercado, hoje distribuídos em 180 mil CPFs.

● **TOP 10.** A italiana Ferrero, terceira maior empresa do setor de chocolates no Brasil, projeta crescimento de dois dígitos nas vendas de seus produtos por aqui em 2023. A empresa aposta em lançamentos, com estratégia de "regionalização" do varejo. O País está entre os dez maiores mercados da marca. Para responder a isso, prevê investimentos de R$ 24 milhões ao longo do ano na América do Sul, e o Brasil receberá a maior parte.

GIRO

Emissão e preços de CBIOs aceleram em 2023

THIAGO TEIXEIRA/ESTADÃO - 25/8/2011

Enquanto o setor sucroenergético debate prazos de atendimento às metas do RenovaBio, usinas certificadas para o programa emitiram 3,113 milhões de Créditos de Descarbonização (CBIOs) em janeiro, 44,5% acima de 2022. O preço médio por título também foi maior, de R$ 87,40. O índice avançou 44,65% no ano, ante média de R$ 60,42 de 2022.

VEM AÍ

Governo de MT planeja zerar a fila do CAR

CHRISTIANO ANTONUCCI/SECOM-MT - 14/1/2019

O Estado de Mato Grosso quer avançar na regularização ambiental dos pequenos produtores rurais e zerar a fila entre apresentação e análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) até o fim deste ano. A meta é do governador Mauro Mendes (União). Ele conta que em março entrará em operação um módulo voltado especialmente à agricultura familiar.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 03/02/2023

Ibovespa: **108.523,47 PTS.** | Dia **-1,47%** | Mês **-4,33%** | Ano **-1,10%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON	46,31	2,87	45.931
KLABIN S/A UNT	18,37	2,27	54.453
RAIZEN PN N2	3,79	1,31	23.409

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YDUQS PART ON	9,00	-12,19	17.067
HAPVIDA ON NM	4,83	-9,39	68.691
LOCAWEB ON NM	5,99	-9,10	16.645

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
30/1 A 1/3	0,1101	0,9030	0,6108	0,5000
1/2 A 1/3	0,0830	0,8530	0,5834	0,5000
2/2 A 2/3	0,0844	0,8550	0,5848	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.926,01	-0,38	-0,47	2,35
FRANKFURT - DAX	15.476,43	-0,21	2,30	11,15
LONDRES - FTSE	7.901,80	1,04	1,07	6,04
TÓQUIO - NIKKEI	27.509,46	0,19	0,87	5,42

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	2.751,48
	15/5/2035	6,44	1.877,35
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,33	4.052,88
PREFIXADO	1/1/2026	13,15	898,81
	1/1/2029	13,41	477,22
SELIC	1/3/2026	0,09	12.751,95

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	-	5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31	-	5,03	5,03
IPC (FIPE)	0,54	-	7,32	7,33
IPCA (IBGE)	0,62	-	5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,10	0,07	0,07	9,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	-	5,06	5,06

Índices de reajuste do aluguel (fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,05	0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	MAR/23	21,24	322.155	21,01	21,71	0,94
CAFÉ NY*	MAR/23	173,30	110.020	172,45	180,10	-2,10
SOJA CBOT**	MAR/23	15,320	301.190	15,240	15,388	0,15
MILHO CBOT**	MAR/23	6,715	286.444	6,643	6,780	0,38

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO; (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,64	0,27	-12,81
BOI Cepea/esalq, R$/@	286,40	-4,28	-14,25
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,98	-4,07	-12,23
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.079,01	-1,48	-27,00

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1470	2,03	1,40	-2,51
DÓLAR TURISMO	5,3210	1,58	0,78	-2,94
EURO	5,5810	1,04	0,82	-1,35
OURO	304,500	1,36	-1,04	0,83
WTI US$/BARRIL	73,400	-3,57	-7,26	-8,80
BRENT US$/BARRIL	79,7000	-2,39	-6,76	-7,27

	US$ 1/NY	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0798	1,2053	0,1938
EURO	0,9260	1,0000	1,1162	0,1796
FRANCO SUÍÇO	0,9281	0,9986	1,1167	0,1795
LIBRA ESTERLINA	0,8302	0,8959	1,0000	0,1608
IENE	131,180	141,620	158,090	25,4378

Investimentos Prejuízo

'Perdi tudo com Eike Batista e agora com a Americanas', relata investidor

O que a história de um operador autônomo da Bolsa que viu seu dinheiro virar pó duas vezes ensina sobre finanças pessoais; confira os alertas de especialistas ao analisar o caso

JENNE ANDRADE

Por volta das 17h do dia 11 de janeiro de 2023, a esposa de Lorenzo Siqueira (nome fictício), de 45 anos, fez um alerta. "Não podemos adiar mais as contas do mês. Preciso que você feche a venda, mesmo no prejuízo", disse. Siqueira, que opera no mercado financeiro de maneira autônoma há 15 anos e pediu para ter o seu nome verdadeiro preservado, atendeu o pedido, e minutos depois realizou a ordem de venda de 400 das 10 mil ações que detinha da Americanas. Cada papel saiu por R$ 12,05.

A transação levantou um montante de R$ 4.820, segundo a nota de corretagem que compartilhou com o *E-Investidor*. Restaram ao operador 9,6 mil ações, cujo preço médio pago em novembro de 2022 foi de R$15,82. Considerando o lote vendido naquele dia, ele investiu R$ 158,2 mil na varejista – a soma de todas as suas economias.

Mesmo quem é iniciante no mercado financeiro já sabe que uma das primeiras lições é nunca colocar "todos os ovos na mesma cesta". A diversificação é muito importante para reduzir os riscos na carteira, e Siqueira sabia disso.

Experiente no mercado, ele trabalhou a vida toda com "all in", quando o investidor aloca todos os recursos em apenas um ativo. Com base em análise técnica do comportamento dos papéis, ele identificava tendências de alta e fazia swing trades (operações de compra e venda de ativos no prazo de dias ou semanas) até atingir um preço-alvo determinado. O objetivo era fazer cerca de 5% de ganho ao mês.

Entre 2008 e 11 de janeiro de 2023, a estratégia só havia falhado uma única vez: em 2012, ele investiu R$ 154,8 mil em 9,1 mil ações da OGX, petroleira de Eike Batista.

Cada papel da OGXP3 foi adquirido por R$17,02 e, de acordo com a análise gráfica feita pelo operador, o preço de saída da posição seria a R$ 17,51.

A ação da empresa chegou aos R$ 17,49 em março daquele ano e depois caiu para a mínima de R$ 0,11 em outubro de 2013. Promessas como a injeção de capital de US$ 1 bilhão, feitas por Eike, não foram cumpridas. No final, dos R$ 154,8 mil investidos pelo operador, restaram R$ 42 de saldo.

'ERRO CLÁSSICO.' Ricardo Brasil, fundador da Gava Investimentos, afirma que Siqueira fez o que nenhum investidor deve fazer: se expor ao risco da ruína. Ou seja, colocar todo o capital em um ativo só. "É um erro clássico. Mesmo há 10 anos operando da mesma forma e ganhando uma porcentagem considerável por mês, em um dia tudo pode ir a zero", diz.

Danielle Lopes, sócia e analista de ações da Nord Research, afirma que esse comportamento é comum mesmo entre os investidores mais experientes. "Isso está muito ligado ao vício na adrenalina da tomada de risco, como acontece em quem faz day trade (operações no prazo de um dia). Há muitos relatos de investidores que apostaram tudo shorteando papéis e praticamente quebraram", afirma.

AMANDA PEROBELLI / REUTERS

Diversificação é uma das táticas para reduzir a exposição ao risco

Risco da ruína
Siqueira fez o que nenhum investidor deve fazer: colocar todo o capital em um ativo só

Para Siqueira, o primeiro baque foi o mais difícil. "Fui muito zombado com essa situação do Eike. As pessoas falavam: você caiu no conto desse bilionário fajuto? Quando investir de novo, deve aplicar na mão de bilionário de verdade", diz.

E assim ele fez. Investiu em empresas de "bilionários de verdade" pelos 11 anos seguintes. O último grande investimento foi na Americanas, que tem como acionistas de referência Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. "Esses caras são os maiores bilionários do País", exclamou o investidor, que viu novamente seu dinheiro virar pó na Bolsa.

Duas horas depois de ter feito a ordem de venda de 400 ações de Americanas, veio o e-mail com o fato relevante. No documento, Sérgio Rial (CEO) e André Covre (CFO), empossados há menos de 10 dias, anunciavam a descoberta de R$ 20 bilhões em inconsistências contábeis nos balanços e anunciavam as renúncias aos cargos. A discrepância viria de uma operação muito comum no varejo, chamada "risco-sacado", mas que deixou de ser contabilizada ou foi informada incorretamente.

PERDA DE SONO. Após ler o texto de Rial e Covre, Siqueira passou a noite em claro. Afinal, sabia que havia perdido, mais uma vez, todas as suas economias da mesma forma que perdeu 11 anos antes com Eike Batista.

A varejista tinha fama de espremer fornecedores para que o prazo de pagamento das mercadorias fosse o mais longo possível. Um deles falou ao *E-Investidor* e disse que a empresa fazia os pagamentos em cerca de 90 dias, mas que atrasos eram considerados "comuns".

Esse empresário, que não quis se identificar, relatou que fornecia para a Americanas havia anos e que depois de outubro a empresa começou a atrasar ou dificultar os pagamentos, mas não se assustou "porque não era a primeira vez que acontecia". A situação mudou com a repercussão das inconsistências contábeis. O fornecedor calcula um prejuízo de R$ 500 mil em mercadorias entregues no fim do ano passado.

O caso Americanas estampa a quebra da confiança dos investidores com grandes empresas. "Eu estudei e fiz o meu dever de casa. Quando uma companhia frauda ou erra um balanço, ela destrói um castelo de cartas que estava em equilíbrio", desabafa Siqueira. Ele afirma que deve se afastar do mercado de capitais e voltar a trabalhar com comércio.

Para Mehanna Mehanna, professor de finanças e sócio-fundador da Phi Investimentos, fica uma reflexão. "Qual é o preço que você está disposto a pagar por um erro, seja ele tático, sistêmico ou de fraude?", diz. ●

Alexandre Schwartsman

‘Não há o menor espaço para o BC cortar juros’

Economista afirma que o debate deveria ser o quanto a autoridade monetária poderia subir a taxa Selic

ENTREVISTA

Ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, é formado em administração (FGV) e economia (USP)

JENNE ANDRADE

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 7/3/2019

Schwartsman afirma que ‘há más ideias sendo circuladas’

Para o economista Alexandre Schwartsman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva faz uma retrospectiva do governo de Dilma Rousseff (2011 a 2016). “Não é mais uma questão de raciocínio. Não somos desafiados a pensar em problemas novos. Meu único desafio agora é ver se consigo resistir à decadência da memória e lembrar o que eu consigo do governo Dilma, porque estamos indo para o mesmo caminho”, diz.

Ele ressalta que o País está em um momento “inédito” de aumento de gasto público, à exceção do período mais agudo da pandemia. E as contrapartidas propostas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), seriam quase ineficientes para frear o descontrole.

Em janeiro, Haddad anunciou um pacote econômico para ajustar as contas públicas e lidar com um déficit de R$ 231,5 bilhões no Orçamento. Entre as principais medidas para endireitar as contas públicas estava o Litígio Zero, programa de renegociação de dívidas tributária semelhante aos antigos Refis.

“É um pacote de um amadorismo de ruborizar qualquer um que entenda a situação”, afirma Schwartsman. “É o padrão falta de noção.”

Como você avalia o primeiro mês do governo Lula?

Surpreendeu aqueles que realmente queriam ser surpreendidos, o pessoal que apostou que seria um replay em larga escala do que foi o primeiro governo Lula, com pragmatismo, uma política fiscal responsável. O que vimos foi o anunciado ao longo da campanha. A ideia de que “gasto é vida” sendo ressuscitada. Estamos em um momento praticamente inédito do gasto, exceto pelo que aconteceu em 2020 por conta da pandemia. Há más ideias sendo circuladas. A mais gritante delas é a de alterar a meta de inflação, e há outras mais exóticas, como a criação de uma moeda comum com a Argentina.

“Há más ideias sendo circuladas. A mais gritante é a de alterar a meta de inflação, e há outras mais exóticas, como a de moeda comum com a Argentina”

Por que a ideia de moeda comum de Brasil e Argentina soa tão absurda?

Ela soa absurda porque ela é. Por que a Argentina quer a moeda única? Porque o país tem uma escassez permanente de dólares. É tão simples quanto isso. Em particular, o Brasil tem um peso enorme para eles. Cerca de 20% das importações argentinas são do Brasil, e 15% do que eles exportam vem pra cá. Se eles conseguissem não gastar os dólares deles para comprar do Brasil, seria o melhor dos mundos. Argentina, no quesito de comércio internacional, não chega a ser irrelevante, mas não é muito importante.

Mas qual seria o efeito prático dessa ideia?

O Brasil acumula créditos com a Argentina e passa a se tornar credor de um país que tem notoriamente dificuldades em pagar suas contas. Ou seja, passamos a tomar um risco de crédito na Argentina sem nada muito grande em troca. Mesmo se nós conseguíssemos aumentar muito as exportações brasileiras, isso faria uma diferença ridícula. Não tem nenhum sentido, é puramente um subsídio para a Argentina.

Tendo em vista o aumento do risco fiscal, quais deveriam ser os próximos passos do Banco Central com a Selic?

Estamos falando do maior aumento de déficit público da história do Brasil, exceto pelo que aconteceu em 2020, com a pandemia. Temos um mercado de trabalho muito mais apertado do que em 2020. Nesse contexto, você joga um caminhão de demanda na economia. Não tem o menor espaço para o Banco Central cortar juros. O debate poderia ser, inclusive, quanto de juros o Banco Central teria de subir, o que eu acho que não vai acontecer. Estamos caminhando para uma inflação na casa de 6% ou mais para este ano. Provavelmente, teremos uma inflação também acima da meta em 2024. Como cortar juros em 2023? Não tem a menor condição.

A renda fixa terá mais um ano como protagonista dos investimentos?

Você está sendo otimista falando de apenas mais um ano. Vamos conviver com um juro bastante atraente durante muito tempo.

O investidor estrangeiro está preocupado com a nova gestão no Brasil?

O investidor estrangeiro não está preocupado. Não está dentro do radar “apoiar” ou “desapoiar” o Lula. Por mais que exista sempre um militante de plantão, a preocupação é muito estreita. Quem está aqui tem talvez uma visão mais negativa. Já pessoa que está lá fora pode ter uma visão mais benigna. A principal diferença é que o estrangeiro que investe no Brasil tem apenas uma fração da sua carteira aqui. O brasileiro, se não tiver 100% do seu portfólio investido no mercado doméstico, tem 90% ou 95%. A tolerância a risco associado a Brasil é muito menor no investidor local do que no estrangeiro. Quem tem várias coisas no seu portfólio pode se dar ao luxo de tomar mais risco do que o operador brasileiro, que está com todos os ovos na mesma cesta. ●

Antonio Penteado Mendonça

6º prêmio nacional de jornalismo em seguros

No próximo dia 8 acontece a entrega do Sexto Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros, promovido pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), com apoio institucional da Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor) e da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

O prêmio será entregue aos vencedores de cinco categorias, a saber: Mídia Impressa, Audiovisual (incluindo Rádio e TV), Webjornalismo, Mídia Especializada do Setor de Seguros e a categoria especial “MAG Seguros Inovação”. A cerimônia será realizada de forma híbrida, a partir da “Sala do Futuro”, na sede da ENS em São Paulo.

O Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros foi lançado pela Fenacor em 2016, com o objetivo de reconhecer e premiar as melhores matérias sobre o setor de seguros.

Dividido em cinco categorias, o prêmio analisa as matérias publicadas nas diferentes mídias, considerando suas tipicidades, de forma a não poluir as avaliações de trabalhos feitos para mídias específicas, o que, de outra forma, descaracterizaria a individualidade de cada um, jogando todos numa única cesta, onde as avaliações não teriam como levar em conta as características de cada matéria.

Ao longo das seis edições, o prêmio recebeu perto de 4 mil inscrições, com matérias assinadas por mais de 700 jornalistas. É a premiação mais relevante para o reconhecimento de matérias jornalísticas abordando o seguro no Brasil.

Sua realização pela ENS, com apoio da Fenacor e da CNseg, mostra a seriedade com que é tratado e sua importância para os principais players da atividade seguradora.

Com premiação em dinheiro para os três primeiros colocados de cada categoria, o prêmio busca incentivar a divulgação do seguro, levando ao público informações básicas sobre uma das atividades econômicas mais relevantes para a proteção da sociedade.

Pouco conhecido no mundo, o seguro, no Brasil, por uma série de fatores que não cabem ser analisados aqui, é menos conhecido ainda. Ao realizar o Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros, a ENS está contribuindo para um melhor conhecimento do setor, de seus produtos e da importância deles para a vida das pessoas.

Milhares de agricultores que já receberam indenizações de suas apólices de seguro rural sabem a diferença que elas fazem. Da mesma forma que centenas de milhares de proprietários de veículos, donos de cargas roubadas e proprietários de imóveis e empresas atingidas por incêndios.

O seguro é a melhor forma de proteção criada pelo ser humano e contribui para o progresso

O seguro é a melhor forma de proteção criada pelo ser humano e, ao longo dos séculos, presta inestimáveis serviços para o progresso da humanidade. Ciente disto, o Grupo Estado, desde 1987, tem espaço semanal no **Estadão** e, desde 1989, programas diários na Rádio Eldorado para tratar do assunto.

Reconhecer as matérias que contam esta história é uma forma eficiente de divulgar o seguro. E premiar os melhores trabalhos, medida de justiça. Parabéns aos premiados! Tenham certeza de que seus trabalhos são excelentes. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Reality Novo patrocinador

Mercado Livre prepara estreia no 'BBB' e mira novo cliente online

Empresa vê oportunidade de atrair consumidores ainda não usuários do comércio eletrônico, como explica a diretora da marca em entrevista ao 'Estadão'

WESLEY GONSALVES

Prestes a estrear como patrocinador do *Big Brother Brasil 23* no lugar da Americanas, o Mercado Livre chega ao programa com o desafio de substituir um concorrente direto, ampliar a presença da marca no mercado nacional e conquistar novos clientes que ainda não foram introduzidos ao mundo do comércio eletrônico.

O e-commerce abocanhou a principal cota de patrocínio do programa, no valor de R$ 105 milhões. "Como foi tudo muito rápido, nós precisamos nos organizar primeiro, porque não fazia sentido entrar com uma ação de marca em um programa tão vigiado, tão assistido, sem uma construção correta. Nós não queremos fazer nada 'jogado', queremos aproveitar o programa para trazer a visibilidade", disse a diretora de marca, Thais Nicolau, em entrevista ao **Estadão**.

PRIMEIROS SINAIS. Mesmo antes de fazer a sua primeira aparição no programa diário, o Mercado Livre já começou a perceber o retorno do engajamento dentro do *BBB23*. Thais contou que, logo após uma conversa entre os participantes sobre uma caixa de som da marca JBL, a plataforma registrou um aumento de 43% nas buscas, em comparação à média geral de procura pelo produto.

Segundo a executiva, a publicação sobre o produto mencionado pelos confinados já figura entre os três posts de maior engajamento na história do marketplace nas redes sociais. "Isso mostra a magnitude do programa e do poder de influência que o *Big Brother* tem", afirmou.

TV GLOBO

Programa ditará o ritmo das ações da marca Mercado Livre

COMO SE DESTACAR. Em uma edição com número recorde de marcas, Thais ressaltou que o Mercado Livre vai querer inovar no programa. "Queremos trabalhar bastante em variedades e o nosso calendário promocional", explicou. "Se olharmos a penetração do e-commerce no Brasil, é claro que nós temos milhões de usuários únicos, mas ainda existe um porcentual da população que talvez não tenha sido impactado, ou não tenha provado ainda a possibilidade de comprar com o Mercado Livre. Nós queremos aproveitar a amplitude do programa para falar com esses consumidores."

Apesar de o Mercado Livre ter investimentos de mídia "razoáveis" em "todos os canais, não só na Globo", conforme Thais, como patrocínio, o *Big Brother* é, "de longe", o maior investimento que a companhia já teve até hoje.

A diretora da marca ponderou que o alto investimento no reality show não significará cancelamento de outras ações. "Nós estamos no processo de organizar tudo para acomodar o *Big Brother*, mas as grandes iniciativas que nós havíamos planejado para o primeiro trimestre não mudam", afirmou Thais.

"Em alguns casos, o programa será o principal fio condutor das nossas mensagens; em outros casos, nós atrasaremos alguns dias para lançar uma campanha com o *Big Brother*", acrescentou Thais. "Agora temos a oportunidade de participar dessas conversas e teremos pessoas 24 horas por dia acompanhando o programa." ●

C6 E C7 A fundo

ChatGPT leva faculdades a repensar formas de avaliação

Conexão Urbana

Galeria Metrópole traz de volta um 'olhar modernista' do centro

Espaço dos anos 1970 e áreas próximas à Praça da República atraem arquitetos, designers e galeristas que buscam 'conviver' com a cidade

FOTOS TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. **Designer Bruno Niz em seu estúdio na galeria: 'O entusiasmo é grande'**

2. **Artista plástico Luiz Pedrazzi: imprimindo uma nova cara ao lugar**

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Requalificar o centro antigo da cidade de São Paulo como espaço cultural e de conexão com seus habitantes tem sido objetivo de governantes já há algumas décadas. Em anos recentes, reocupar edifícios históricos com órgãos administrativos foi um dos caminhos encontrados para evitar a degradação de muitos deles. Agora, atraídos por valores de locação mais atrativos – e pelas vantagens potenciais de um arquitetura tida como mais generosa e inspiradora –, jovens profissionais que atuam na economia criativa começam a olhar com mais atenção para o rico patrimônio modernista daquela região.

Como uma pequena comunidade. É assim que o designer Bruno Niz, do Studio Niz, define o grupo de arquitetos, designers e galeristas que, nos últimos anos, se instalaram, ou transferiram seus endereços para a Galeria Metrópole: um dos mais icônicos edifícios modernistas da capital, dos arquitetos Salvador Candia e Gian Carlo Gasperini, situado no cruzamento da Avenida São Luís com a Praça Dom José Gaspar. A região, aliás, despertou interesse, como também se nota na Avenida Vieira de Carvalho.

"Em 2020, uma covid violenta me fez repensar tudo e partir para novos desafios. E meu atual endereço se enquadra nessa perspectiva. Em dois meses, em 2021, mudei para cá e posso dizer que as coisas estão indo bem. No começo, apenas a Naná Mendes da Rocha (*designer e filha do arquiteto Paulo Mendes da Rocha*), estava por aqui. Depois, principalmente no ano passado, foram chegando outros e, hoje, sinto que estamos imprimindo uma nova cara a esse lugar. O entusiasmo é grande", conta Niz.

ARQUITETURA MODERNA. Em março de 1960, a revista *Habitat* estampava na sua capa o conjunto de edifícios Maximus, mais tarde denominados, separadamente, Edifício Metrópole e Centro Metropolitano de Compras – a atual Galeria Metrópole. A iniciativa teve sua origem com a organização de um concurso fechado. Finalistas, Salvador Candia e Gian Carlo Gasperini desenvolveram juntos o projeto final, no qual foram preservados aspectos de suas propostas.

Comum a ambos é o cuidado em conciliar os princípios da arquitetura moderna com as limitações espaciais de uma cidade de moldes ainda tradicionais. E, em especial, o caráter inovador do edifício comercial ao oferecer um espaço interno que é continuação do externo, além de uma eficiente circulação vertical, inédita para os padrões da época, baseada no funcionamento de 14 escadas rolantes. Atributos que o colocam como precursor de muitos dos atuais shopping centers da cidade.

De centro comercial de luxo nos anos 1960, a Metrópole começa a entrar em declínio a partir do final da década de 1970, quando suas lojas padronizadas deixaram de ser competitivas ante um mercado que exigia crescente diferenciação, e ainda em função do aumento da violência na região. Na década de 1980, com a revitalização da Praça Dom José Gaspar, o complexo ganhou algum fôlego e passou a abrigar agências de turismo, novas lojas, restaurantes e uma casa noturna. Até que vieram os anos duros da pandemia e, com eles, o fechamento de muitos espaços comerciais.

"Diria que me sinto seguro por aqui. Ou, pelo menos, nem mais, nem menos seguro do que em outros pontos da cidade", afirma o arquiteto Pedro Henrique Demarchi que, desde o ano passado, também se instalou na galeria e se diz satisfeito com o ambiente altamente favorável à criação que encontrou por lá, com suas muitas galerias, lojas e livrarias especializadas em arte e design contemporâneo, além de espaços de convivência. "Para nós profissionais, mas também para os nossos clientes, é um ambiente muito diversificado, que favorece a troca de informações", complementa. E, de fato, nesse quesito, eles não têm do que reclamar. Basta dar um giro pela área para conferir o grande número de espaços em funcionamento, ou recém-abertos, voltados para a criação contemporânea.

Modernista
Profissionais que atuam na economia criativa atentam para o patrimônio modernista da região

MINIMALISTAS. Além do Studio Niz, que desenvolve objetos de perfil minimalista, de madeira e metal, abriram suas portas por lá nos últimos anos, entre outras, a Metro Objetos + Fino, duas lojas de design independentes, que dividem o mesmo espaço; e a Paiol, focada em arte popular, com duas unidades em funcionamento, na Vila Madalena e na Avenida Paulista, que no ano passado resolveu abrir sua mais nova filial na galeria.

Por fim, como a Metrópole é muito frequentada por arquitetos, designers e interessados em arte em geral, a IP Livros Usados, que também funciona no local, oferece uma seleção de livros sobre os assuntos favoritos desse público: fotografia, arquitetura e design, além de catálogos de exposições. E há ainda outra recém-chegada, a loja do Instituto Socioambiental (ISA), organização que defende os direitos dos povos indígenas e exibe uma seleção de cerâmicas, cestarias e acessórios produzidos por diversas etnias. ●

SAIBA MAIS SOBRE OUTRAS GALERIAS E LOCAIS QUE ATRAEM ARTISTAS NA PÁG. C2

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Com Café. *João Doria*

'Fora da política, minha qualidade de vida melhorou'

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Doria abriu uma consultoria, tem planos de internacionalizar o Lide e deve lançar biografia em breve

Sem cargo público, o ex-governador de São Paulo João Doria diz que sua qualidade de vida melhorou e que "não tem nenhum desejo" de retornar ao ringue eleitoral. Agora, dedica-se à família, aos cachorros e a sua recém-criada consultoria. No próximo mês, pretende lançar uma biografia (que esta sendo finalizada pelo jornalista Thales Guaracy). Na conversa com a coluna, ele se diz "moderadamente otimista com o governo Lula" e garante manter boas relações com o agora vice-presidente Geraldo Alckmin. Faça como Doria, tome oito cafezinhos e leia a entrevista a seguir:

Como está a rotina longe da vida pública?
A rotina mudou. Antes trabalhava todos sábados, domingos e feriados, sem exceção. Em média, eram 14 horas por dia. Eu dormia 4 horas por noite. Agora, tenho uma rotina normal, durmo 6 horas por noite (que é quase o dobro do que dormia) e consigo sair pra jantar, rever amigos, estar mais próximo da família, estar com meus cachorros – tenho dez, quase um canil. Fora da política, minha qualidade de vida melhorou, mas sem arrependimentos.

Pensa em retomar a carreira política?
Não. Eu sou muito decidido em todas as minhas atitudes. Quando fui para política, me desliguei completamente da vida privada. Agora, fiz o mesmo ao mudar para a esfera privada. Apertei o botão, deletei a vida política, e vou me dedicar inteiramente a vida privada. Esse é o lugar onde pretendo continuar permanentemente. Não tenho nenhum desejo de retornar à vida pública.

Nem dentro de um partido político?
Me desfiliei do PSDB. Não tenho e não terei filiação partidária. Às vezes, nas ruas, algumas pessoas dizem que na próxima eleição vou votar em mim. Eu respondo: 'não, não, escolha outro candidato. Eu não estarei na próxima eleição'.

E na mídia, como apresentador de TV, por exemplo.
Eu fiz televisão por 25 anos e rádio por 9 anos (e também atuei na mídia impressa). Experiências maravilhosas. Mas são etapas já ultrapassadas. Não tenho intenção de voltar à mídia eletrônica. Busco qualidade de vida – e isso inclui administração de tempo e uma dedicação que, como já disse, agora posso oferecer à família, amigos e cachorros. Quem me vê diz que rejuvenesci, diz que estou mais jovem...

> *"(Em relação ao governo Lula) Tenho uma visão moderadamente otimista e um sentimento de torcida para que dê certo"*

> *"Tenho, inclusive, falado com ele (com o vice-presidente Geraldo Alckmin). Tenho respeito pelo ex-governador. Nossas relações seguem normais e respeitosas. Eu torço pelo sucesso dele"*
> **João Doria**
> Ex-governador de SP

A política castiga...
(Risos) Castiga. As fotografias, os retratos dos tempos de política reproduzem com clareza essa realidade.

Então, na iniciativa privada, qual é a sua atividade?
Eu montei uma consultoria, a D. Advisors. Ela foi formatada para atender dez clientes. Atualmente, estou atendendo sete clientes e um deles é o Lide. Assumi uma posição de vice chairman, ao lado do Henrique Meirelles e do ex-chanceler Celso Lafer – quem nos preside é o Luiz Fernando Furlan. Já o presidente executivo é o meu filho, João Doria Neto.

Quais os projetos do Lide para 2023?
O Lide esta presente em 14 países, vai chegar até o final de 2023 a 18. Vamos realizar grandes eventos internacionais – em Lisboa, Londres, Milão, Washington e NY.

Qual é a sua expectativa em relação ao governo Lula?
A expectativa provocada pelo governo Lula traz uma vantagem para o Brasil porque apresenta um novo cenário político, econômico, institucional e ambiental. Ter um governo que anunciou um compromisso de proteção ambiental, respeito aos programas de descarbonização e não invasão de terras indígenas já traz um ganho de imagem e impacto perante os investidores. Dependendo da política econômica conduzida pelo ministro Fernando Haddad, novos investimentos do exterior, em setores como infraestrutura, tecnologia, educação, serviço e comércio digital, podem chegar ao País.

Você parece otimista...
Eu torço para que dê certo. Tenho uma visão moderadamente otimista e um sentimento de torcida para que dê certo.

Ainda mantém relações com o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin?
Tenho, inclusive, falado com ele. Tenho respeito pelo ex-governador. Nossas relações seguem normais e respeitosas. Eu torço pelo sucesso dele.

Qual é a marca que Bolsonaro deixa na política?
Bolsonaro deixou a marca do pior governo que o Brasil já teve. Mas passou... O País e o governo precisam olhar pra frente. O governo não pode ficar olhando para o retrovisor, tem que mirar o horizonte e trabalhar pelo Brasil. ●

Conexão Urbana

Próxima à Metrópole, a galeria Califórnia atrai novos ocupantes

Projetado pelos arquitetos Niemeyer e Carlos Lemos, o local charmoso passou por uma mudança radical de perfil recentemente

Não muito longe da galeria Metrópole, no centro de São Paulo, o Condomínio Edifício e Galeria Califórnia, que interliga a Rua Barão de Itapetininga com a Praça Dom José de Barros, projetado pelos arquitetos Oscar Niemeyer e Carlos Lemos, já experimenta uma radical mudança do perfil de seus ocupantes. Continuam por lá os escritórios de advocacia e as lojas de artesanato e rochas dirigidas a turistas. Mas é igualmente expressivo o número de artistas visuais que nos últimos tempos transferiram para lá seus estúdios de criação.

"A generosidade de sua arquitetura, não apenas em relação a suas dimensões, mas também às suas condições de luminosidade, favorecida por seus grandes painéis de vidro, faz com que eles se adaptem perfeitamente ao funcionamento de um ateliê", conta a artista plástica Germana Monte-Mór, uma das primeiras a chegar à Califórnia, em 2017. Hoje, o local reúne cerca de 20 estúdios. "Posso afirmar que meu trabalho só cresceu em função da luz incrível que desfruto no meu ateliê", diz.

Atraído pela possibilidade de mais espaço – mas igualmente pelo desejo de trabalhar em uma área tomada por ele como estimulante do ponto de vista criativo –, o designer Luiz Pedrazzi transferiu seu showroom e estúdio para a Avenida Vieira de Carvalho, em 2019, do outro lado da Praça da República. "Em um primeiro momento, minha preocupação era com os meus clientes. Como eles reagiriam à mudança e, principalmente, se eles se deslocariam para a região", lembra ele.

Para a surpresa de Pedrazzi, porém, a receptividade ao novo endereço superou as expectativas, a ponto de justificar mais um aluguel na avenida.

ESPAÇO E LUZ. "Quando eles me visitam, se surpreendem com a tranquilidade do lugar e com o patrimônio arquitetônico ao redor. Penso que não poderia ter encontrado local mais adequado para instalar meu showroom. Minhas coleções, sobretudo as de vidro, precisam de espaço e de luz para alcançar plena expressão. E essa arquitetura de inspiração modernista me proporciona tudo isso", conclui o designer. ● MARCELO GOMES LIMA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Artes *Polêmica*

Londrinos ganham processo contra o Tate Modern

Moradores que se sentem 'observados' pelos visitantes do museu entraram na justiça por perda de privacidade

Um caso inusitado e que tem tirado o sono de londrinos residentes em um prédio ao lado do Tata Modern chegou à justiça. Como residem em local com janelas de vidro, a privacidade ficou de lado com seu vizinho recebendo visitantes que costumam observar a cidade do alto, mas também acabam comprometendo intimidade alheia. Os proprietários dos apartamentos, cujo interior pode ser visto de uma plataforma do alto do prédio da Tate, em Londres, venceram uma batalha judicial contra o museu por invasão de privacidade.

O Supremo Tribunal do Reino Unido decidiu a favor dos proprietários de cinco apartamentos localizados a poucos metros do museu de arte moderna, e que, de acordo com as alegações, perderam completamente da privacidade, pois as pessoas que visitam a galeria podem enxergam o interior das residências.

TATE MODERN. Inaugurada em 2016 e visitada por centenas de milhares de pessoas todos os anos, a galeria externa que fica no 10.º andar do prédio da Tate Modern oferece uma vista privilegiada e panorâmica da cidade de Londres.

A partir desse ponto, também tornou-se possível ver os apartamentos dos denunciantes, que reclamam de estar sob "observação constante (*dos visitantes*) durante boa parte do dia, todos os dias da semana", considerou o juiz George Leggatt ao anunciar a decisão.

"Não é difícil imaginar como deve ser desgastante para qualquer pessoa normal viver em tais circunstâncias", acrescentou, comparando a situação destes moradores a de animais "expostos em um zoológico".

A galeria da Tate Modern é um "incômodo" para estas pessoas, muitas vezes fotografadas por visitantes do museu, insistiu o juiz, lembrando que há fotos de moradores publicadas nas redes sociais.

Do alto do prédio
A galeria externa que fica no 10º andar da Tate oferece vista privilegiada de Londres

Um desconforto que "vai muito além de qualquer coisa que possa ser considerada necessária ou uma consequência natural do uso ordinário e comum" de um museu como o Tate Modern, argumentou o juiz responsável pelo caso.

A Justiça havia rejeitado os argumentos dos moradores em duas ocasiões anteriores, até que o recurso foi apresentado diretamente ao Supremo Tribunal. Agora, o caso poderá ser examinado novamente para decidir quais medidas devem ser tomadas.

PROPOSTA. Os demandantes propõem que o acesso a uma parte da galeria seja proibido ou que seja instalado um dispositivo para bloquear a vista de seus apartamentos.

A AFP entrou em contato com o Tate Modern, mas a instituição se recusou a comentar o caso. A galeria está fechada atualmente, assim como outros espaços do museu que ainda não reabriram devido à pandemia. ● AFP

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A intensidade da Lua Cheia
Data estelar: Lua Cheia fica Vazia das 11h16 até 18h15

Dizem que as Luas Cheias são intensas porque o satélite regula as marés e tudo em nós é feito de água, e essa afirmação é real, porém, representa apenas um fragmento da verdade, é uma declaração que resulta de um ato de fé de nossa humanidade, que atualmente acredita que tudo deva ser explicado através das leis da física.

A intensidade das Luas Cheias não é apenas física, são os momentos mensais em que os rios de Vida ingressam com mais potência em nosso planeta, e precisam ser amortecidos pelo reino da natureza especializado nisso, o qual, evidentemente, não é o nosso, porque nossa humanidade pira nas Luas Cheias, se descontrola, e tudo que andava reprimido aflora com força distorcida. Para equilibrar um pouco o jogo, o antídoto é elevar orações de agradecimento e alegria ao mundo espiritual. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Os sacrifícios são inevitáveis, mas não necessariamente sofridos, porque são vividos com alegria e entusiasmo quando empreendidos em nome de visões e ideais. Para isso ser assim, escolha com discernimento seus ideais.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Os desacertos se convertem em acertos, porque as coisas que eram erradas outrora, hoje em dia são aceitas como adequadas. Os tempos mudam, mas nossa humanidade resiste às mudanças, conservando situações esdrúxulas.

LEÃO 22-7 a 22-8

As complicações alheias contaminam o ambiente, e se transformam em suas também, portanto, qualquer ajuda que você oferecer será também uma contribuição para que seu caminho fique o mais livre possível de impedimentos.

LIBRA 23-9 a 22-10

O pressentimento há de ser levado a sério, mas ciente de que, a priori, não é possível garantir que esse não seja mais uma dessas fantasias lindas de imaginar, mas péssimas de realizar. Sem incerteza não há escolha.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Os bons sentimentos, mesmo que não tenham cabimento no cenário pelo qual sua alma transita atualmente, hão de ser celebrados e compartilhados, porque são o elemento que faltava para as coisas se acertarem.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

As angústias de outros tempos estão superadas, mas sempre haverá outra forma de se angustiar entre o céu e a terra, porque ela, a angústia, é a declaração formal de que não há como ter domínio sobre tudo e sobre todos.

TOURO 21-4 a 20-5

É razoável que se converse francamente sobre tudo que, se mantido em segredo, traria suspeitas e desconfianças, minando o suporte com que a estrutura dos relacionamentos brinda. Com sinceridade e coração aberto, converse.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Os acertos devem ser celebrados com a mesma intensidade com que chovem críticas quando os desacertos acontecem. Melhor seria que uma e outra opção fossem indiferentes, e que as pessoas se tratassem sempre bem entre si.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Pense na pessoa ideal para entrar em contato e a atrair para que se una aos seus planos, e a seguir, não perca tempo, faça o necessário para que as ideias saiam da esfera subjetiva e se transformem em obras consumadas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É bastante comum que ouçamos somente o que queremos ouvir, e que prestemos atenção exclusivamente ao que nos interessa, porém, isso não significa que o mundo inteiro deva ser reduzido ao alcance de nossa percepção.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Preserve uma dinâmica fluida no dia a dia, uma que permita fazer o necessário com leveza de coração, e que sobre tempo para se dedicar ao que quiser também. Isso é completamente possível, quando a alma é leve.

PEIXES 20-2 a 20-3

Melhor fazer algo que seja incerto do que enfrentar depois a incerteza de se arrepender por nada ter feito. Há momentos em que só o atrevimento resolve, e essa atitude não tem como encontrar ponto de apoio seguro.

Música **Show**

Tenor Andrea Bocelli volta ao Brasil para único concerto em 2024

Cantor lançou no fim do ano passado o álbum 'A Bocelli Family Christmas', com seus filhos, Matteo e Virginia

O tenor italiano Andrea Bocelli anunciou que voltará ao Brasil em 2024 para uma única apresentação no dia 26 de maio, no Allianz Parque, em São Paulo.

Com preços a partir de R$ 495, os ingressos para o concerto começaram a ser vendidos na quarta (1.º), pelo site oficial da Eventim. Haverá ainda a opção de compra de Entrada Social, com parte de sua renda disponibilizada para a ONG Médicos Sem Fronteiras.

Considerado uma das principais vozes da Itália, Andrea Bocelli visitará o Brasil pela sexta vez acompanhado de orquestra, coral e artistas convidados para apresentar seus maiores sucessos.

O italiano, que venceu o Festival de Sanremo em 1994, já vendeu mais de 90 milhões de discos. Ao longo de sua carreira, ele quebrou todos os recordes da indústria e já foi assistido por milhões de pessoas ao redor do mundo, além de ter sido reconhecido com uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood.

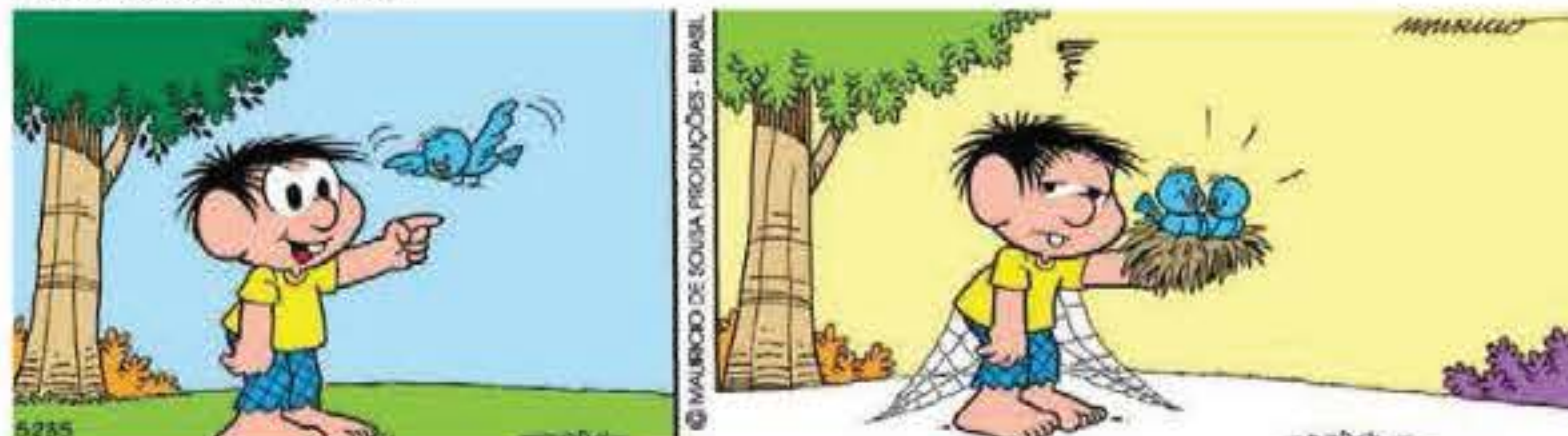
Em dezembro passado, Bocelli lançou um álbum natalino, *A Bocelli Family Christmas*, junto com seus filhos, Matteo e Virginia Bocelli, e apresentou as faixas em forma de fábula no YouTube.

PIANISTA. Outra atração italiana confirmada por aqui é o pianista e compositor italiano Ludovico Einaudi, que virá ao Brasil pela primeira vez agora em 2023, com apresentações agendadas para São Paulo e Rio de Janeiro. Os concertos serão realizados no dia 17 de março no Vivo Rio, e em 19 de março no Vibra São Paulo. No repertório, canções do novo álbum *Underwater*. ● **ANSA**

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Deixa o caráter ser formado pela poesia e música"* **Confúcio**

Cinema Premiação

'Marte Um' e 'A Viagem de Pedro' se destacam nos pré-indicados do Platino

Evento que destaca produções latinas será realizado em 22 de abril, em Madri, e terá transmissão do Canal Brasil

Dois filmes brasileiros, *Marte Um*, de Gabriel Martins, e *A Viagem de Pedro*, de Laís Bodanzky, são destaque nos Prêmios Platino, que almeja celebrar a produção cultural e audiovisual de países de fala espanhola e portuguesa. A premiação será em 22 de abril, no Palácio Ifema, em Madri.

Marte Um, que foi indicado pelo Brasil para tentar uma vaga no Oscar, mas não conseguiu, recebeu pré-indicações ao Platino em seis categorias, enquanto *A Viagem de Pedro* figura em cinco. O Brasil concorre ainda com as séries *O Rei da TV*, com quatro pré-indicações, e *Rota 66: A Polícia que Mata*, com três.

MAIS INDICAÇÕES. Com relação a elenco, Aline Marta Maia e Maeve Jinkings (*Carvão*), Cauã Reymond e Sergio Laurentino (*A Viagem de Pedro*), Kika Sena (*Paloma*), Leandro Daniel Colombo (*Jesus Kid*), Marcélia Cartaxo (*A Mãe*) e Rômulo Braga (*Sol*) entram na corrida para conquistar a estatueta de melhor ator e atriz em filmes. Humberto Carrão (*Rota 66: A Polícia que Mata*), Liniker e Seu Jorge (*Manhãs de Setembro*) e Mariano Mattos e Roberta Gualda (*O Rei da TV*) disputam nas categorias de atuação em séries.

NOVA CATEGORIA. Os Prêmios Platino agora contam com nova categoria, que é a de Melhor Comédia Ibero-americana. O Brasil disputa com *Bem-vinda a Quixeramobim*, de Halder Gomes. Outros destaques são: *Amigo Secreto* e *Kobra Auto Retrato*, na seção de documentários, e *Além da Lenda – O Filme*, *Meu Amigãozão – O Filme*, *Tarsilinha* e *Tromba Trem: O Filme*, como melhor animação. A premiação terá transmissão do Canal Brasil. ●

FILMES DE PLÁSTICO

Cena do filme 'Marte Um, que tem direção de Gabriel Martins

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3wO3jAb

- Sobremesa à base de uma fruta tropical
- Trabalhador de ferrovia
- Superior Tribunal Militar (sigla)
- Mamífero australiano semelhante ao urso
- Personagem do "Sítio do Picapau Amarelo" (TV)
- Cada adorno da festa infantil
- Obedecida (a ordem)
- Criar asas
- Casa noturna dos anos 1980
- Sinal que encerra o texto (Gram.)
- Lesão da mucosa bucal
- (?) e mesa, seção de lojas
- Sem altos e baixos
- Band-(?): curativo
- Bem-(?): conforto
- (?) Madrid, clube de futebol
- É simbolizada por uma lâmpada (HQ)
- (?) drive, memória USB (Inform.)
- (?) aqui: cá está
- Vasilha
- Cidade da Flórida (EUA)
- Elétron (símbolo)
- Cair, em espanhol
- Consoantes de "abre"
- Ivo Pitanguy, cirurgião brasileiro
- Ícaro Silva, ator
- Profeta do Islamismo (Rel.)
- Que está no começo
- Protetor legal
- "Não (?) na grama", aviso de parques
- Caminho ladeado por árvores
- Mulher bonita (gíria)
- Em + uma
- Parte do cavalo usada na montaria
- Combustível do fogão doméstico: GÁS
- Óleo, em inglês
- Sílaba de "ditar"
- Formato de cantoneiras
- Cantor de "Festa no Apê"
- "Escravos de (?)", cantiga infantil
- A (?) Maravilhosa: o Rio de Janeiro
- Profissional como Maju Coutinho (TV)

BANCO 3/ald — oil — pen, 4/alea — caer, 5/tutor, 6/linear.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um ator e diretor de Teatro e de Cinema italiano muito popular, conhecido como Il Mattatore.

A década da música "grunge".	1	2		3	1	4	5
(?) de medida: grandeza como o metro.	6	1		7	5	7	3
Falsificam; adulteram.	5	8		3	9	5	10
Privada; sanitário.	8	5		9	11	1	5
Afinados; harmônicos.	5	12		9	7	3	13
A cidade mais populosa do Canadá.	4	2		2	1	4	2
Horário do almoço comercial.	10	3		2	7	11	5
Metalizado.	12	9		10	5	7	2
Percorrer (o mar) em navio.	1	5	14	3		5	9
Gamado (gíria).	14	11	7	9		7	2
Eri (?), ator brasileiro.	15	2	16	1		2	1
Advogado.	15	6	9	11		4	5
Nome de certas aves quase desprovidas de cauda (Zool. bras.).	11	1	16	5		17	6
Embalagem de creme dental.	17	11	13	1		18	5
Filhote do bichano.	18	5	4	11		16	2

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3HQtY5B

Nível Fácil

1				4	2		9	3
4	3						5	
		6				1		
5				1				
7			6		8			1
				5				2
		9				4		
	4						2	8
8	6		1	2				5

SOLUÇÕES

LEON FERRARI

Docentes brasileiros preveem que avaliações precisarão ter um maior foco na resolução de problemas

ChatGPT faz faculdades repensarem as provas

A inteligência artificial de geração de texto foi desenvolvida pela OpenAI

Lançado no fim de novembro, o ChatGPT, uma inteligência artificial de geração de texto (GPT-3) em uma interface de uso simples (um chat, como o próprio nome diz), desenvolvida pela empresa OpenAI, se popularizou rapidamente e já dá dor de cabeça para universidades dos Estados Unidos. Por lá, alguns professores estão reestruturando suas disciplinas, realizando mudanças que incluem mais provas orais, trabalho em grupo e trabalhos escritos à mão.

No Brasil, professores de instituições como a Fundação Getulio Vargas (FGV), a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), o Insper, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) já estudam como adaptar planos de ensino e também a forma de avaliar os alunos. No entanto, reconhecem que é impossível prever tudo que pode acontecer com a inserção da nova tecnologia.

"Já temos marcada uma mesa redonda na quarta-feira sobre o ChatGPT e suas possibilidades. Alguns professores estão inserindo o ChatGPT em seus planos de aula, e tudo está sendo feito de forma experimental, porque não temos como saber de fato quais são os impactos nas experiências de ensino-aprendizagem", diz Tiago Tavares, doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em aprendizado de máquina e professor do Insper. Ao **Estadão**, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) disse que a inteligência artificial foi tema de "encontro institucional".

Para usar o ChatGPT, por ora, é preciso apenas criar uma conta, logar no perfil e sair perguntando. A interface ainda está em inglês, mas o robozinho entende e dá respostas em um português bastante razoável, fora alguns deslizes ortográficos. Professor da faculdade de Computação e Informática da Mackenzie, Rodrigo Cardoso Silva afirma que o diferencial está no fato de que ele consegue trazer em sua resposta o contexto do que está sendo pedido. Treinado em bilhões de parâmetros, "ele é capaz de entender características textuais e abstrair assuntos numa quase infinidade de ocasiões", complementa Carlos Rafael, professor de Sistemas de Informação da ESPM.

NA PROVA. A IA tem se mostrado boa aluna e "foi aprovada" no exame final do Master in Business Administration (MBA) da Universidade de Wharton, no Exame de Ordem (MBE) e também no Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos (USMLE). Mesmo no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) não passou vergonha. "Achei impressionante o desempenho nas provas de Ciências Humanas e de Linguagens. Acho que o bom desempenho aconteceu porque muitas vezes a resposta da pergunta está no próprio enunciado, ou é uma paráfrase do próprio enunciado", conta Tavares.

YANN SCHREIBER / AFP

Em debate
Unesp colocou a IA como tema de "encontro institucional" e Insper discutirá o sistema em mesa redonda nesta quarta-feira.

"Não acho que isso seja um demérito do Enem, porque é feito para avaliar pessoas. Quando falamos do raciocínio humano, fazer uma paráfrase significa entender o que foi lido, construir um modelo mental e então usar outras palavras para descrever a mesma coisa. No processo matemático do ChatGPT, a resposta é encontrada verificando quais palavras mais provavelmente fazem parte do mesmo conjunto que as do enunciado", completa ele. "Na prova de Matemática, isso ficou bem claro: o ChatGPT não é capaz de fazer passagens algébricas, mesmo as mais simples. O equivalente disso, na prova de Humanas, é que tende a errar quando a resposta depende de entender um contexto mais amplo."

Feita por humanos, a tecnologia obviamente apresenta limitações, que o ChatGPT não se envergonha de admitir (há uma série de avisos no sentido de alertar que "o sistema pode ocasionalmente gerar informações incorretas ou enganosas e produzir conteúdo ofensivo ou tendencioso"). "Ele não acessa a internet, logo não tem condição de falar sobre assuntos atuais, e a base de conhecimento tem uma data limite, que é 2021", diz Carlos Rafael.

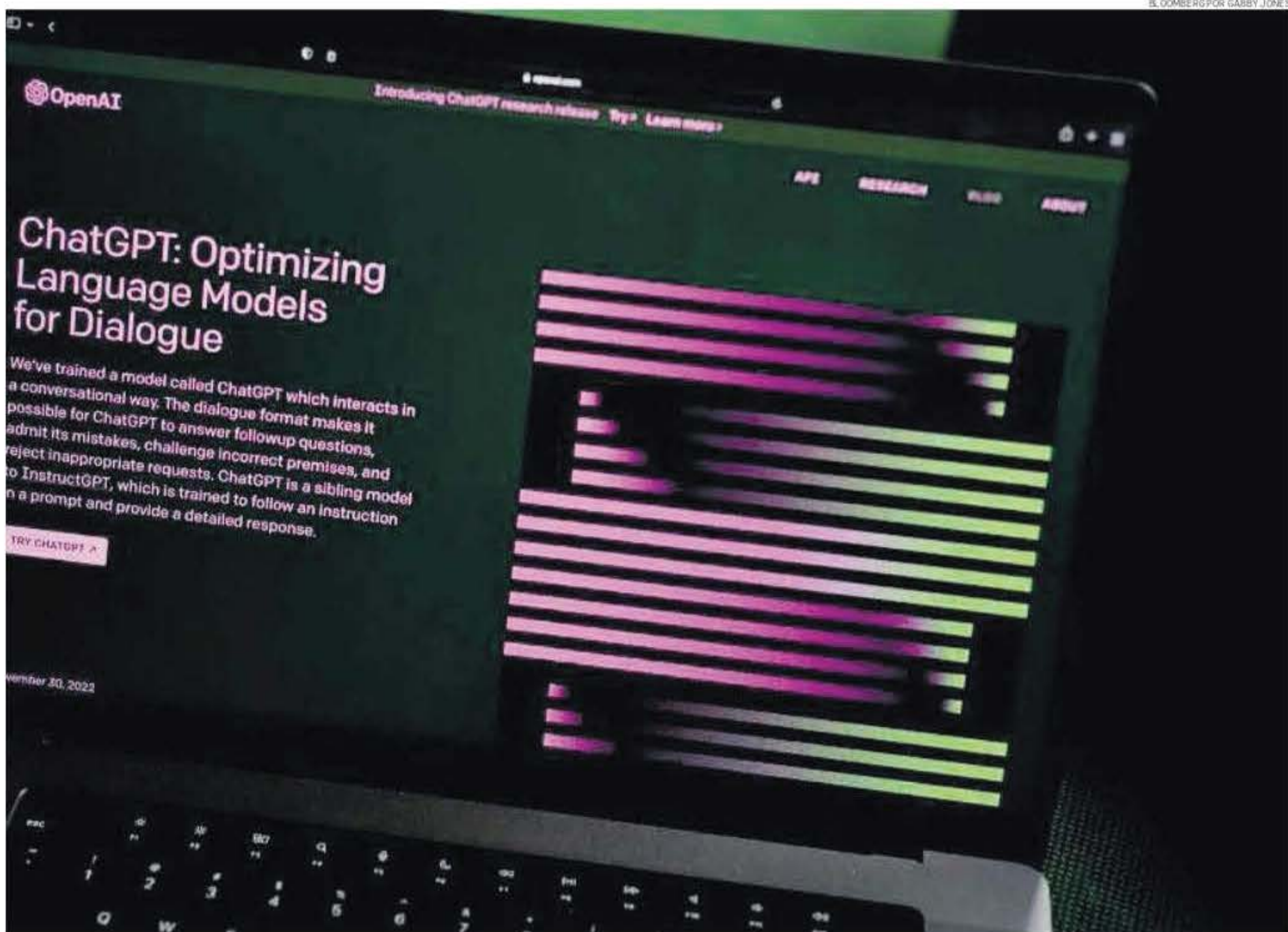
BENEFÍCIOS E RISCOS. Em Nova York, algumas escolas têm sido bastante categóricas e banido o ChatGPT. Os professores ouvidos pelo **Estadão**, contudo, não acham que esse seja o jeito de endereçar a questão. "É um caminho sem volta. A tecnologia evolui. A única constante é a mudança", afirma Flávio Marques Azevedo, coordenador do curso de Sistemas de Informação da ESPM.

Ignorar a nova tecnologia também pode significar perder uma chance de otimizar o processo de ensino-aprendizagem. "Recentemente li um artigo em que, em uma universidade no Equador, um professor fez um experimento, não usando o ChatGPT, mas um aplicativo que era um bot, tipo a Siri ou a Alexa. Metade dos alunos não usava o bot e a outra metade usava. A turma que usou teve um rendimento 20% maior", disse Marcos Facó, diretor de Comunicação e Marketing da FGV.

Retorno ao não digital
Alguns professores admitem volta de solicitação de trabalhos escritos à mão, e não mais digitados

Nesse sentido, os pesquisadores ouvidos pelo **Estadão** listam uma série de benefícios, como: correção de provas; funcionar como um "tutor" ou "professor auxiliar"; auxiliar na execução de tarefas maçantes (transformar uma planilha do Excel em PDF); agilizar processos de pesquisa e de redação; afinar bibliografias; gerar e ajudar a pensar em questões para provas. E também apontam riscos, como a falta de precisão, com respostas não 100% corretas, e a presença de vieses nos retornos, afinal a IA é treinada por seres humano.

Sobre a acurácia, Carlos Rafael, da ESPM, percebeu que, para questões simples, o sistema tem uma taxa de acerto de 100%, mas quando a complexidade é intermediária, a história já é outra. "Ele faz uma coisa que é muito muito perigosa, dá uma resposta que não está errada, mas não está 100% certa", diz. "Fiz um teste em que pedi ao ChatGPT identificar se uma forma geométrica tinha intersecção com a outra. São três casos possíveis: as duas formas geométricas não tendo a intersecção; elas tendo a intersecção; e tem um caso muito particular, que é quando uma forma está dentro da outra. O que ele fez? Acertou o código em 2/3 dos casos. Fala quando não está e quando está colidindo, mas não quando está dentro. Ou seja, se o aluno pe- →

BLOOMBERG POR GABBY JONES

ARQUIVO PESSOAL

ACERTOS DO CHATGPT NO ENEM 2022 POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Áreas de conhecimento	Acertos	Nota*
Linguagens e suas Tecnologias	30	604,13
Ciências Humanas e suas Tecnologias	40	754,42
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	26	620,87
Matemática e suas Tecnologias	18	592,48
Total (com nota 500 na redação)		614,38

*As notas foram estimadas usando dados de 2021 e o sistema disponível em https://www.fisica.net/enem/calculo-da-nota-e-da-media/enem-estimativa-nota.php

O resultado do ChatGPT no Enem: maior dificuldade pode ser observada nas questões de Matemática

ga aquele código e fizer um teste superficial, sem afinco, em algum momento vai dar errado", completa. "O grande risco é as pessoas se fiarem totalmente no que ele está entregando. Precisa haver uma confirmação."

PLÁGIO. O risco que talvez tenha causado maior pânico, nos Estados Unidos, é relativo à ética acadêmica: o plágio por parte dos estudantes. O que chama a atenção é que é bem mais difícil de detectar a cópia quando feita pelo ChatGPT. "Até onde eu saiba, os softwares de de plágio não estão pegando o ChatGTP", diz Carlos Affonso Souza, professor da Uerj.

Mesmo assim, os professores ouvidos pelo **Estadão** não parecem assustados com a introdução dessa tecnologia. Eles ponderam que disciplinas mais "conteudistas" e "meramente expositivas" vão sofrer mais, mas indicam que é possível sim driblar o plágio com o ChatGPT. De forma mais prática, indicam a necessidade de os docentes se inteirarem da tecnologia e suas possibilidades, e pensar em avaliações que exijam além do conteúdo, com foco na resolução de problemas e na comparação analítica e crítica. Por outro lado, também assumem a possibilidade de retomar atividades avaliativas orais (ao vivo em sala de aula ou por meio de gravação de vídeos), em complemento a redações.

Souza exemplifica com uma atividade que costuma passar aos alunos em suas aulas de Direito: análise de jurisprudência. "Peço que encontrem quatro decisões judiciais sobre um tema e o trabalho é sintetizar o caso e ao final comparar as decisões", diz. O professor resolveu testar como o ChatGPT reage a essa tarefa: deu quatro decisões e pediu a comparação entre elas. "Ele não faz a comparação como se fosse um aluno em vias de se formar, mas o que o entrega é interessante: sempre um texto introdutório sobre o tema com certos conceitos, com certas definições que geralmente estão corretas, e peca na parte analítica", conta.

Azevedo, da ESPM, afirma que a orientação que passou aos professores que lidam com a parte de programação é que tenham "cuidado de mudar esse viés de solicitar o trabalho". "Por exemplo, em computação a gente poderia pedir que o estudante desenvolvesse a sequência de Fibonacci. Se você escrever lá 'faça a codificação da sequência de Fibonacci', o ChatGPT vai te devolver o código pronto. Então isso não seria uma resposta para a gente. Agora, a aplicação da sequência poderia ser uma resposta para os estudantes fazerem independentemente."

FORA DA WEB. "Eu brinquei no Twitter dizendo que os textos para casa estavam cancelados, mas assim não necessariamente estarão cancelados", afirma Souza. "Aqueles que vão pedir simplesmente que você detalhe um conceito, que você sintetize uma decisão judicial, isso acabou, o Chat faz. Então você precisa ir além disso, precisa fomentar no aluno uma visão crítica, comparativa, analítica e, de preferência, que não esteja mapeada na internet." ●

O ChatGPT vai conseguir substituir o professor no futuro?

Outra discussão que surgiu após a popularização do ChatGPT foi sobre a possibilidade de ele substituir o professor. Carlos Rafael, porém, não tem esse medo. "Tanto o ChatGPT como todas essas outras ferramentas de criação, elas dependem que você saiba o que você quer. Só que um aluno nem sempre sabe o que quer", afirma. "O professor em si ele não vai ser substituído pelo ChatGPT. Ele pode ser até substituído por um vídeo pré-gravado, um holograma pré-gravado de aulas."

A reportagem perguntou se a IA achava que seria capaz de substituir um professor e a resposta foi negativa. "O ChatGPT é apenas uma ferramenta tecnológica e não pode substituir completamente a interação humana, a empatia e a habilidade de ensinar de um professor. Ele pode ser uma ajuda complementar, mas não pode substituir a importância do ensino humano." ●

Radar do streaming

Por Simião Castro

TWITTER

FACEBOOK

APPLE TV+

Quais filmes e séries a IA sugere para assistir?

Esta coluna é um experimento. Conhece a ChatGPT, a inteligência artificial da Microsoft? Funciona como um app de conversa. Pedi sugestões de filmes e séries de 2022 no streaming e perguntei por que deveria vê-los. A plataforma 'respondeu' com listas de títulos e tópicos positivos e negativos. Tudo muito hermético. E teve pegadinha: algumas das "produções" simplesmente não existiam! O ChatGPT avisa que isso pode acontecer. Aqui reuni e organizei o que fez mais sentido. Mas fica claro que o ser humano ainda é a melhor opção em resenha crítica. Por enquanto, batemos o robô de longe. Parece que a ferramenta coleta e apresenta informações quase aleatoriamente. Alguns dados podem ser até inventados. Entre aspas, o que diz a ferramenta. ●

● AVENTURA E SUSPENSE

"*The Mosquito Coast* (Apple TV+) é uma emocionante série de aventuras. Estrelada por Justin Theroux, conta a história de um pai que muda com a família para a América Central para construir uma utopia." O ChatGPT lista que a série tem "atuações fortes, principalmente de Justin Theroux no papel principal. Enredo envolvente e instigante que explora temas de família, idealismo e sobrevivência. Cinematografia deslumbrante e belas locações. Diálogos bem escritos que acrescentam profundidade aos personagens e à narrativa". Como pontos negativos, enumerou: "Ritmo lento às vezes, o que pode tornar o programa arrastado para alguns espectadores. Ações e motivações do personagem principal podem ser problemáticas. As mudanças tonais do programa também podem chocar algumas pessoas, pois ele passa de um drama familiar para um thriller de suspense. O final pode ser insatisfatório, pois deixa pontos da trama abertos".

● FANTASIA LEVE

"*A Escola do Bem e do Mal* (Netflix) é um filme de fantasia que segue dois amigos, levados para uma escola mágica em que devem lutar para salvar o mundo dos contos de fadas." Como pontos positivos, o robô aponta: "Produção oferece um conceito único sobre contos de fadas clássicos, explorando a dualidade do bem e do mal. As personagens femininas são fortes, retratadas como complexas e multidimensionais, quebrando o molde das donzelas passivas das histórias. O filme é visualmente deslumbrante, que efetivamente dá vida ao mundo fantástico. A produção tem leveza, equilibra humor e coração para criar uma experiência divertida". O primeiro dos pontos negativos não faz sentido, tratando-se de um filme: "Alguns espectadores podem achar o ritmo lento, principalmente nos primeiros episódios. O filme pode ter tom inconsistente, variando de humor leve a drama sério. Alguns espectadores podem sentir que os personagens e temas da produção ficam rasos. E ela pode ser previsível às vezes".

● MÁGICA E COR

"*A Casa da Coruja* (Disney+) é uma animação de fantasia e aventura colorida e imaginativa, que segue uma adolescente que descobre um mundo mágico de bruxas e demônios. Ela faz uma construção de mundo imaginativa e criativa que combina elementos de fantasia e aventura. A animação vibrante dá vida ao cenário fantástico, com personagens fortes e bem desenvolvidos. Destaque para a protagonista 'Luz'. Traz uma narrativa sincera, que lida com temas palatáveis, como autodescoberta e aceitação. Porém, alguns espectadores podem achar que o humor é um sucesso ou um fracasso. A narrativa acelerada do programa pode deixar alguns pontos da trama parecendo apressados ou subdesenvolvidos. O público-alvo do programa pode ser muito jovem para alguns espectadores, levando à falta de profundidade na narrativa. As frequentes mudanças de tom do programa podem ser chocantes para alguns espectadores."

Cinema *Em cartaz*

Shyamalan retorna, com os medos de cada dia

Em 'Batem à Porta', cineasta indiano cria uma 'negociação' sobre o fim do mundo – uma reflexão sobre fé e sociedade

MATHEUS MANS

UNIVERSAL STUDIOS

No fundo, o tema presente na história é o medo do desconhecido

Pense que você saiu em férias, com sua família, e alugou um chalé afastado de tudo e de todos. Quer uns dias para você, para descansar e ficar com os seus. Até que, do nada, um grupo de quatro pessoas invade o chalé e avisa: um de vocês precisa morrer para evitar o fim do mundo. Essa é a trama de *Batem à Porta*, novo filme de suspense de M. Night Shyamalan (de *Sinais*), em cartaz nos cinemas brasileiros. E, nos EUA, o longa bateu *Avatar: O Caminho da Água* na bilheteria do fim de semana, derrubando uma liderança de sete semanas do filme de James Cameron.

Baseado em um livro do norte-americano Paul Tremblay publicado em 2018, e que chegou ao Brasil com o título de *O Chalé no Fim do Mundo*, o longa-metragem coloca essa dinâmica tensa em cima de Andrew (Ben Aldridge) e Eric (Jonathan Groff) e da filha Wen (Kristen Cui), que estão viajando quando quatro estranhos (Dave Bautista, Nikki Amuka-Bird, Rupert Grint, Abby Quinn) batem à porta e fazem essa exigência: ou se sacrificam ou o mundo acaba.

COISAS REAIS. É uma dinâmica similar à já vista na filmografia de Shyamalan, que tem um apreço especial por fazer comentários em seus filmes sobre coisas reais, palpáveis. Na primeira década de 2000, por exemplo, ele não deixou de falar sobre o medo do desconhecido (*Sinais*, *O Sexto Sentido*), sobre um possível apocalipse (*Fim dos Tempos*) e até sobre a crença em alguma criatura para interferir no rumo da humanidade (*A Dama da Água*).

Agora, desde que a pandemia do coronavírus se tornou uma realidade, Shyamalan se fechou e começou a pensar em temas como envelhecimento (*Tempo*) e, com seu novo filme, fé, ameaças à vida e fim do mundo. Uma reflexão acerca do que vemos e vivemos.

MINIMALISTA. Gravado quase inteiramente em um único cenário, o filme é uma história minimalista de catástrofe e do fim do mundo.

A trama, assim como aconteceu no mundo todo durante a pandemia do coronavírus, se desenvolve em um ambiente fechado, único, enclausurado. Os personagens sabem do final do mundo (ou seria um hipotético apocalipse?) pela televisão, pela janela de casa. Ele nunca chega perto como uma ameaça.

É, assim, um retrato bem diferente do que estamos acostumados a ver sobre o que é o final do mundo, da vida, da humanidade. Shyamalan, nesse recorte, se retrai, se encolhe e, assim, leva o medo do fim de uma forma bem distinta. É uma experiência diferente e que, por isso mesmo, pode causar reações de amor e ódio na audiência do longa.

Afinal, mais do que ser um filme sobre fim do mundo, *Batem à Porta* consegue trazer o que há de melhor no livro de Paul Tremblay: uma reflexão metafísica sobre fé, existência e sociedade. Shyamalan pinça essa história, assim como pinçou os quadrinhos de *Tempo*, como uma forma de comentar sobre o que nossa sociedade se tornou. Uns contra os outros, sem acreditar exatamente no que os outros dizem – tampouco em algo que nos mova.

Visão indireta
No olhar de Shyamalan, as pessoas sabem do final do mundo pela TV, pela janela, nunca como uma ameaça

É uma provocação de Shyamalan, que nos leva a pensar sobre nossa existência e, quem sabe, o significado de estarmos aqui, vivos. Será que devemos desconfiar do outro?

E, apesar dos vários acertos do filme, que já está sendo comparado ao fracasso de *Fim dos Tempos*, *Batem à Porta* é inegavelmente mais um filme polêmico de M. Night Shyamalan. ● *